



**AQUEDUTOS E PONTES DE PEDRA ARGAMASSADA**  
**HISTÓRIA : OS ARCOS DA LAPA E O RIO CARIOCA**

NOTAS  
DE AULA

EDUARDO C.  
S.THOMAZ

**AQUEDUTOS DE PEDRA ARGAMASSADA**

# O IMPÉRIO ROMANO CRIOU A TÉCNICA DOS AQUEDUTOS DE PEDRA

2017 - PARQUE DOS AQUEDUTOS EM ROMA



FOTO GOOGLE 2017

## PARQUE DOS AQUEDUTOS EM ROMA



[https://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g187791-d2062465-r478003401-Parco\\_degli\\_Acquedotti-Rome\\_Lazio.html#UR478003401](https://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g187791-d2062465-r478003401-Parco_degli_Acquedotti-Rome_Lazio.html#UR478003401)

## AQUEDUTO ROMANO EM SEGOVIA / ESPANHA - PARTE 1



Foto Google atual

## AQUEDUTO ROMANO EM SEGOVIA / ESPANHA - PARTE 2



Foto Google atual

## **AQUEDUTO ROMANO - PONT DU GARD / FRANÇA**



**Foto Google atual**

## ÁGUA ALEXANDRINA EM ROMA



**Aqua Marcia** - Remains of the stone arches and the channel of the Aqua Marcia (140 BC), with the brick Aqua Julia (125 BC) and minor brick remains of the Aqua Tepula (33 BC) on top.



The concrete at the bottom part is the more modern Aqua Felice from 1568.

Location near Romavecchia, Via Lemonia, Rome, Italy

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aqua\\_Marcia\\_01.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aqua_Marcia_01.jpg)

**16 outubro 2017- BBC Brasil -** Arqueólogos anunciaram uma descoberta histórica num dos lugares mais sagrados e emblemáticos da Terra Santa. Eles revelaram um anfiteatro romano de mais de 1800 anos de idade, oito metros abaixo do famoso Muro das Lamentações na Cidade Velha de Jerusalém



**Os Romanos realmente dominavam a ESTÁTICA DOS ARCOS E DAS ABÓBADAS**  
**Acima, a interseção de duas abóbadas, construídas há 1800 anos, suportando o peso de 8 metros de terra.**

## Acueducto de les ferreres-tarragona - CATALUÑA



## Acueducto de les ferreres-tarragona - CATALUÑA



## **AQUEDUC\_GALLO-ROMAIN\_DU\_GIER SOUCIEU GERSE**



**AQUEDUTO ROMANO EM SALONA - CROACIA**  
**Qui conduisait l'Eau à Spalatro**



1802 - François-Philippe Charpentier (1734 -1817)

## **Bridge of the Diocletian aqueduct in Split / CROATIA**



Only the foundations are Roman, the present view is the 19th century reconstruction

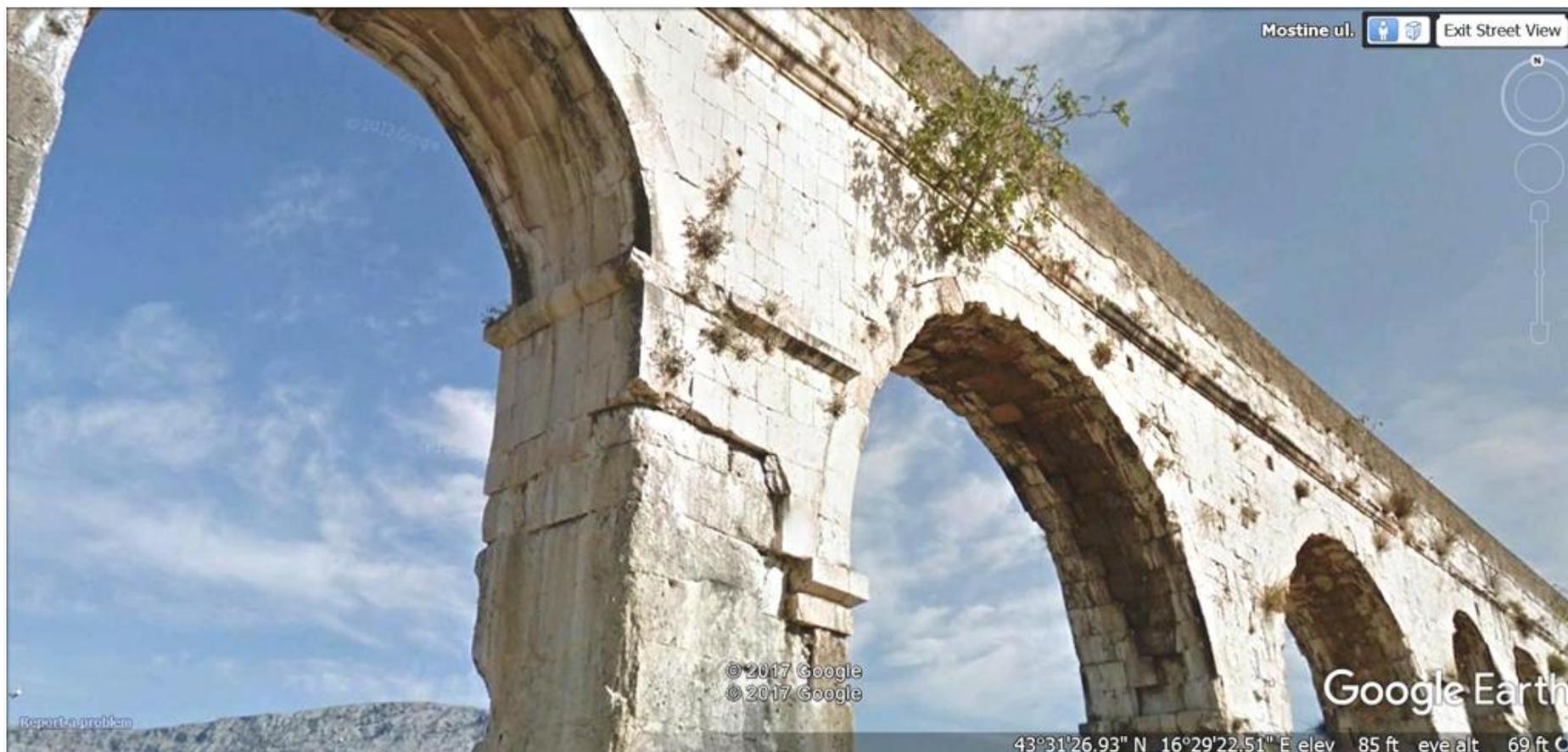
## Diocletian aqueduct in Split - CROACIA



Only the foundations are Roman, the present view is the 19th century reconstruction

## DIOCLETIAN AQUEDUCT IN SPLIT - CROACIA

Only the foundations are Roman, the present view is the 19th century reconstruction



## **AQUEDUTO de ÉVORA / PORTUGAL**

**Inaugurado no ano de 1537, foi edificado no reinado de D. João III**



# AQUEDUTO de ÉVORA / PORTUGAL Inaugurado no ano de 1537



# AQUEDUTO EM ELVAS / PORTUGAL - Construção 1537 / 1622



*by Voar Alto*

**AQUEDUTO DE AMOREIRAS - PORTUGAL**  
**Acueducto da Amoreira construido entre 1537 y 1622**



## **Aqueducto da Amoreira construido entre 1537 e 1622**



# **1593/1614 - Aqueduto do Convento de Cristo - Tomar, Portugal**

**A sua construção foi iniciada em 1593 e foi concluída em 1614**



## **1731 / 1748 - AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES / PORTUGAL**

**Em 1731, se deu início ao projecto. Em 1748, com a finalização dos 12 arcos de volta perfeita das Amoreiras, o aqueduto ficou terminado.**



**Arcos góticos, construídos na mesma época da construção dos ARCOS DA LAPA (1723-1750)**

**1731 / 1748 - AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES / PORTUGAL**



**PARTE COM ABÓBADAS GÓTICAS E PARTE COM ABÓBADAS CIRCULARES**

## 1731 / 1748 - AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES / LISBOA / PORTUGAL

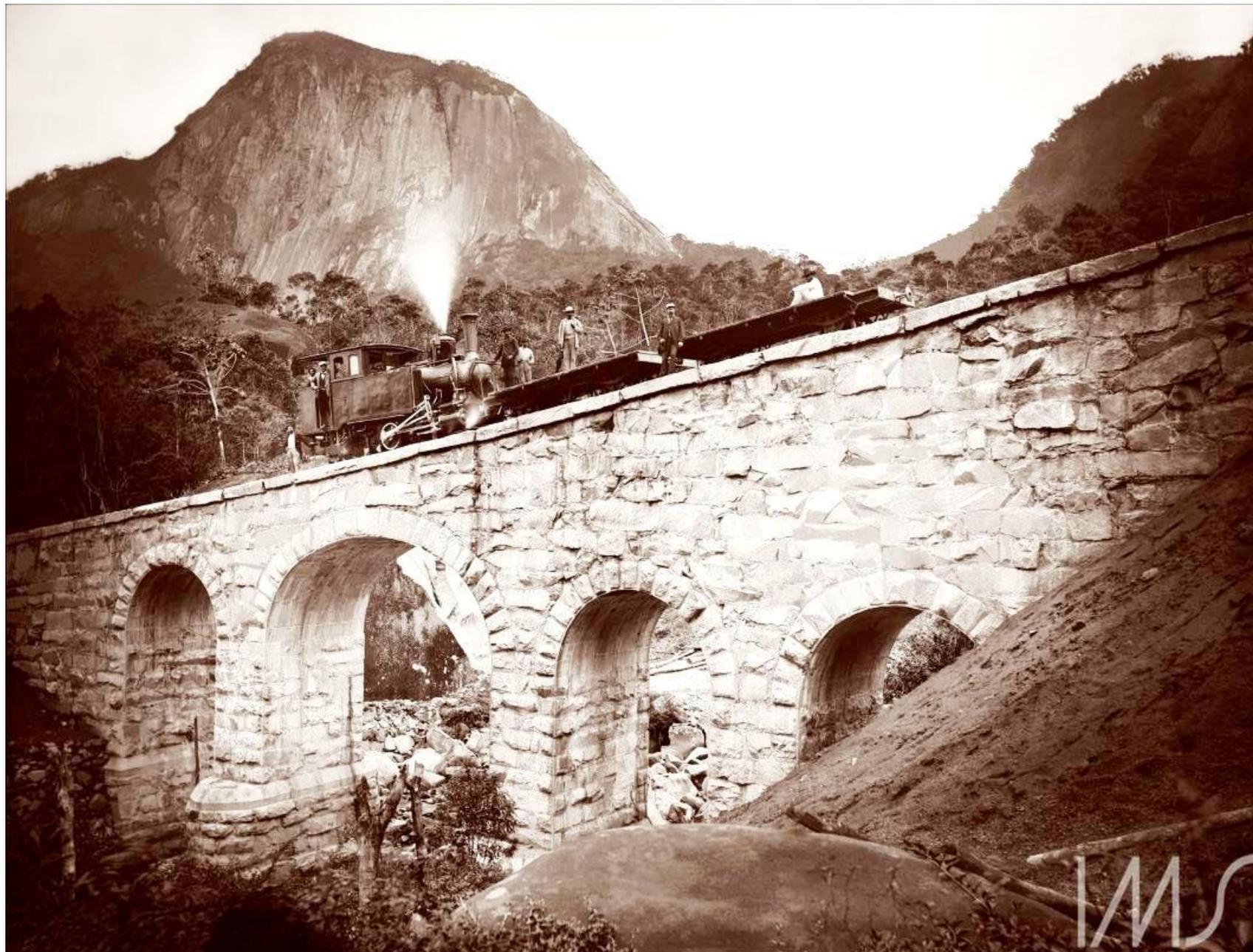
Construído na mesma época da construção do AQUEDUTO DOS ARCOS DA LAPA (1723-1750)



## BRASIL - PONTES EM ARCO DE PEDRA

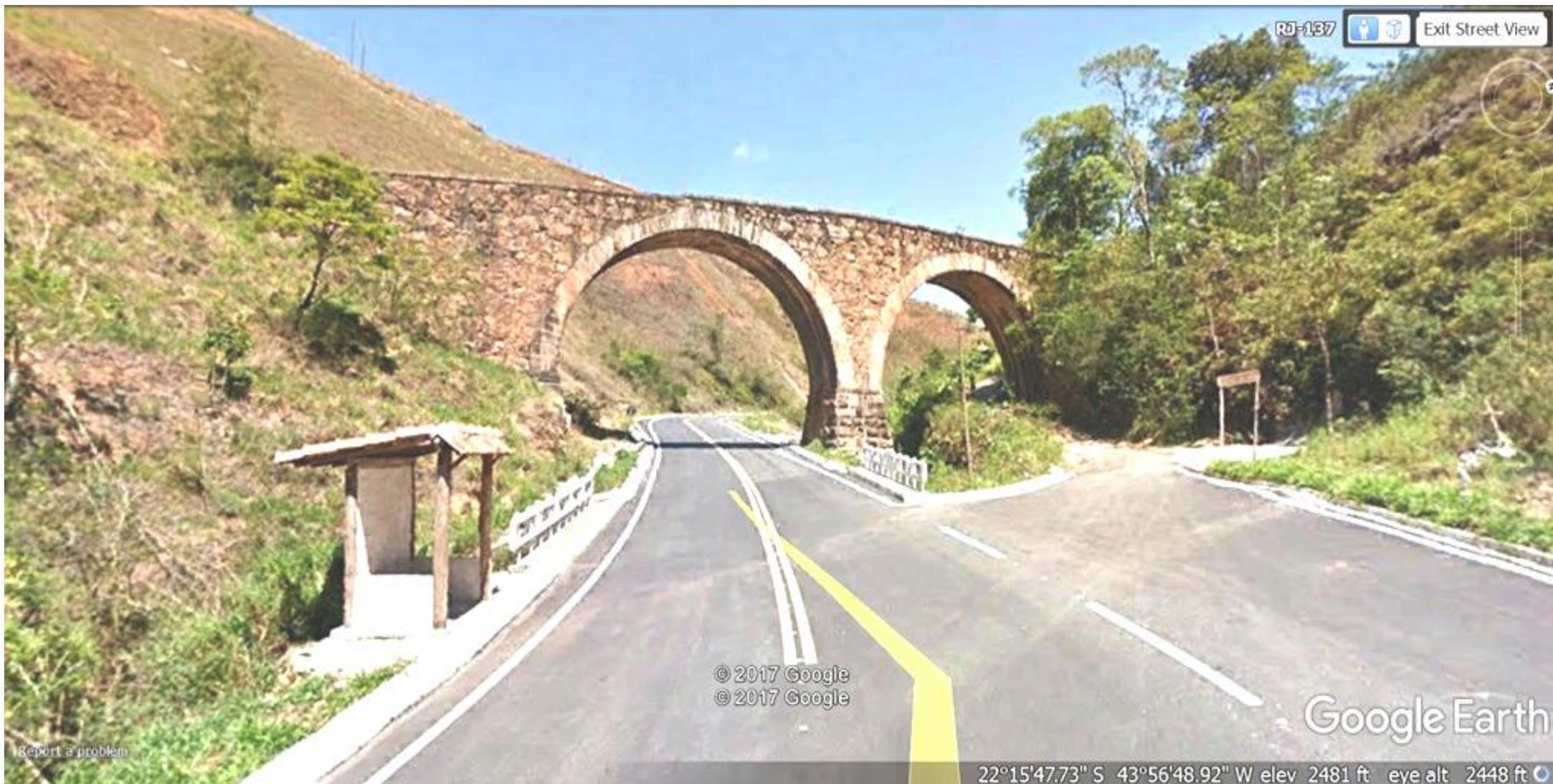
1882 - Construção da estrada de ferro Príncipe do Grão Pará - PETRÓPOLIS

<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/2592>



INSTITUTO MOREIRA SALES - FOTO Ferrez, Marc - 1882

## ANTIGA PONTE FERROVIÁRIA (1884 A 1963) SOBRE A RJ 137



**RODOVIA CONSERVATÓRIA / SANTA ISABEL DO RIO PRETO - RJ**

**ANTIGA PONTE FERROVIÁRIA (1884 A 1963) SOBRE A RJ 137**



Jorge A. Ferreira Jr.

**RODOVIA CONSERVATÓRIA / SANTA ISABEL DO RIO PRETO - RJ**

**ANTIGA PONTE FERROVIÁRIA (1884 A 1963) SOBRE A RJ 137**



**RODOVIA CONSERVATÓRIA / SANTA ISABEL DO RIO PRETO - RJ**

**ANTIGA PONTE FERROVIÁRIA (1884 A 1963) SOBRE A RJ 137**



**1880 - BRASIL - AQUEDUTO DO RIO SANTO ANTONIO - RIO DE JANEIRO - FOTOS DE MARK FERREZ  
FORNECIA ÁGUA PARA O RESERVATÓRIO DO PEDREGULHO - CONSTRUTORA A. GABRIELLI**



**1880 - AQUEDUTO DO RIO SANTO ANTONIO - NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO  
FORNECIA ÁGUA PARA O RESERVATÓRIO DO PEDREGULHO - CONSTRUTORA A. GABRIELLI**



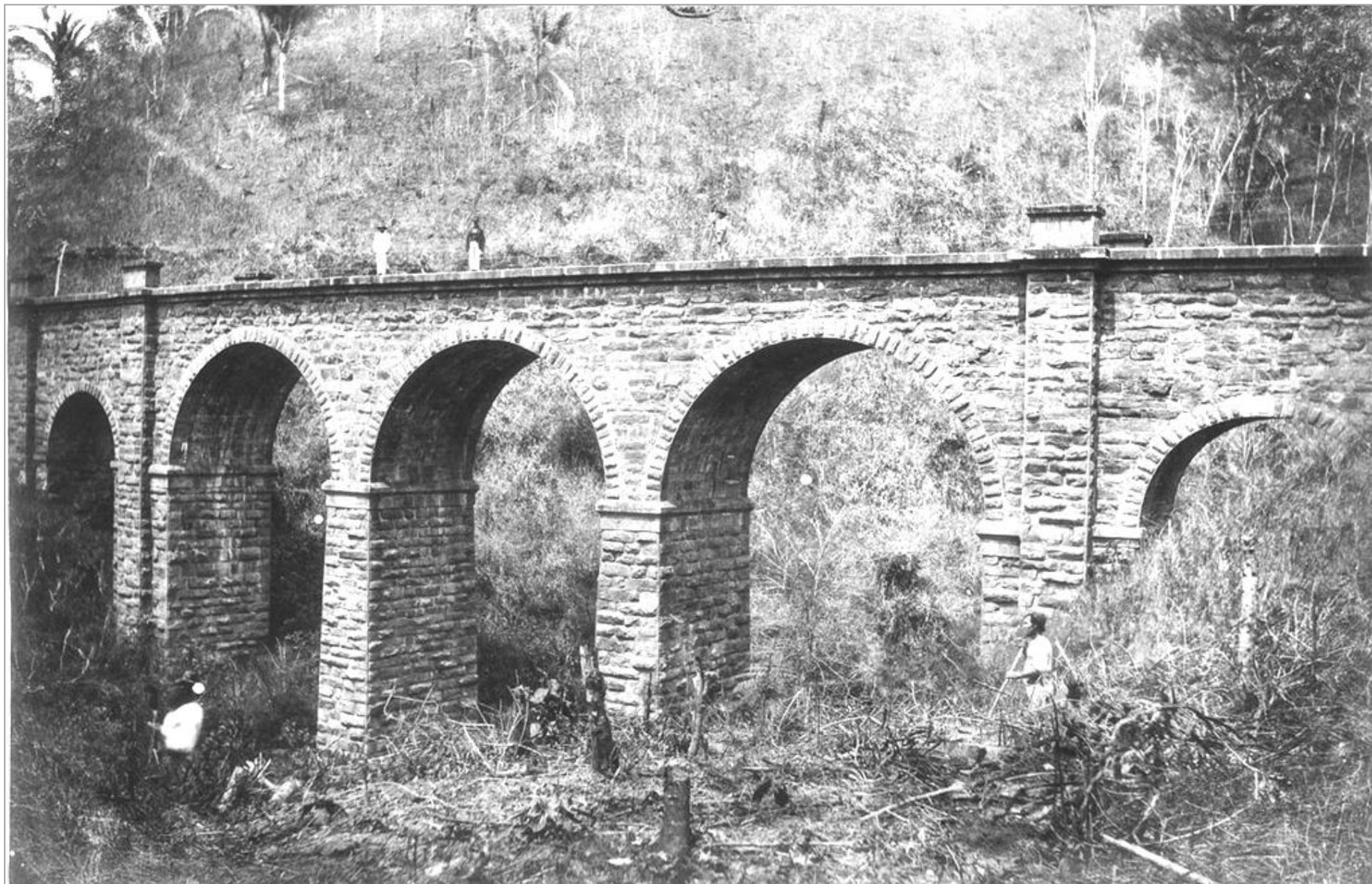
**1880 - AQUEDUTO DO RIO SANTO ANTONIO - RIO DE JANEIRO**

**FORNECIA ÁGUA PARA O RESERVATÓRIO DO PEDREGULHO - CONSTRUTORA A. GABRIELLI**



**B.N.DIGITAL - [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/iconcofre5\\_2\\_8/iconcofre5\\_2\\_8.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/iconcofre5_2_8/iconcofre5_2_8.pdf)**

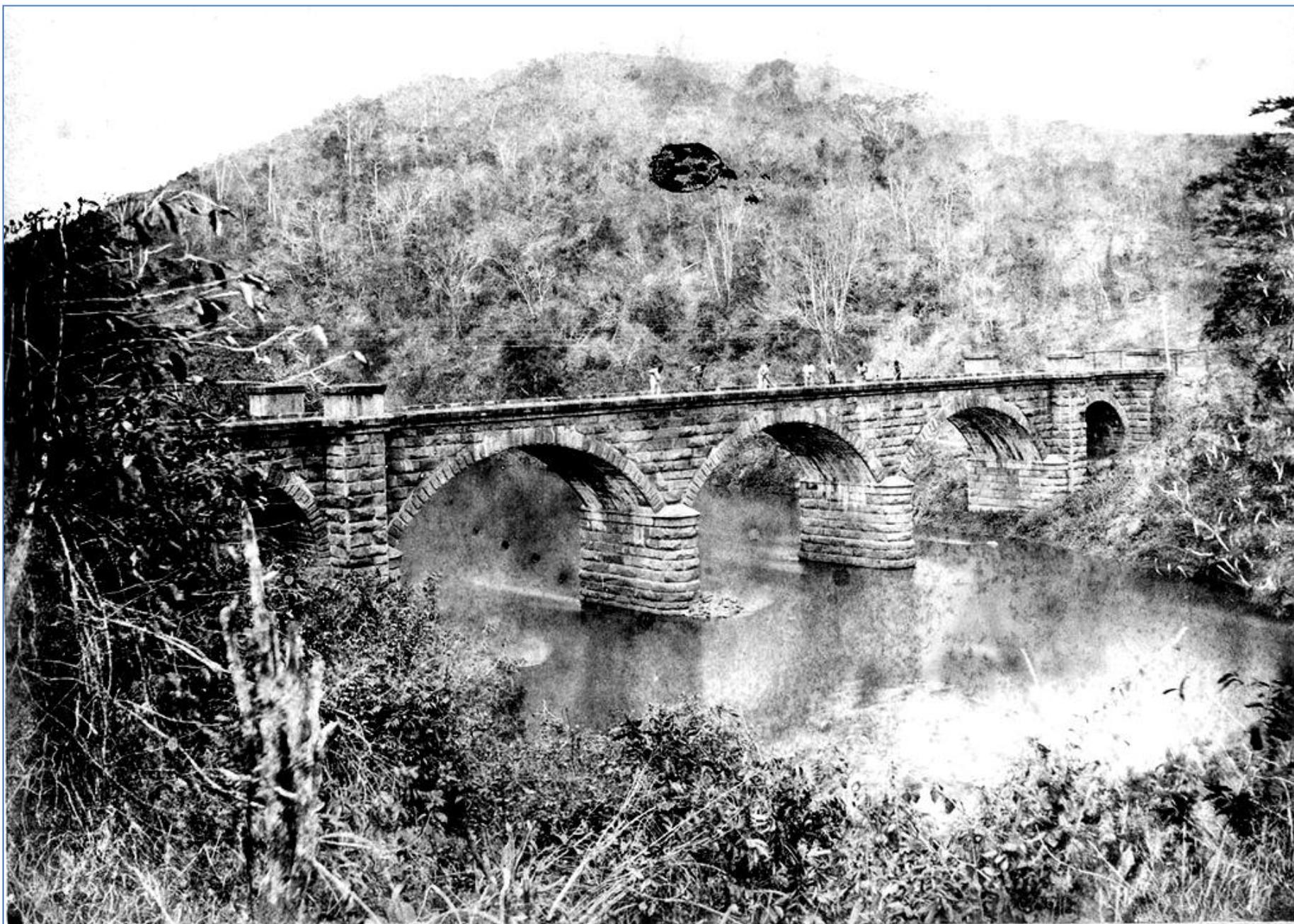
**1881 - RIO DE JANEIRO - Estrada de Ferro Dom Pedro II - km-99 - Ponte do Cunha**



[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon381909/icon1151161.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon381909/icon1151161.jpg)

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon381909/icon381909.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon381909/icon381909.pdf)

**1881 - RIO DE JANEIRO - Estrada de Ferro Dom Pedro II - km-105 - Ponte dos Andradas**



[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon381909/icon1151162.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon381909/icon1151162.jpg)

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon381909/icon381909.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon381909/icon381909.pdf)

**1873 - RIO DE JANEIRO - Estrada de Ferro Dom Pedro II - Ponte No Rio Pirahy / RJ**

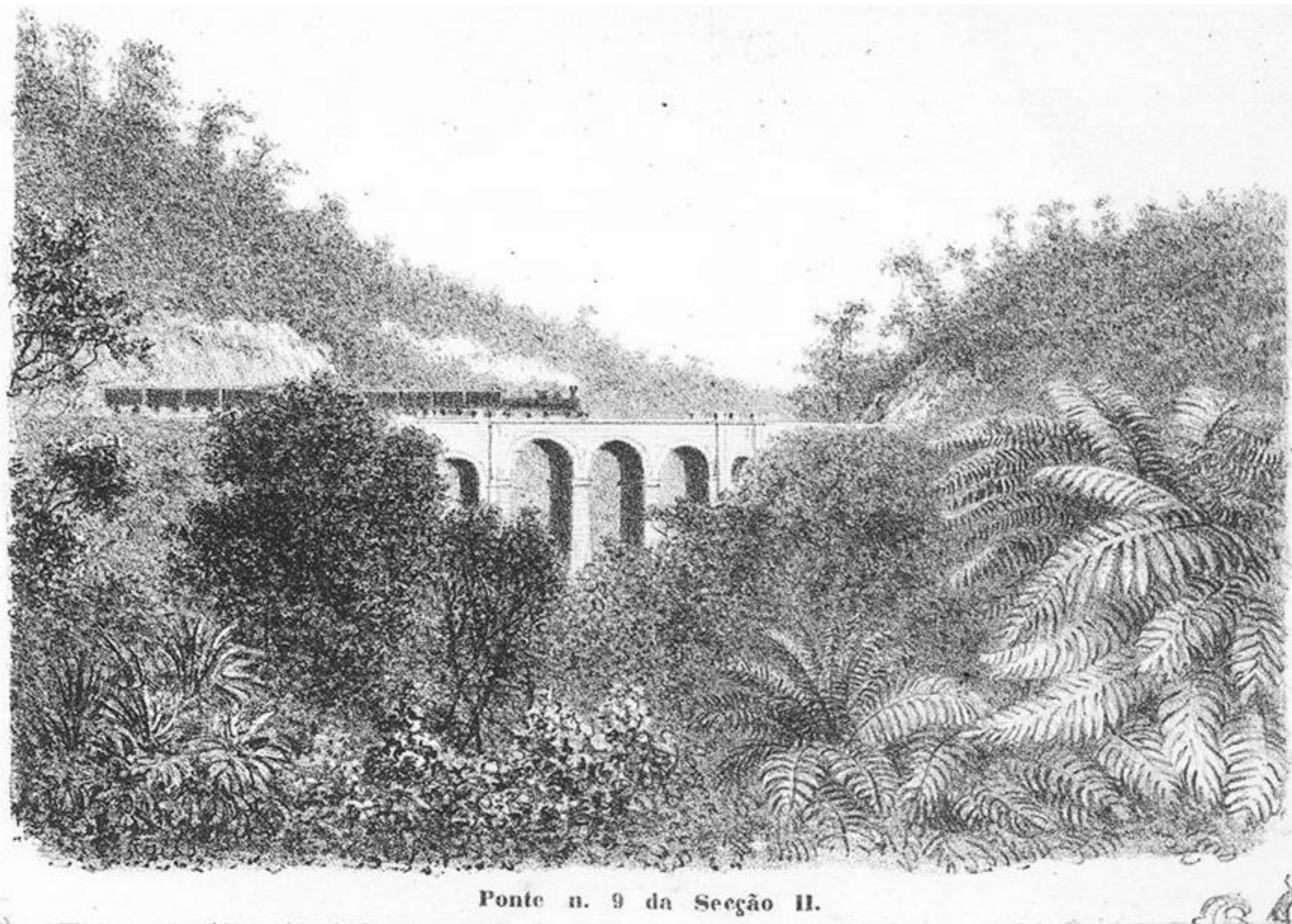
Gravura - Linde, Carlos, m. 1873

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon326381/icon326381\\_23.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon326381/icon326381_23.jpg)



**A maioria das pontes em arco de pedra argamassada foi construída na Estrada de Ferro Dom Pedro II .**

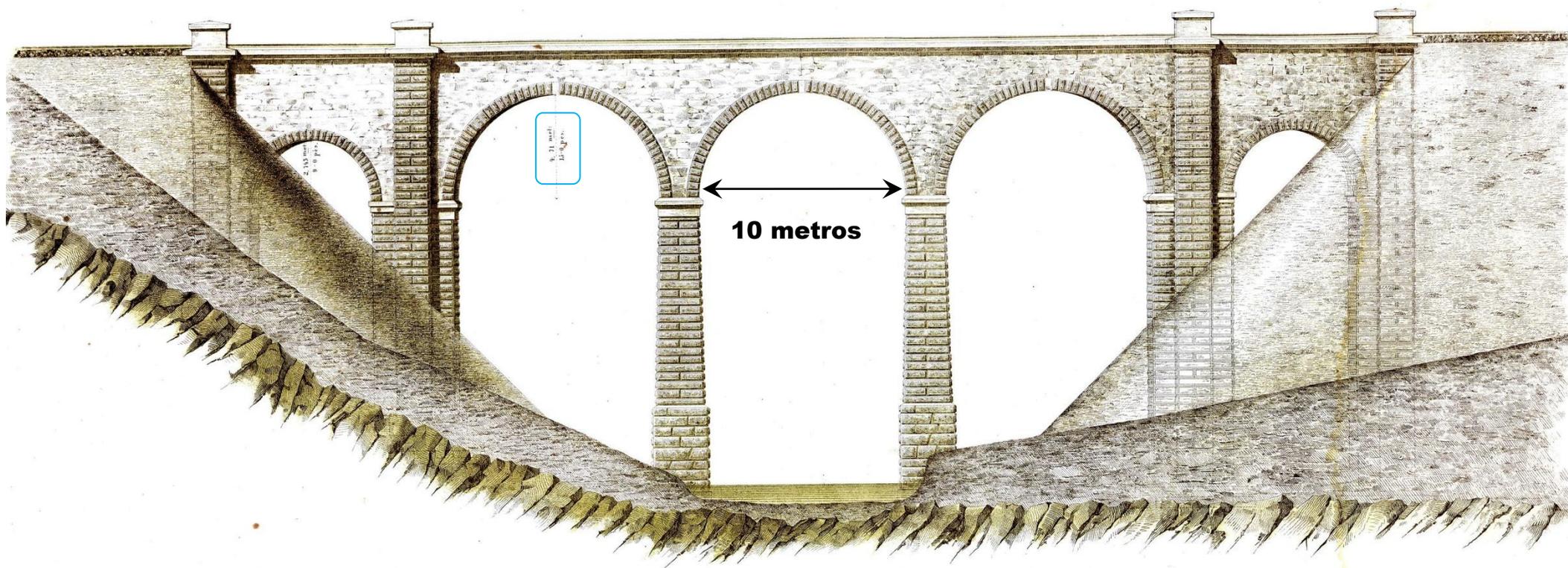
**1881 - RIO DE JANEIRO - Estrada de Ferro Dom Pedro II - Ponte n.9 da Seção II**



Ponte n. 9 da Seção II.

**1881 - RIO DE JANEIRO - Estrada de Ferro Dom Pedro II - Ponte n.9 da Seção II**

E. F. D. P. 2.<sup>o</sup>  
Extensão da 2.<sup>a</sup> Seção  
P O N T E N.º 9.  
Escala: 1 bol. = 10 pés (120)



**1873 - Estrada de Ferro Dom Pedro II - ESTAÇÃO DE RODEIO E VIADUTO**

**Gravura Linde, Carlos, 1873**



[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon326381/icon326381\\_09.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon326381/icon326381_09.jpg)

**1750 - AQUEDUTO DA LAPA - RIO DE JANEIRO**

## AQUEDUTO DA LAPA - RIO DE JANEIRO



Construído em 1744 / 1750

"A estrutura, em pedra argamassada, apresentava originalmente 270 metros de comprimento por 17,6 metros de altura. Em estilo românico, caiada, possui 42 arcos duplos e **óculos** na parte superior." [https://pt.wikipedia.org/wiki/Aqueduto\\_da\\_Carioca](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aqueduto_da_Carioca)

## AQUEDUTO DA LAPA - RIO DE JANEIRO



Foto Google atual

## AQUEDUTO DA LAPA - RIO DE JANEIRO



**Ver traçado do Aqueduto na próxima página**

## Traçado do Aqueduto

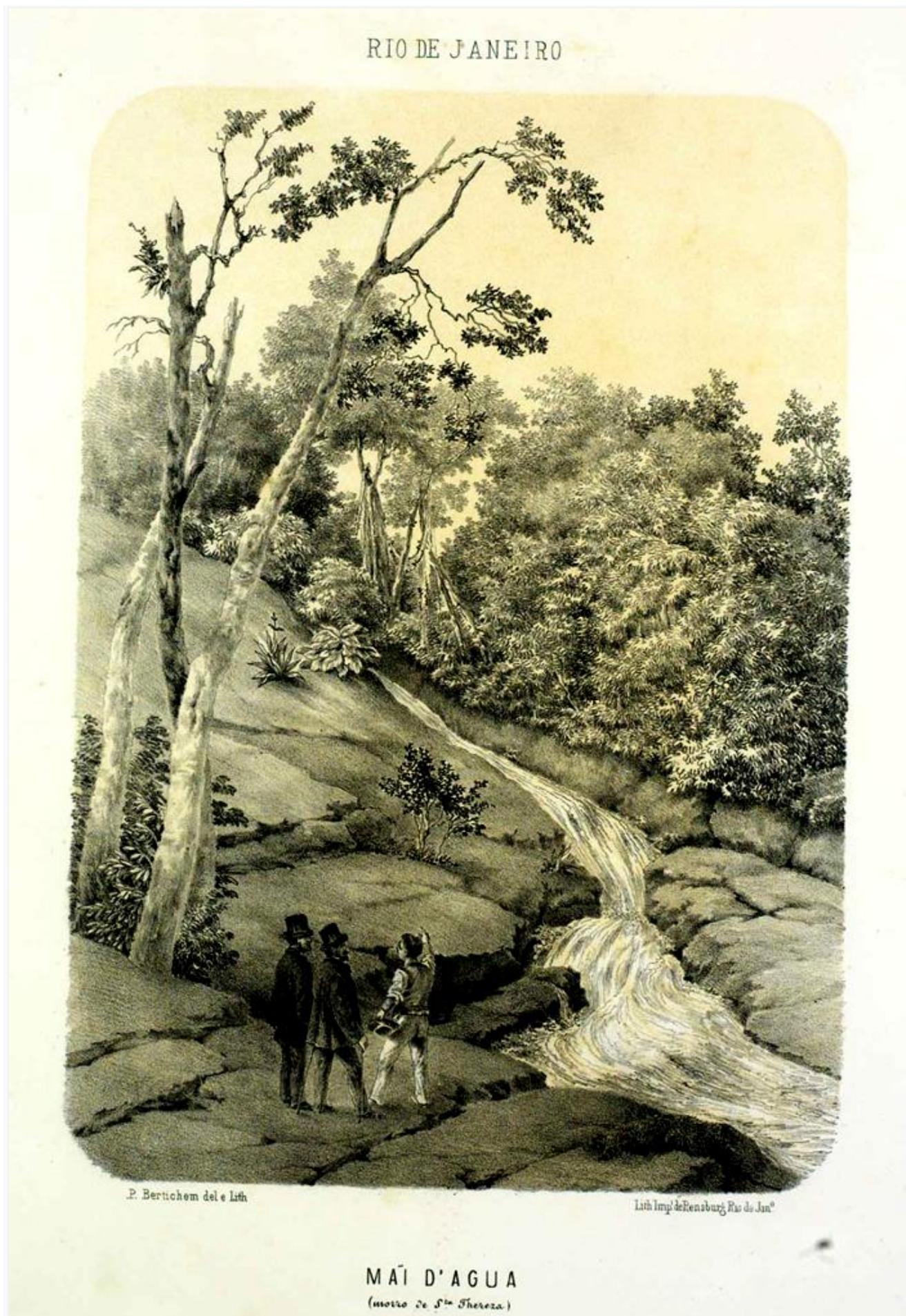


**A RUA POR ONDE DESCIA O AQUEDUTO É A ATUAL RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO**

# 1856 - UMA DAS FONTES DA ÁGUA DO AQUEDUTO DA CARIOCA

PIETER GODFRED BERTICHEM ( DESENHO )

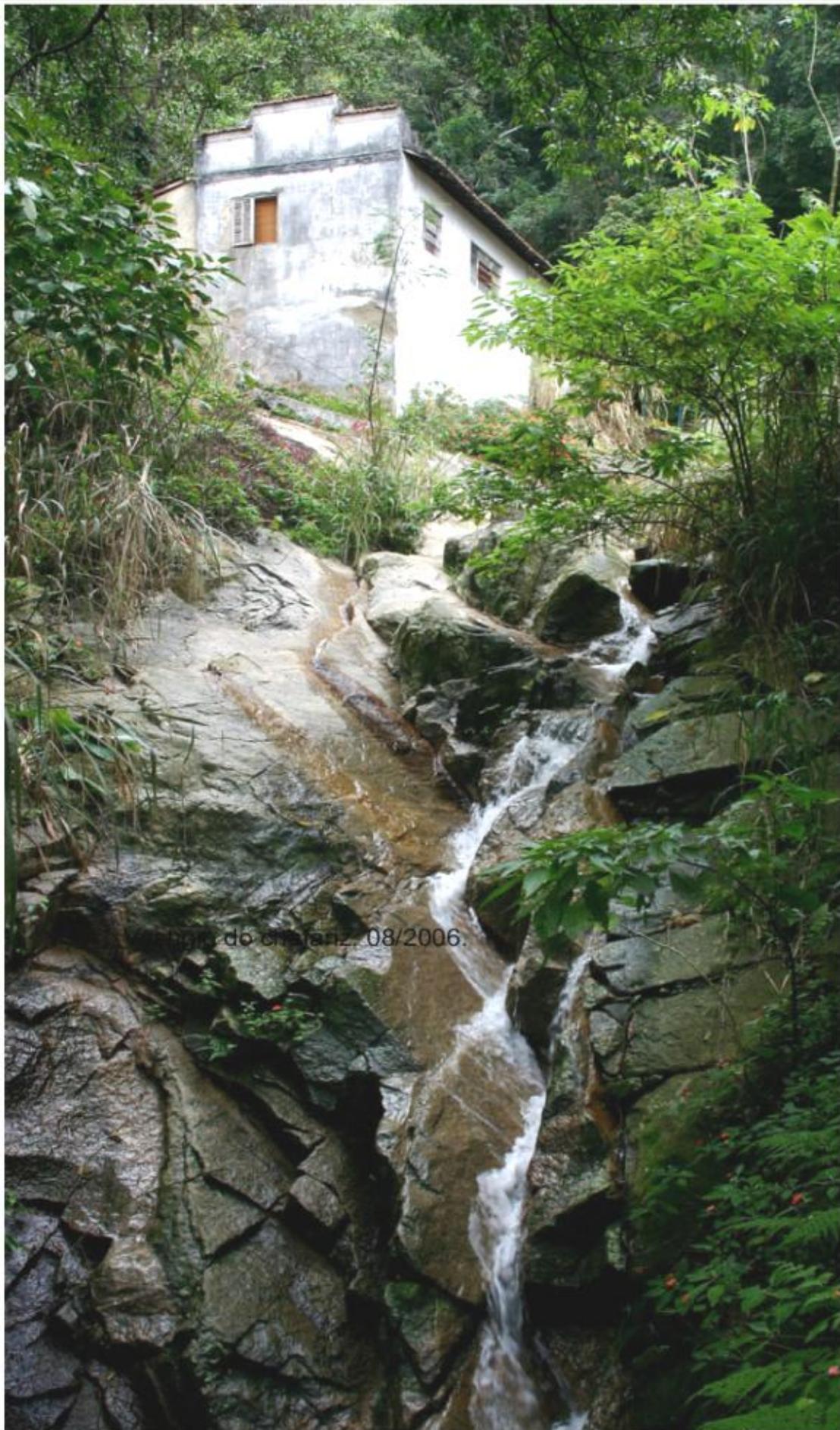
[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393044/icon393044\\_38.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon393044/icon393044_38.jpg)



**" MÃE D'ÁGUA " ( no morro de Santa Teresa )**

## 2006 - RIO CARIOCA na captação no SYLVESTRE

[http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img//site/4\\_ficha\\_carioca.pdf](http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img//site/4_ficha_carioca.pdf)



Rio Carioca com casa do encarregado do cloro. 08/2006.

**Instituto Estadual do Patrimônio Cultural**

**190? - INÍCIO DO AQUEDUTO PRÓXIMO AO CORCOVADO**  
**B. N. DIGITAL - FOTO DE MARC FERREZ**

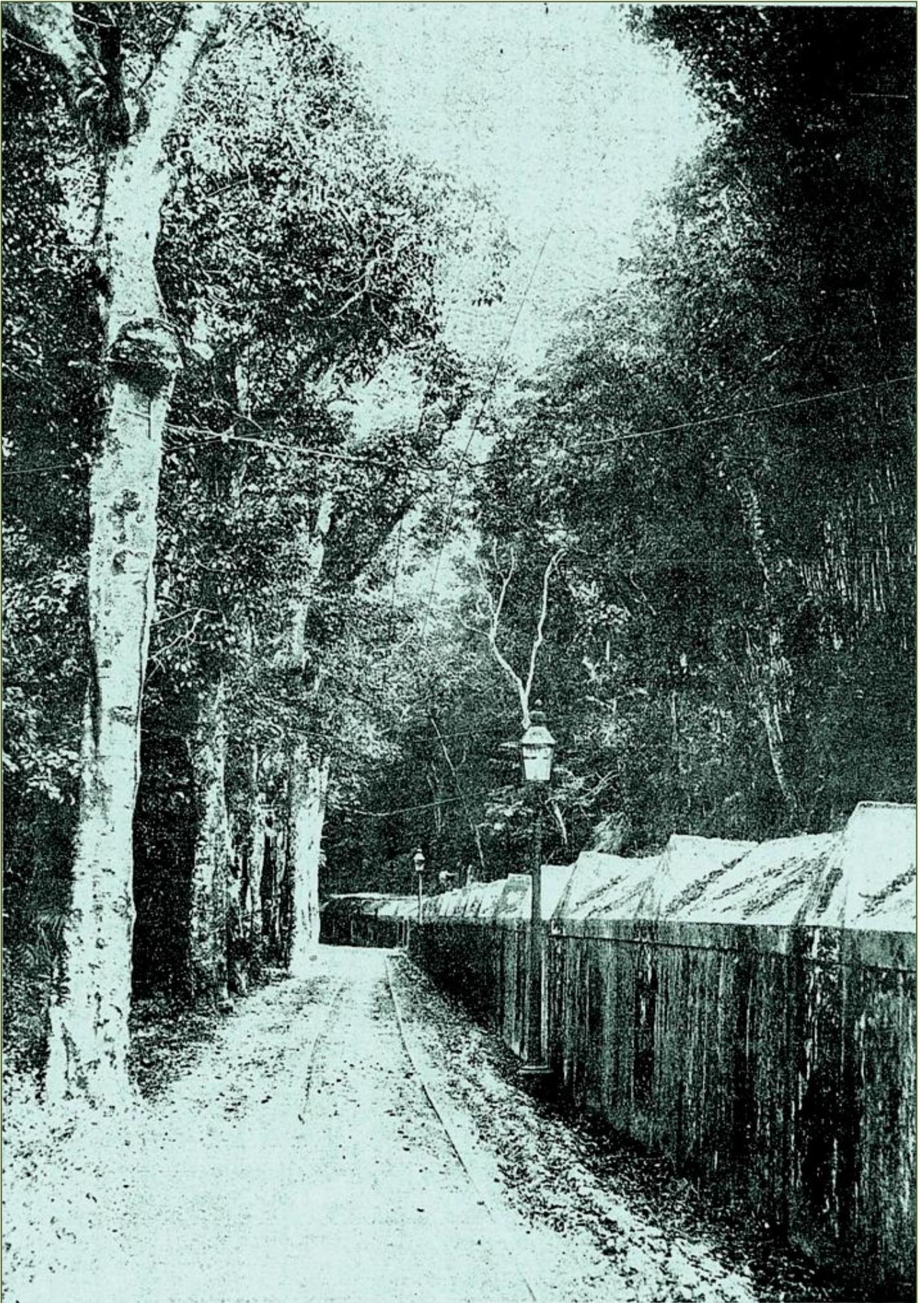
[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg)



20 - Vue prise de l'aqueduc du corcovado.

Marc Ferrez, Rio de Janeiro

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg)



**RIO DE JANEIRO — Aqueducto e floresta do Sylvestre.**

**Já com o bonde elétrico passando ao lado.**

**2017 - Arcos da Lapa (1) e Convento de Sta. Teresa (2) ( no morro )**



**Construído em 1740 /1750**

## 2017 - Arcos da Lapa



O engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, construiu em 1740 / 1750, o Aqueduto da Lapa.

# 2017 - Arcos da Lapa ( parte 1 )



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Fernandes\\_Pinto\\_Alpoim](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Fernandes_Pinto_Alpoim)

# 2017 - Arcos da Lapa ( parte 2 )



**1790 - Arcos da Lapa, Convento de Sta. Teresa (alto) e Igreja da Lapa do Desterro (esquerda embaixo) - Pintura de Leandro Joaquim - É a gravura mais antiga dos Arcos da Lapa.**

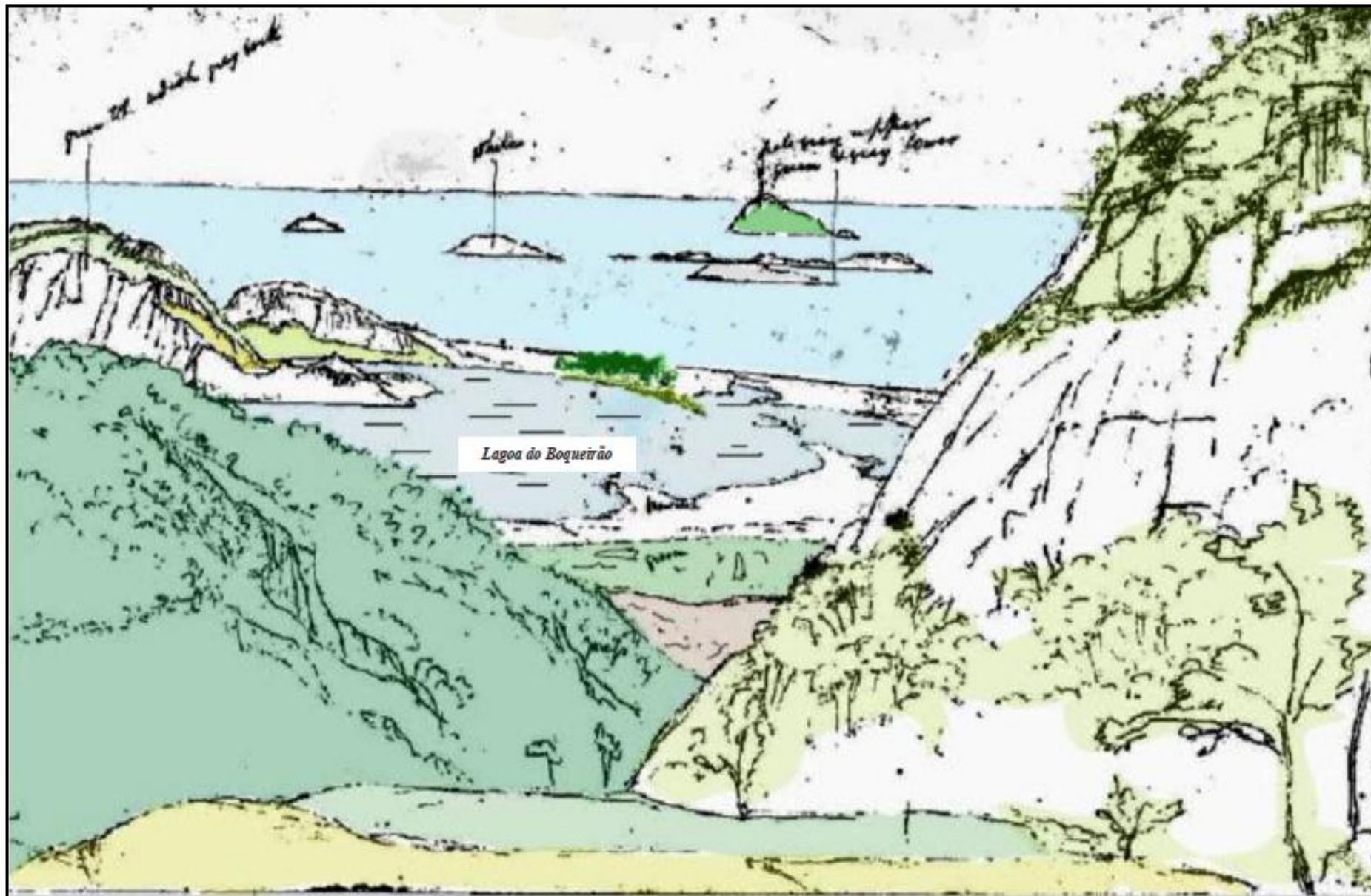


Lagoa do Boqueirão.

**O ALAGADO, *Lagoa do Boqueirão*, foi aterrado e deu lugar ao atual " Passeio Público "**

# Lagoa do Boqueirão - Vista do alto do Aqueduto - Paineiras

B.N.Digital - Título : Álbum de Desenhos Originais - [ Iconográfico] - [ 1795-1874 ] - Página 26



*From the aqueduct behind the Paineiras - Rio de Janeiro*

## 1820 - Arcos da Lapa e Convento de Sta. Teresa



O engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, construiu em 1740/1750, o Aqueduto da Lapa.

## 1870 - Arcos da Lapa e Convento de Sta. Teresa



[Needham, Jonathan](#) / [Ouseley, William Gore, Sir, 1797-1866](#)

**2017 - ARCOS ( 1 ) e CONVENTO ( 2 ) ( ao fundo, no alto )**



# 2017 - CONVENTO (1) e ARCOS (2)

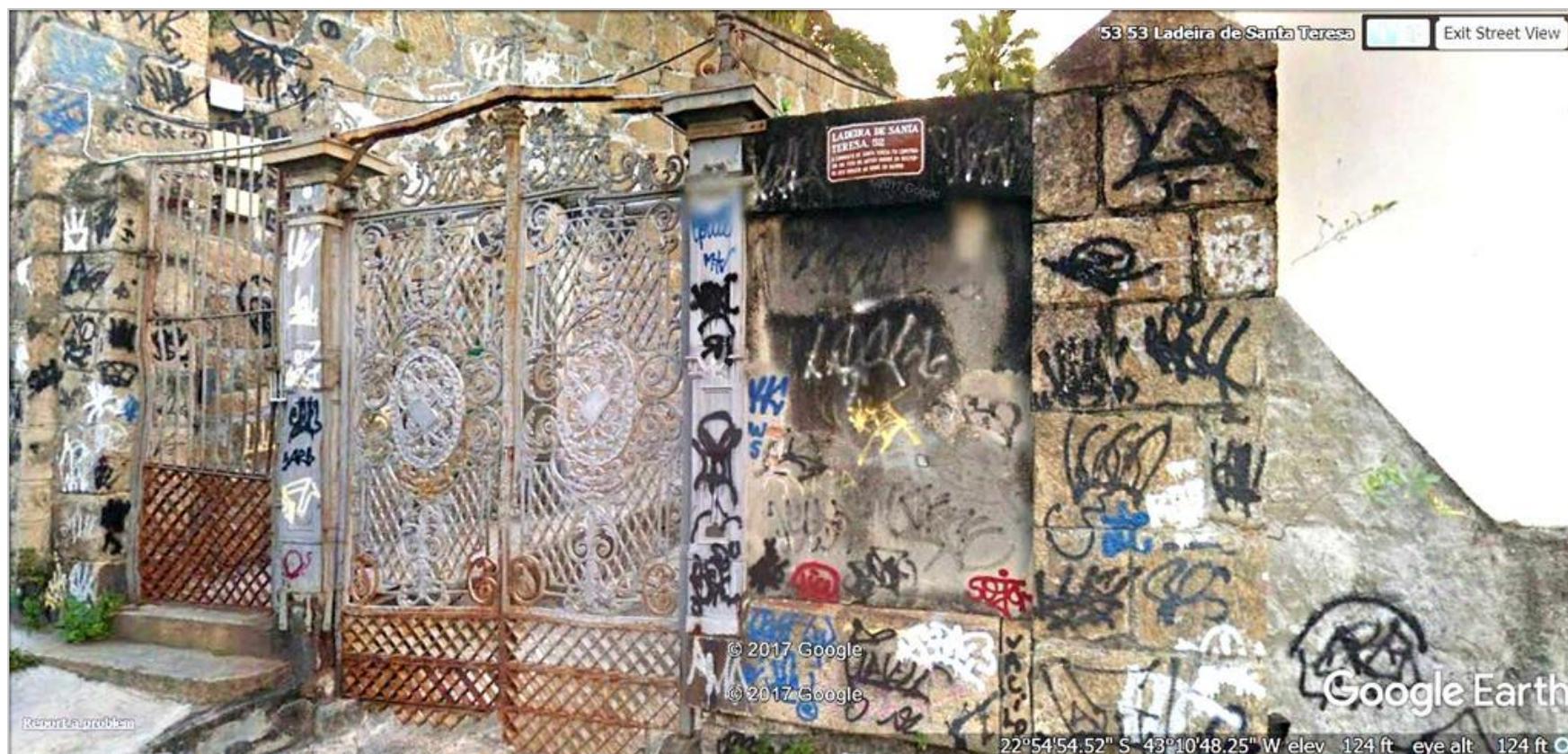


## CONVENTO DE SANTA TERESA



1935 - FOTOS DE AUGUSTO MALTA

## 2017 - Portão do Convento de Santa Teresa



" O convento de Santa Tereza do Desterro, foi construído em 1750/1760. As obras começaram em 1750, e em 1757 as primeiras freiras já o habitavam, ainda que as obras prosseguissem por muito tempo ainda. A fachada possui uma torre sineira entre a igreja e as habitações conventuais.

O sóbrio projeto da igreja e convento deve-se ao engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, que, antes (1740-1750), havia construído ali perto o Aqueduto da Carioca.

A proximidade com o aqueduto permitiu um suprimento regular de água fresca ao convento."

## 2017 - Portão do Convento de Santa Teresa

### LADEIRA DE SANTA TERESA 52



" O convento de Santa Teresa foi construído em 1760 no antigo Morro do Desterro. Deu origem ao nome do bairro "

## 1865 - Igreja da Lapa do Desterro

Foto de Georges Leuzinger



Igreja construída em 1750

[http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema\\_consulta.asp?Linha=tc\\_hist.gif&Cod=1729](http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=1729)

## 2017 - Igreja da Lapa do Desterro no Largo da Lapa



**1858 - HISTÓRIA - OS ARCOS DA LAPA COMO MORADIA**

## 1858 - OS ARCOS JÁ FORAM MORADIA - Foto de Victor Frond



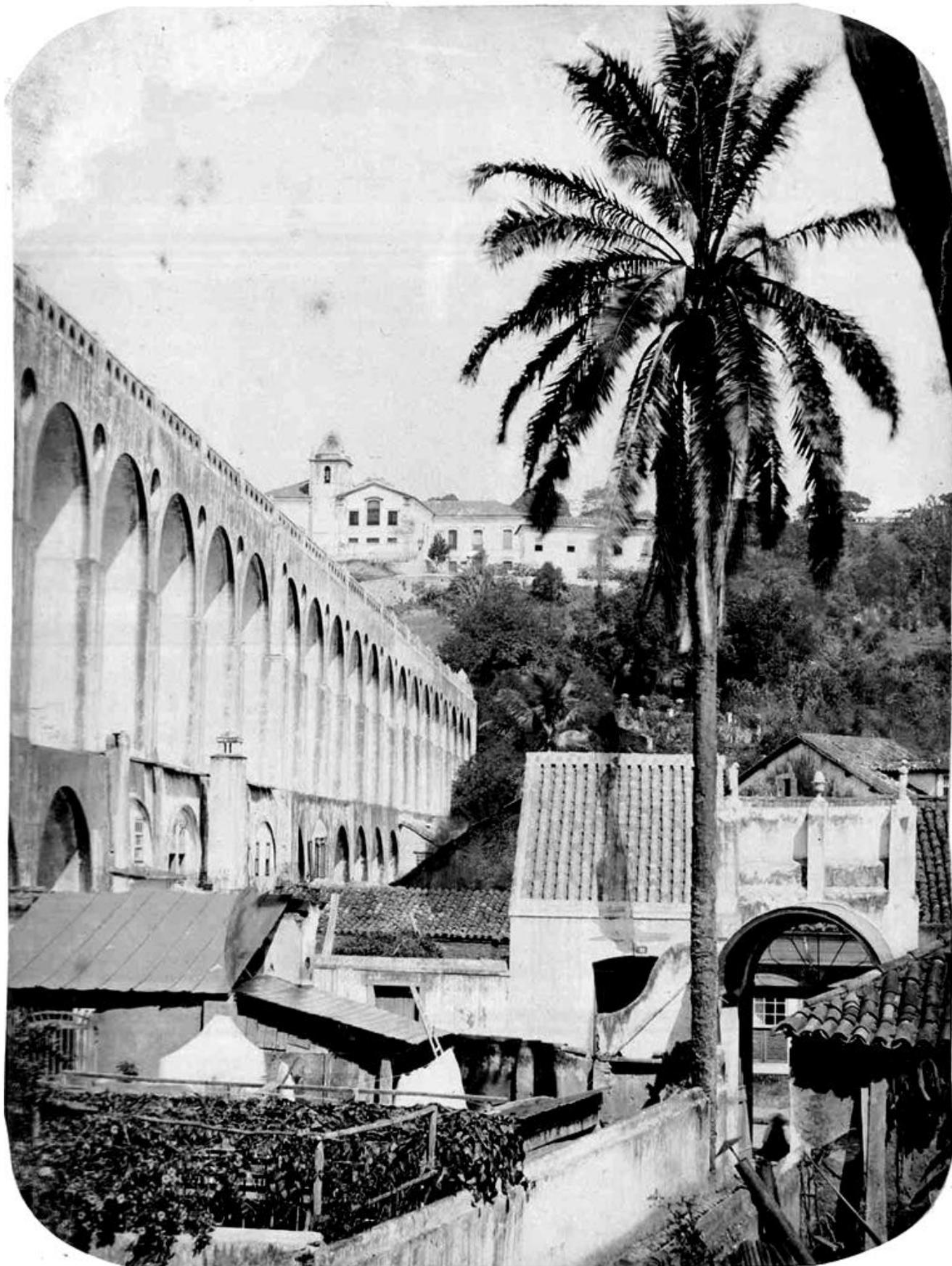
Foto de Victor Frond (1821-1881) e Litografia de Bachelier. Impressão de Lemercier

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1113654/icon1113654\\_16.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1113654/icon1113654_16.jpg)

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra15772/o-aqueduto-da-carioca-e-o-morro-de-santa-teresa-rio-de-janeiro-rj>

## **OS ARCOS JÁ FORAM MORADIA - 1862**

A foto foi feita em 1862, por Rafael Castro y Ordóñez



## OS ARCOS JÁ FORAM MORADIA - 1862



A foto é de uma casa incrustada em um dos vãos dos Arcos da Lapa. Na segunda metade do século XIX, o monumento carioca, construído como aqueduto e depois transformado em caminho de bonde, tinha espaços preenchidos por residências populares.

Os cafofos só saíam de cena com a abertura de ruas no bota-abaixo promovido durante a gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906).

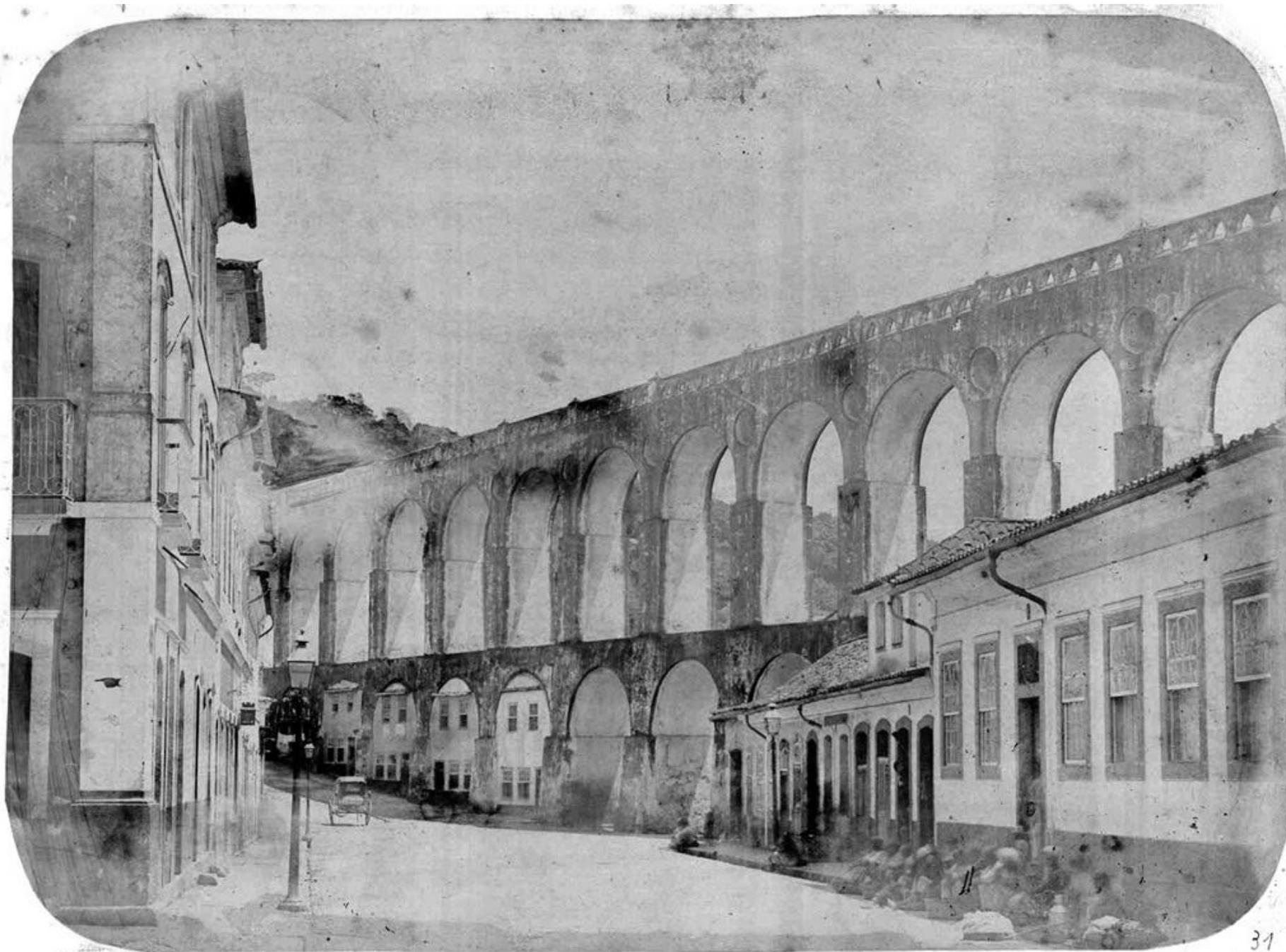
A foto foi feita em 1862, por Rafael Castro y Ordóñez, artista madrilenho que desempenhou o papel de fotógrafo da Comissão Científica Destinada ao Pacífico, enviada à América do Sul pela rainha Isabel II, da Espanha, e que fez escala na cidade.

Outras cinquenta imagens de Castro y Ordóñez, parte de um álbum dado de presente a dom Pedro II, estão disponíveis no site da Biblioteca Nacional.

**OS ARCOS JÁ FORAM MORADIA - 1862**



A foto foi feita em 1862, por Rafael Castro y Ordóñez



# 1903 - Moradias embaixo dos Arcos da Lapa

Foto de Augusto Malta



Bonde para o Largo de São Francisco onde ficava a Escola Politécnica

**1911 - Quiosque na "Subida da Ladeira de Santa Tereza"**



**Moradias embaixo dos Arcos da Lapa**

**1951 - "Subida da Ladeira de Santa Tereza"**  
Nossa Senhora do Desterro ( para o Egito ), hoje a Igreja do  
Convento das Carmelitas



**JOSÉ HEITGEN - Março 1951**

## 2017 - "Subida da Ladeira de Santa Tereza"



## **OS BONDES**



**Em 1896, o Aqueduto já desativado, os bondes começaram a atravessar os ARCOS**

FOTO MARC FERREZ - 1905

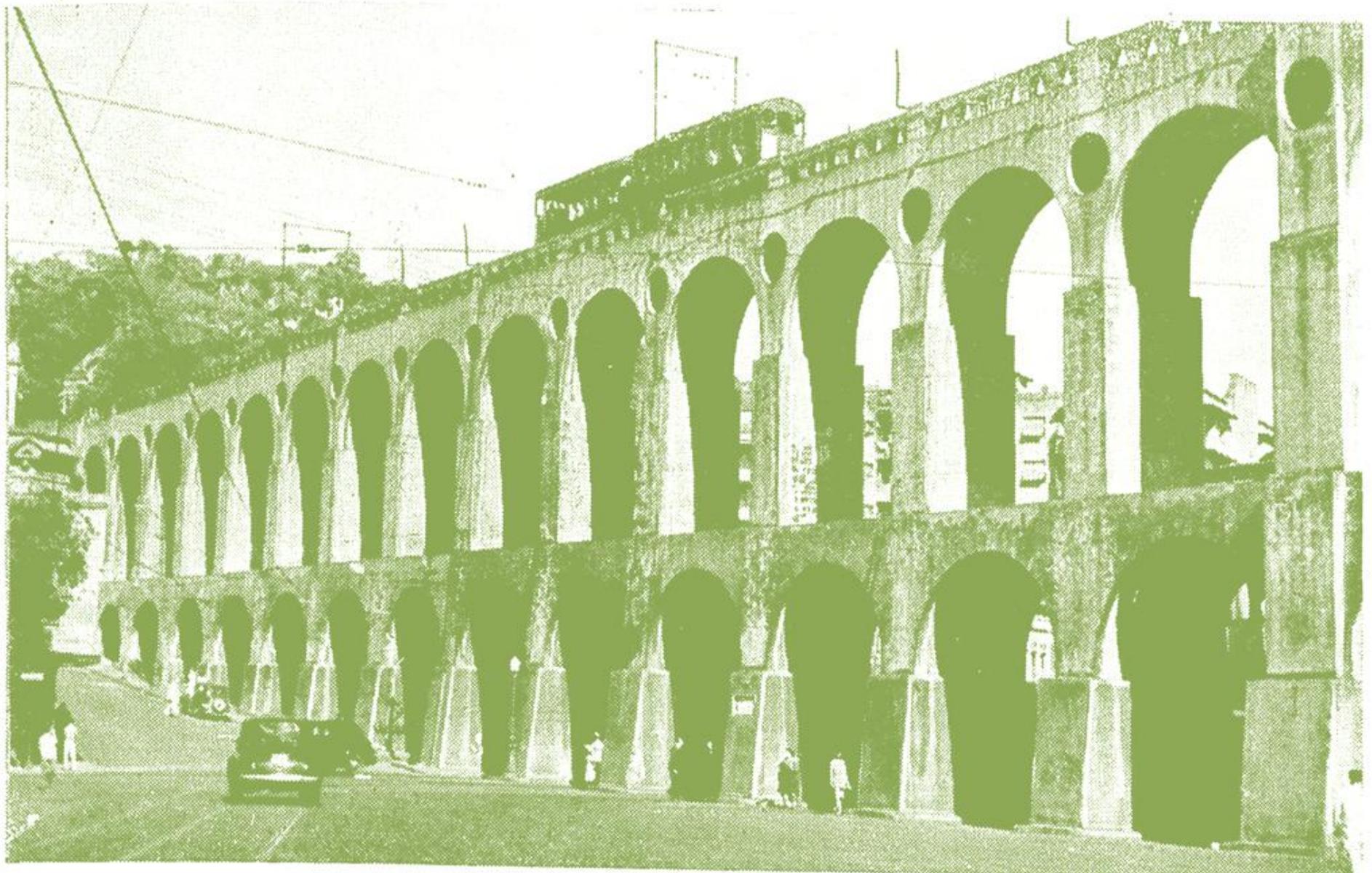


<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/2135>

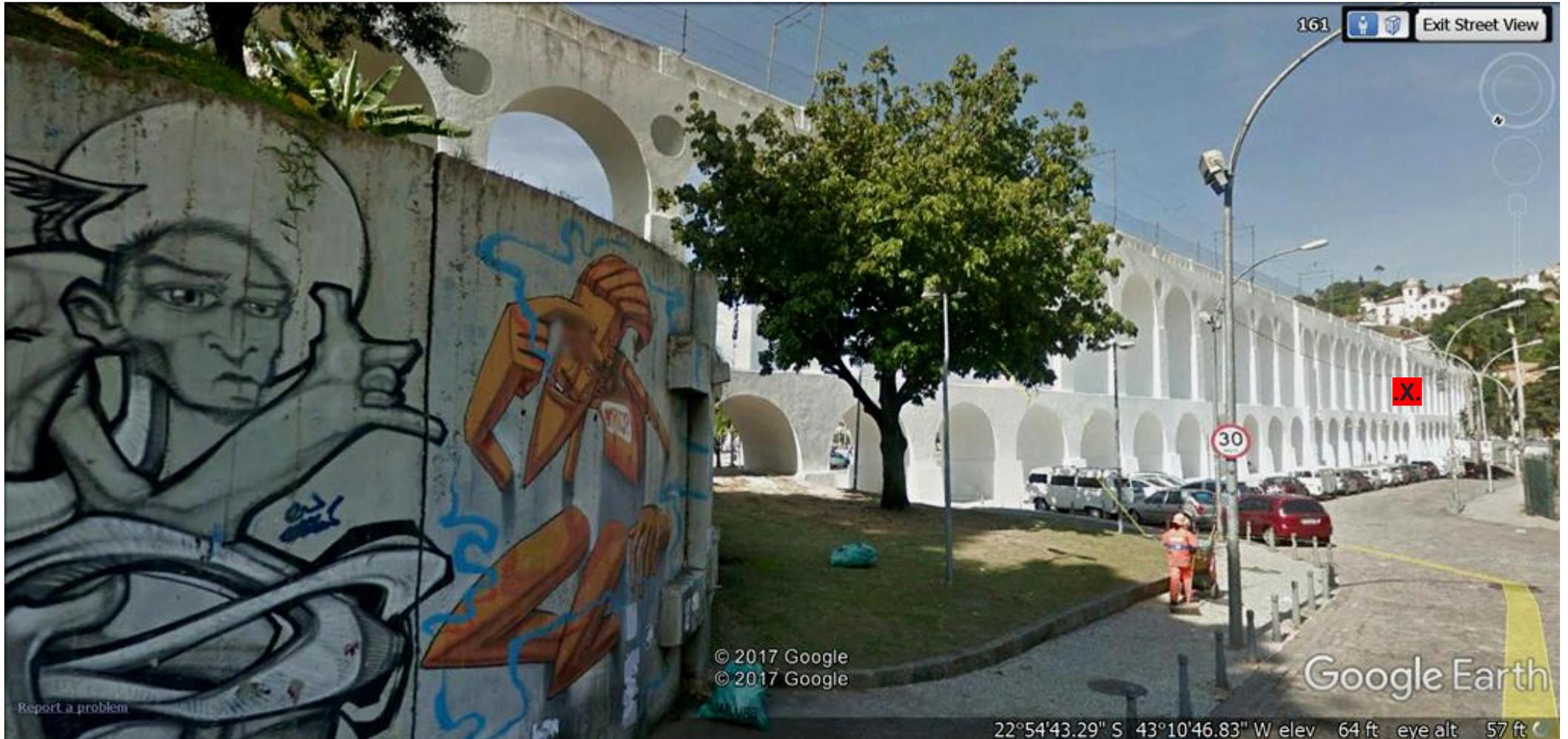
INSTITUTO MOREIRA SALLES

**1948 - "Subida da Ladeira de Santa Tereza " e os Bondes nos Arcos.**

**JOSÉ HEITGEN**



**2017 - ARCOS E CONVENTO ( ao fundo, no alto )**



**COLUNA REFERÊNCIA** **X.** segue >>>>>>

## 2017 - ARCOS



COLUNA REFERÊNCIA **X** segue >>>>>

## 2017 - ARCOS DA LAPA



COLUNA REFERÊNCIA **X** segue >>>>>>



COLUNA REFERÊNCIA **X**  
CONVENTO AO FUNDO, NO ALTO

2017 - ARCOS (1), CONVENTO DE SANTA TERESA (2) (no morro), BAIJA DA GUANABARA (3)  
( ao fundo), IGREJA DA LAPA DO DESTERRO (4) e PASSEIO PÚBLICO (5)



## **O PASSEIO PÚBLICO**

1790 - O ALAGADO, *Lagoa do Boqueirão*, foi aterrado e virou o JARDIM do PASSEIO PÚBLICO



. Lagoa do Boqueirão .



**1860 - Foto feita de Santa Teresa - Igreja da Lapa e Passeio Público**

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon574090/icon574090.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon574090/icon574090.jpg)



**Morro do Castelo**

**Passeio Público**

**1860 - PASSEIO PÚBLICO -** Esse era o local do **ALAGADO**, *a Lagoa do Boqueirão*.



**Foto Augusto Stahl**

**2017 - PASSEIO PÚBLICO - A mesma ponte de acesso.**



# **CONSERVAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES**

## Arcos da Lapa - Sem conservação



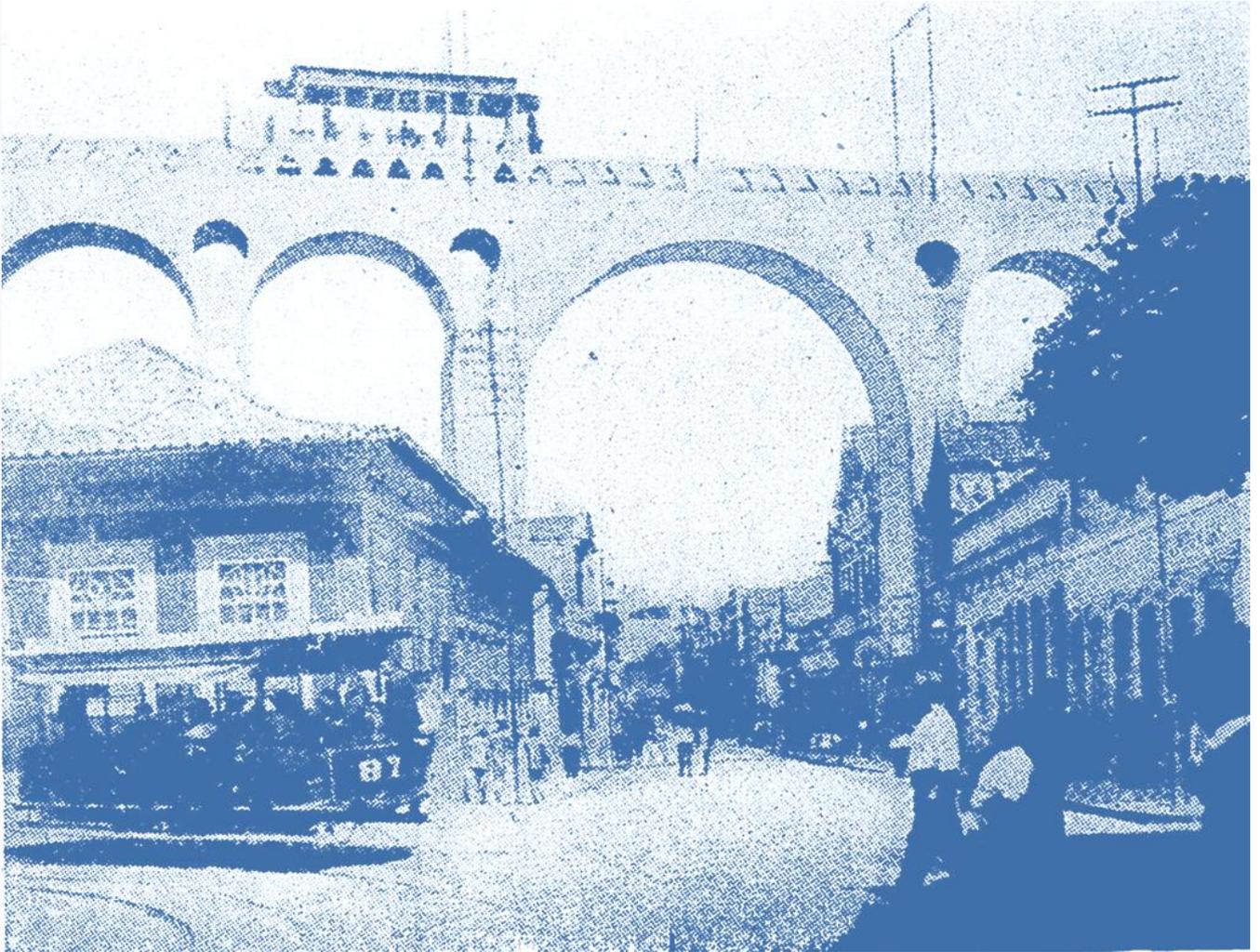
## 2017 - Arcos da Lapa - Pintados

ATUALMENTE ESTÃO BEM CONSERVADOS



# **DEMOLIÇÃO DE COLUNAS**

## Demolição de Colunas



- Em 1892 foi demolida uma coluna para permitir a passagem de bondes por baixo do aqueduto.



## Demolição de Colunas



### Grande arco na rua do Riachuelo

- *Em 1896, para que os bondes pudessem trafegar sobre o aqueduto, foi feita uma prova de carga com 10 toneladas.*
  - *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Número 4 de 1940.*
- "...

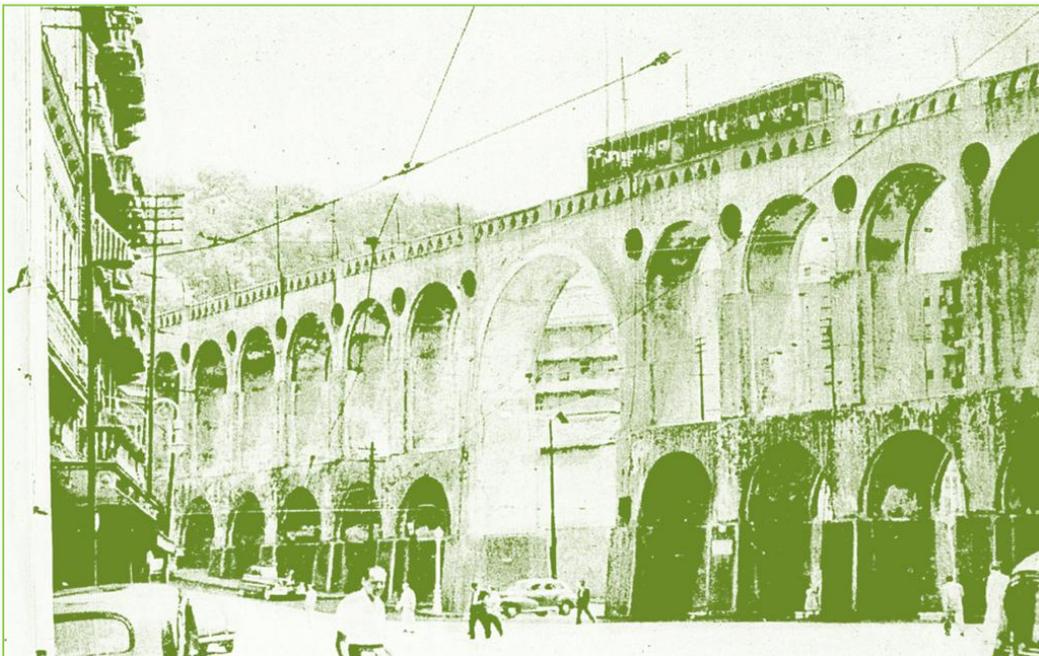
*Viaduto nos Arcos da Carioca* — Em 1896 executaram-se nos Arcos reparos gerais de conservação, tendo a Prefeitura do Distrito Federal vistoriado a monumental obra colonial, incumbindo-se desse serviço o fiscal de carris, engenheiro José Emidio Pereira. A 9 de junho do mesmo ano comunicava este funcionario municipal à 2.ª Sub-Diretoria de Obras haver procedido à experiencia da resistencia do *riaduto*, acima da rua dos Arcos, e sobre o qual tinham de trafegar os bondes da linha Carioca ao Curvelo. Para esse fim fez o dr. Emidio Pereira trafegar um carro com a carga de 10 toneladas, estacionando o veiculo durante 2 horas sobre o grande arco. Apesar de reconhecer a solidez da obra colonial, aguardava o engenheiro fiscal de carris os desenhos que havia solicitado à diretoria da companhia de bondes, para o devido cálculo da resistencia.

..."

## Demolição de Colunas



*Em 1950 foi demolida outra coluna para facilitar a passagem de bondes e carros sob o aqueduto, na rua do Riachuelo.*



**Grande arco na rua do Riachuelo - Outra vista**

*No final de 1960 e início de 1970 foi feita a reconstrução das 2 colunas que haviam sido demolidas.*

**HISTÓRIA : CHAFARIZES DO LARGO DA CARIOCA,  
PARA ONDE O AQUEDUTO CONDUZIA AS ÁGUAS DO  
RIO CARIOCA**

## **ANEXO 1**

### **CHAFARIZES DO LARGO DA CARIOCA**

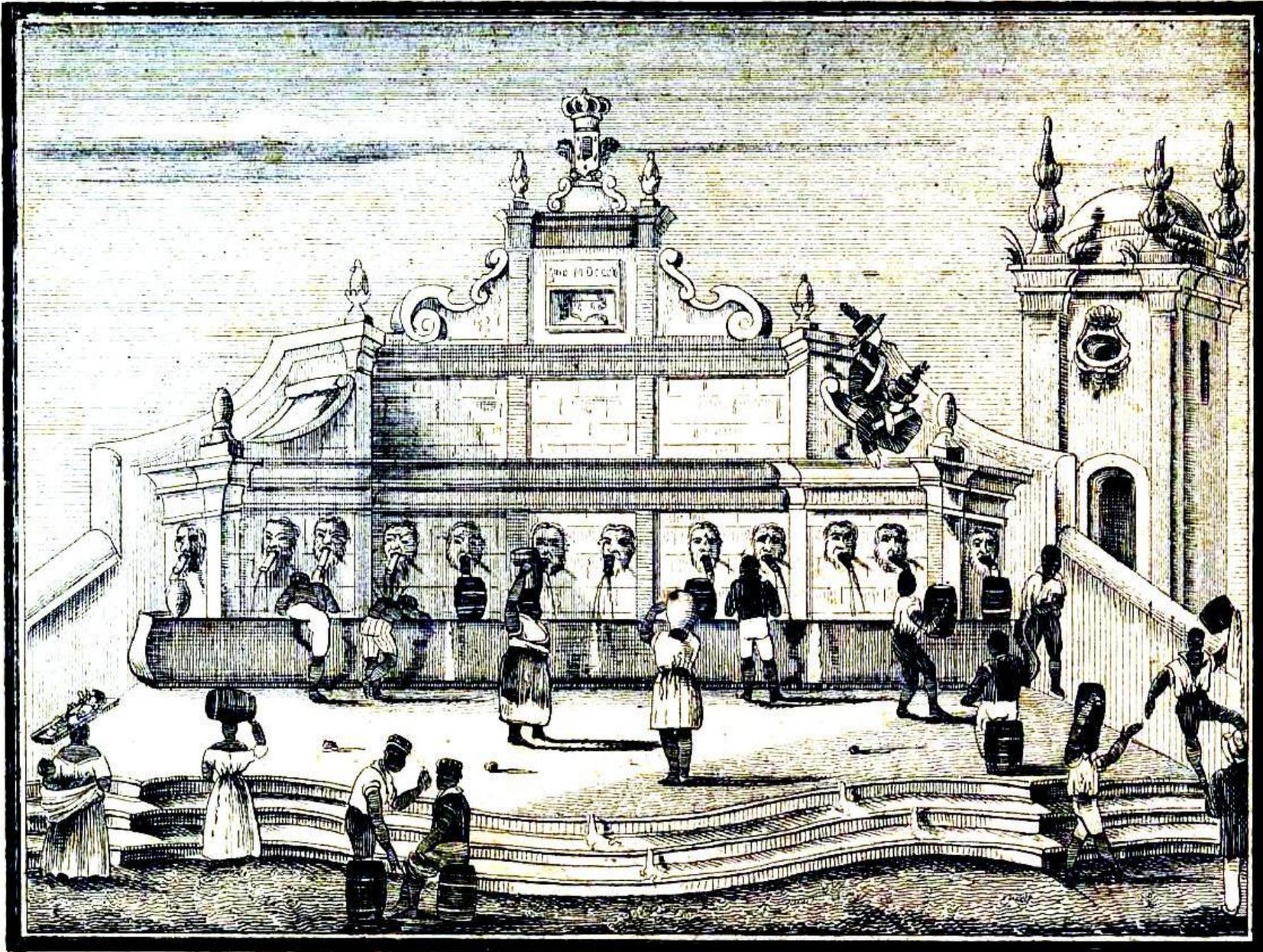
**JOSÉ HEITGEN 1948**

As águas trazidas pelos Arcos serviam para abastecimento de grande parte da antiga cidade. No Largo da Carioca, naquele tempo Campo de Santo Antônio, havia uma fonte no local que fica em frente à atual estação de bondes da linha Carioca, com frontal para a parte arborizada, e paralela à rua de São José, datando de 1834, sendo a terceira aí construída. Foi demolida em 1925. Seu aspecto era o de uma grande muralha ornada de quatro pares de pilastras tendo na parte inferior comprido tanque onde se viam 35 bicas.

A primeira fonte da Carioca foi erguida em 1723, sendo confeccionada em Lisboa. A segunda construiu-se em 1830 porém teve poucos anos de duração.

# 1º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1723, COM 12 BICAS.

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1411531/icon1411531.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1411531/icon1411531.jpg)



**1º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1723, COM 12 BICAS.**



**Vista do 1º Chafariz da Carioca - Arnaud Julien Pallière - Aquarela**

## **2º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1830, COM 40 BICAS.**

O 2º chafariz era provisório. Era de madeira. Tinha 40 bicas.

Foi inaugurado em 1830. Foi usado até o reparo do primeiro chafariz.

Ver :

### **DIARIO DO RIO DE JANEIRO.**

NUMERO 10. QUINTA FEIRA 11 DE JANEIRO DO ANNO DE 1830.

**Diário do Rio de Janeiro - 10/março/1830**

#### **Declarações**

*Exmº Snr. ...*

*Como o Chafariz da Carioca assim pelo seu estado de ruína , como porque apenas contém doze bicas, insuficientes para a grande população com que, hoje está esta Capital, precisa de concerto, tenho dado ordem, como verbalmente tive a honra de comunicar à V.Ex. para que se estabeleça na Carioca hum Chafariz interino de madeira com quarenta bicas, para o qual se passem as agoas, entretanto que se trabalha no concerto, e melhoramento do antigo, estando a direção desta obra entregue ao Major Domingos Monteiro.*

...

*Rio , 6 de Março de 1830*

*Intendente Geral da Polícia, Luiz Paulo de Araujo Basto*

+++

### **JORNAL DO COMMERCIO**

RIO DE JANEIRO. == SEGUNDA FEIRA 17 DE MAIO DE 1830.

**Jornal do comércio - 17 / maio.1830**

#### **RIO DE JANEIRO**

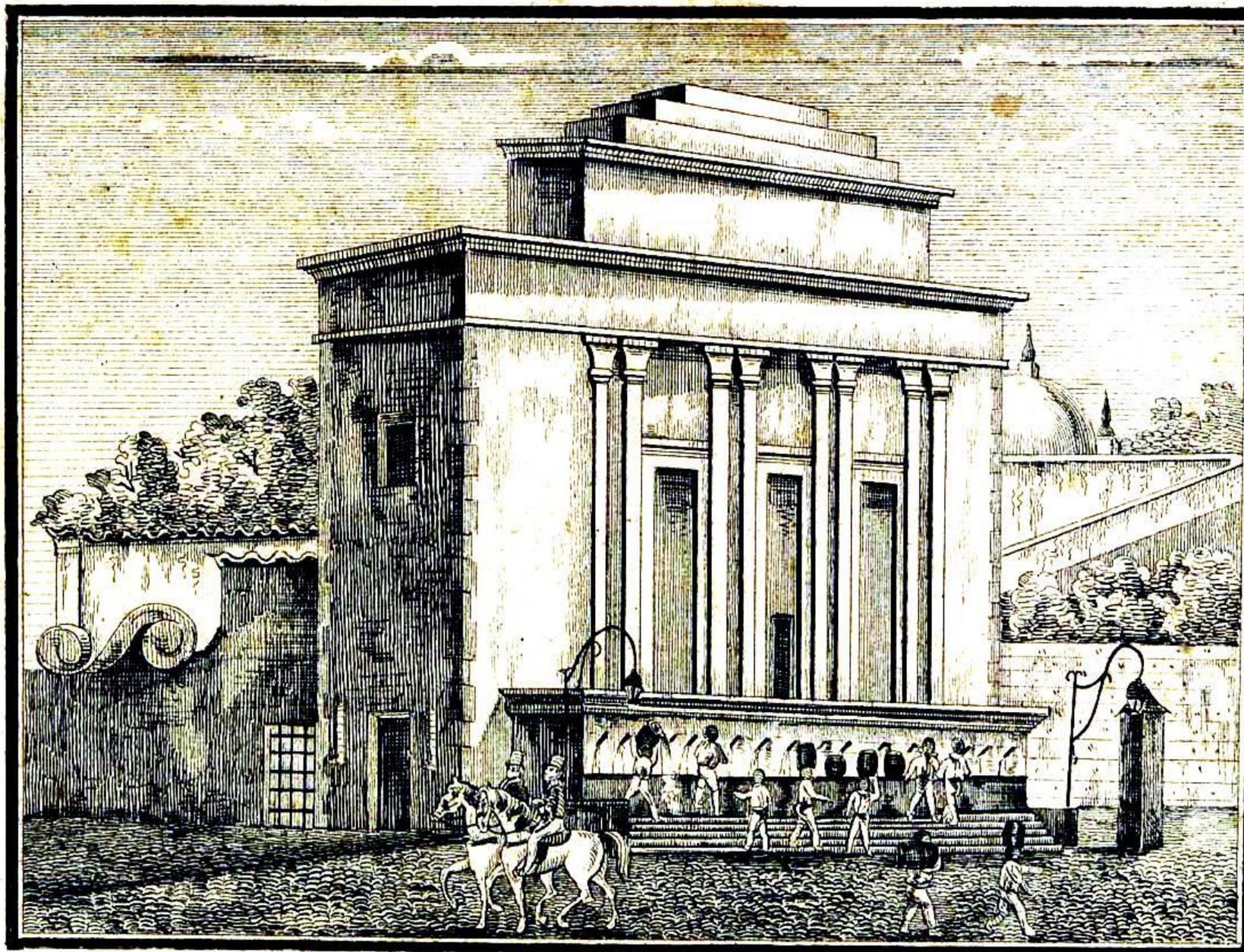
*" O novo chafariz construído no Largo da Carioca começou á correr no Sabbado: o grande número de bicas ministrão agua em abundancia, e, segundo dizem, nas mais aturadas sêcas não se sntira falta d'ella.*

*O Publico do Rio de Janeiro déve este beneficio ao incansavel zelo, com que o ex-Intendente Luiz Paulo de Araujo Basto, hoje Presidente da Bahia, promovia o benestar, e commodidade dos Fluminenses. He o chafariz construido de madeira, e pintado á imitação de pedra do paiz: no frotispicio lê-se o seguinte == 15 de Maio de 1830 == "*

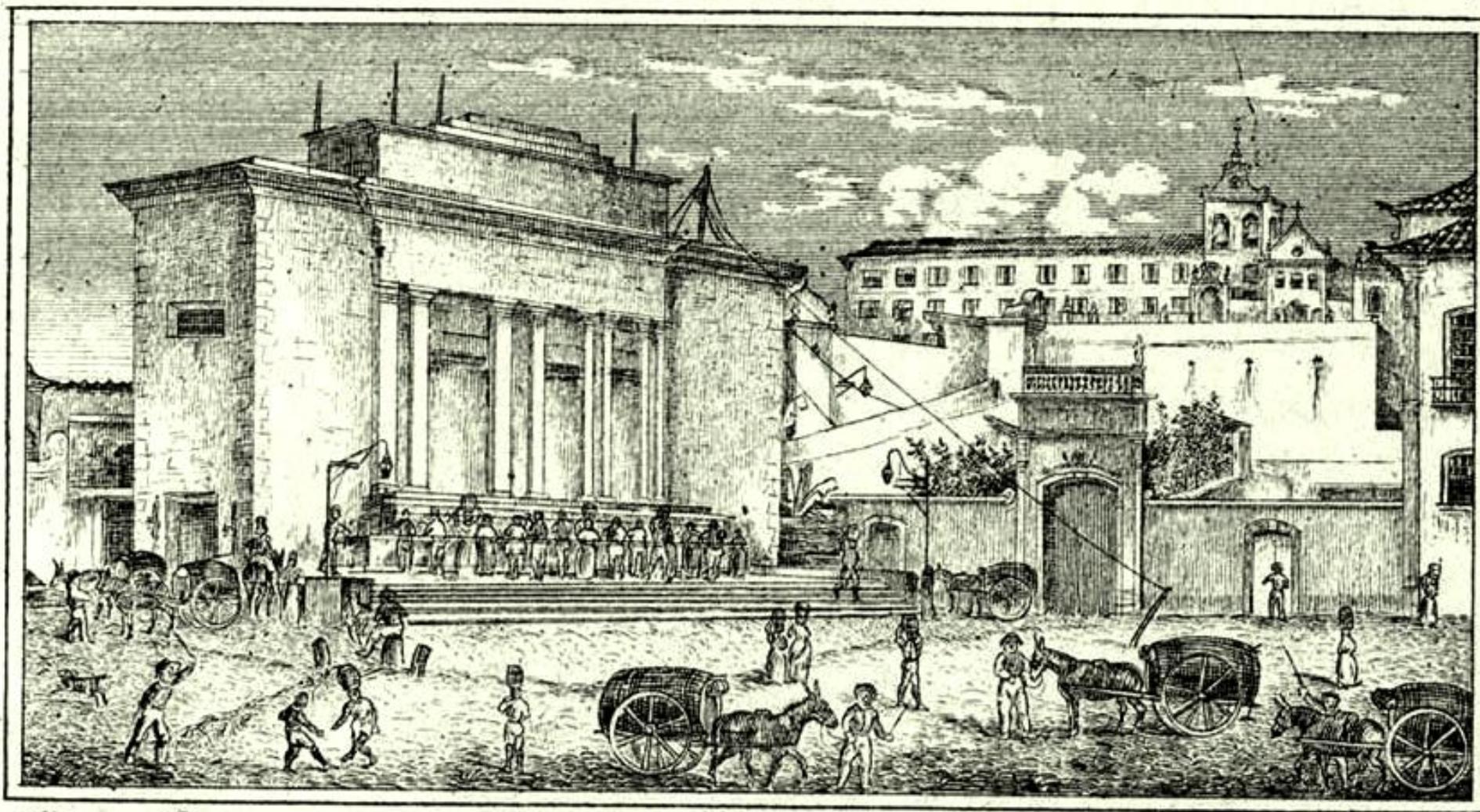
+++

**3º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1833/1840, COM 35 BICAS, FOI DEMOLIDO EM 1925.**

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1411531/icon1411531.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1411531/icon1411531.jpg)



1845 - 3º CHAFARIZ - FRIEDERICH PUSTKOV



*Friederico Justhion fecit*

*Carioca.*

3º Chafariz da Carioca, construído em 1833/1840, foi demolido em 1925.

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393034/icon393034\\_11.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393034/icon393034_11.jpg)

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393034/icon393034.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393034/icon393034.pdf)

**3º Chafariz da Carioca, construído em 1833/1840.**



(C) WikiArt.com

**1844 - EDUARD HILDEBRANDT**

**1845 - 3º CHAFARIZ**

**B.N.DIGITAL - RIO DE JANEIRO PITORESCO**

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393038i1.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393038i1.jpg)



**1845 - 3<sup>o</sup> CHAFARIZ**

**AUGUSTE I. MOREAU - ( 1818 - 1877 ) - DESENHO**

**HEATON E RENSBURG - LITOGRAVURA - RIO DE JANEIRO - 1845**

**DETALHE**



## **Terceiro Chafariz do Largo da Carioca**

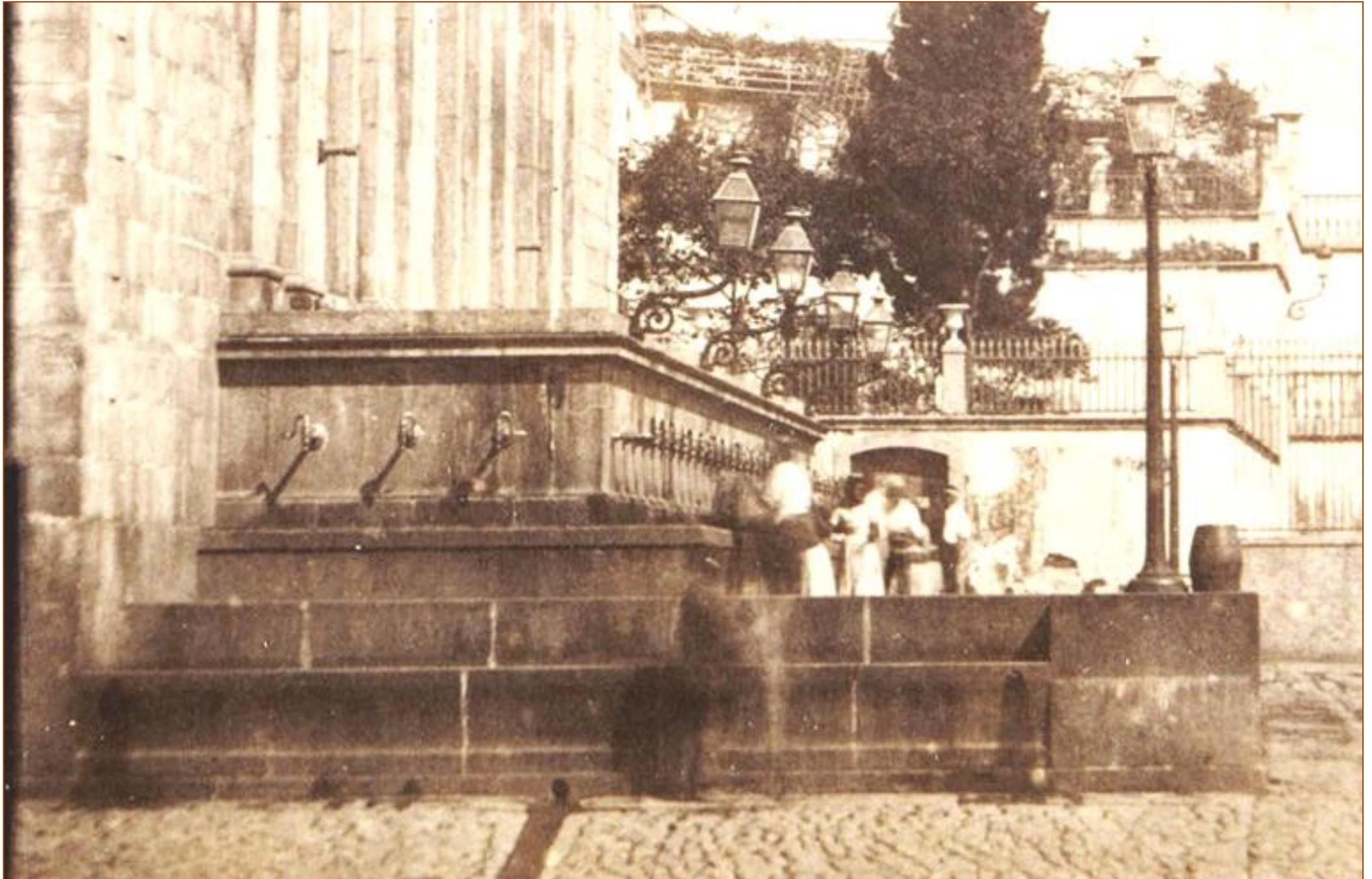
**CONSTRUÍDO EM 1833/1840, COM 35 BICAS, FOI DEMOLIDO EM 1925.**



**Foto Henry Revert Klumb, cerca 1860**

**Ao alto o Convento de Santo Antonio**

## Detalhe do Terceiro Chafariz do Largo da Carioca



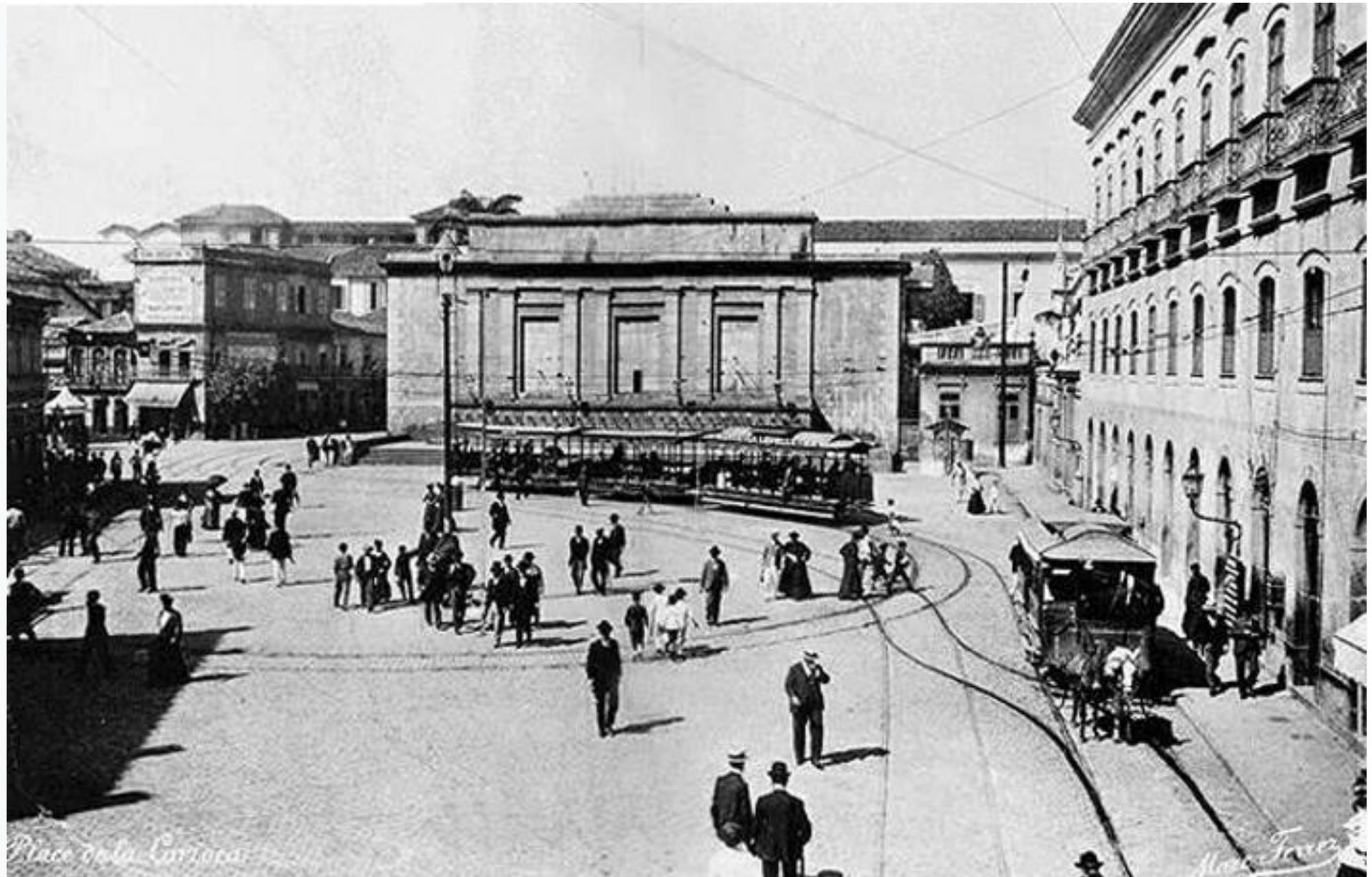
**B.N.Digital - Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, foi demolido em 1925**

**CHAFARIZ JÁ SEM USO**



**Os bondes faziam a volta no Largo da Carioca.**

## Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, foi demolido em 1925



**Os bondes elétricos e os puxados por burros faziam a volta no Largo da Carioca.**

## Terceiro Chafariz do Largo da Carioca



**LARGO DA CARIOCA 1903 - FOTO AUGUSTO MALTA**

<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/handle/bras/5005>

**1921 - B. N. Digital - Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, foi demolido em 1925**

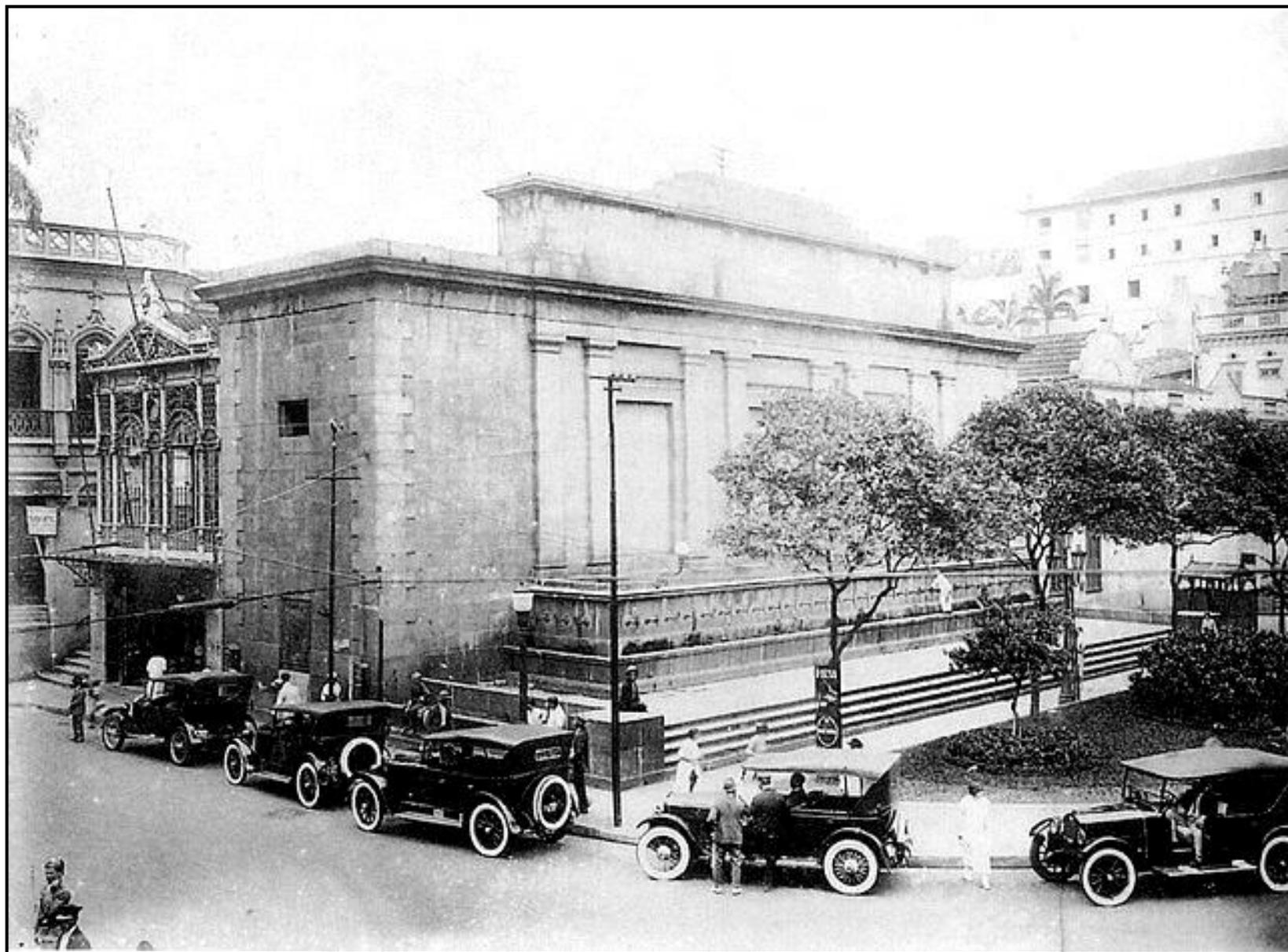
**FOTO : AUGUSTO MALTA (1864-1957)**



**À ESQUERDA, O "LICEU DE ARTES E OFÍCIOS" EM FINAL DE CONSTRUÇÃO (1921)**

**1924 - B.N.Digital - Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, foi demolido em 1925**

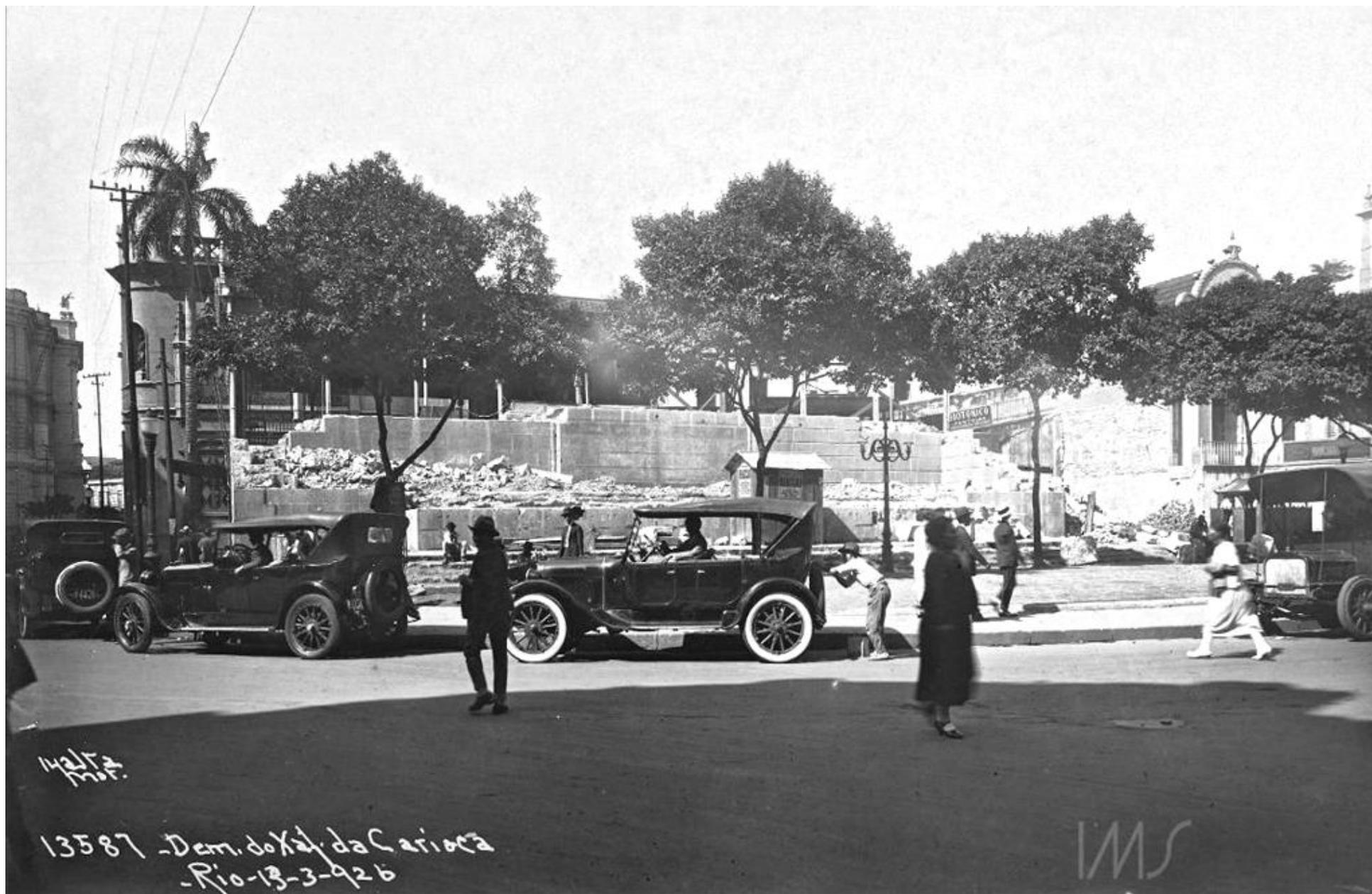
**JÁ SEM USO**



**1925 - Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, sendo demolido.**



**1926 - Terceiro Chafariz do Largo da Carioca, no final da demolição.**



**Foto de Augusto Malta - 13/03/1926 - Instituto Moreira Salles**

**ANEXO 2 - DESENHOS DO LIVRO DE  
MAGALHÃES CORRÊA**



**PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

## **Terra Carioca - Fontes e Chafarizes**

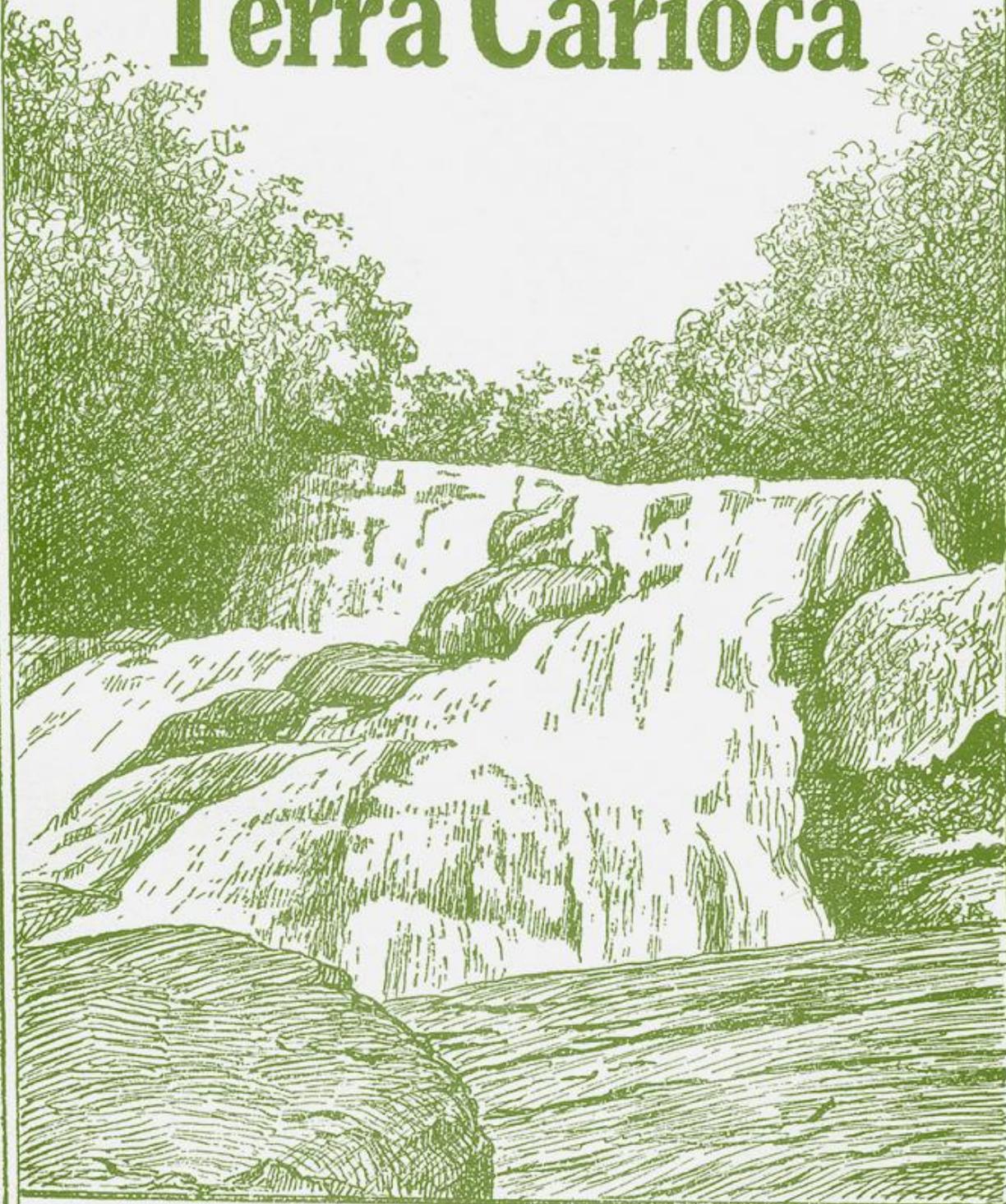
**Magalhães Corrêa**



**Col. Memória do Rio 4**

**Governo Marcos Tamoyo - 1975 / 1979**

# Terra Carioca



## Fontes e Chafarizes

Magalhães Corrêa

1935 - Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

## Nascente do Rio Carioca nas Paineiras



Onde começa o rio Carioca

**1904 - Nascente do Rio Carioca nas Paineiras - Foto da Revista Kosmos**

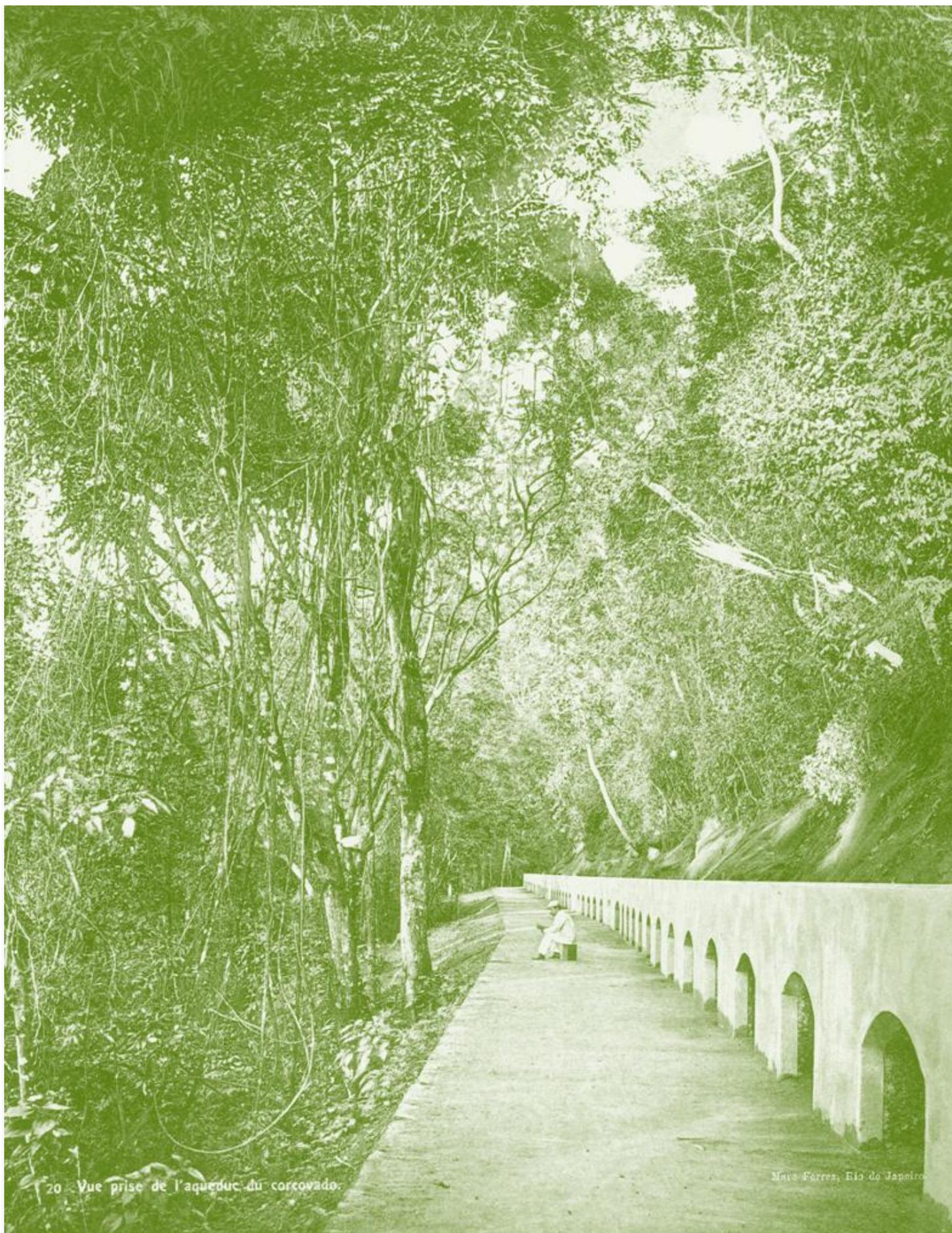


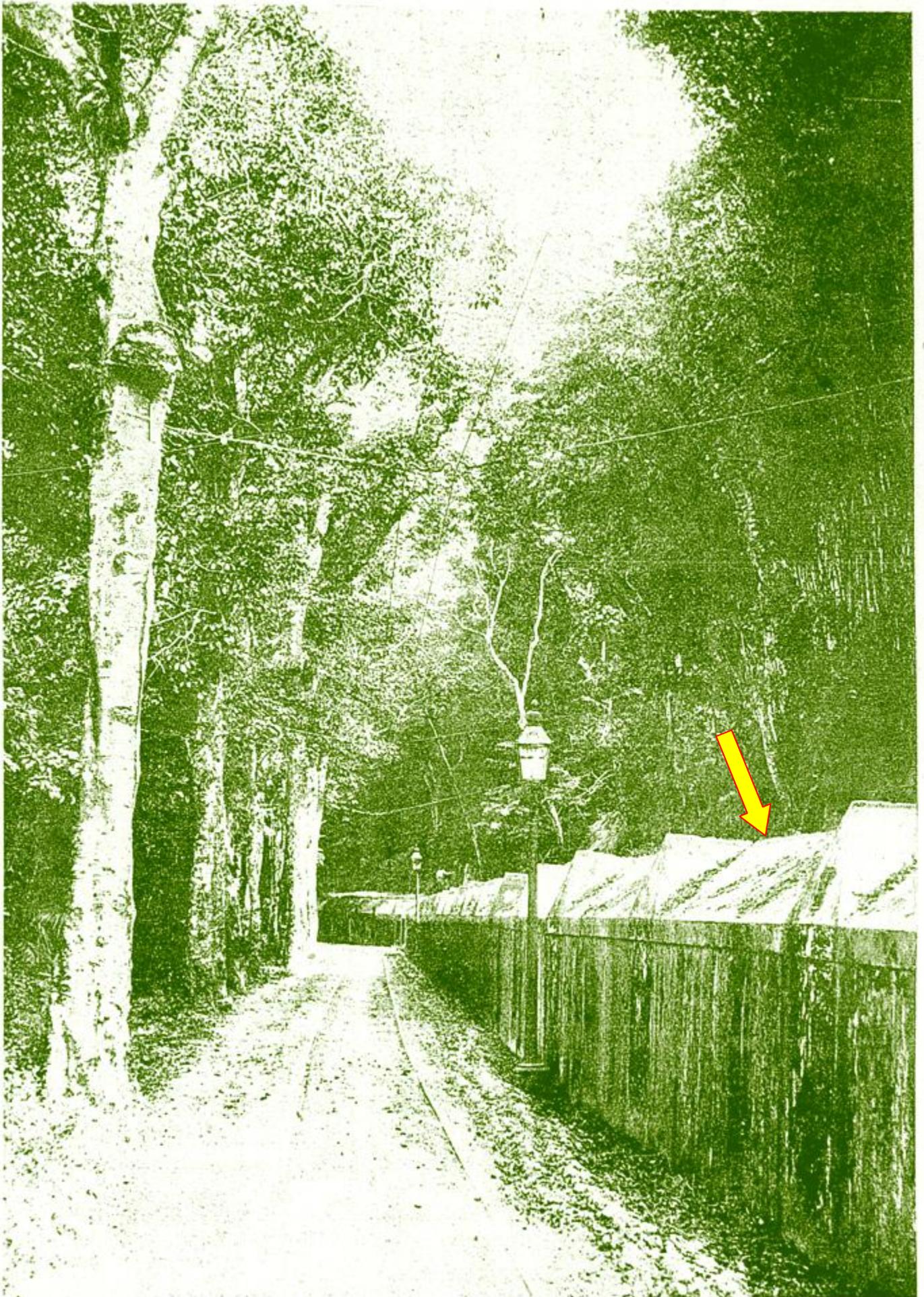
**Onde começa o  
rio Carioca**

**PONTE DO INFERNÓ - PAINEIRAS - RIO DE JANEIRO**

**1935 - INÍCIO DO AQUEDUTO PRÓXIMO AO CORCOVADO**  
B.N.DIGITAL - FOTO DE MARC FERREZ -

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1402196/icon1402196.jpg)





RIO DE JANEIRO — Aqueducto e floresta do Sylvestre.

B.N.Digital - FRANÇOIS RENÉ MOREAUX - Vista parcial do aqueduto de Santa Teresa, entre 1840 e 1845.

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon1416899/icon1416899.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1416899/icon1416899.jpg)



Ao fundo o Corcovado, ainda sem o CRISTO REDENTOR (1931).

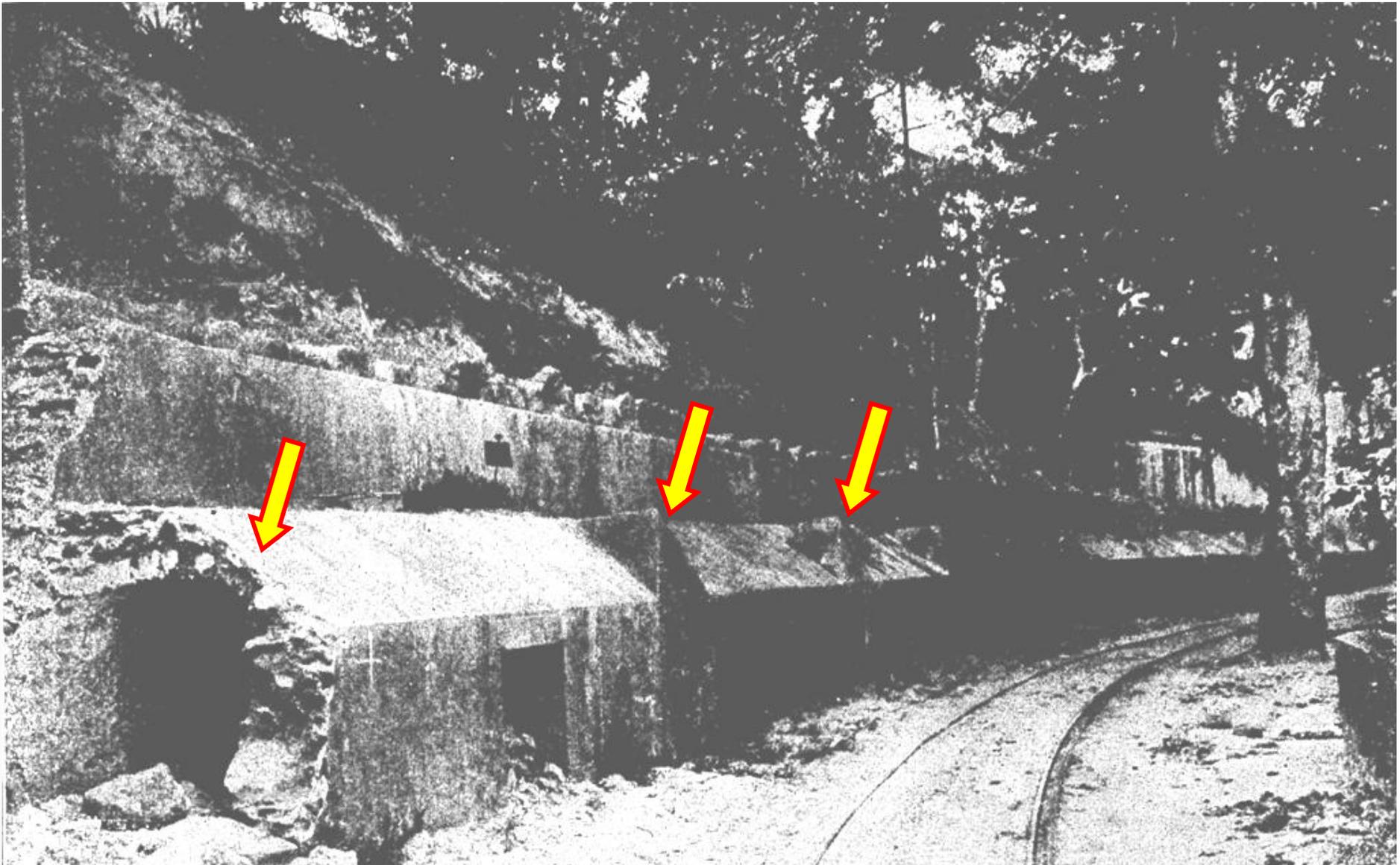
1845 - B.N.Digital - "Caminho do aqueducto" - Buvelot, Louis (desenhista), 1814-1888

[https://en.wikipedia.org/wiki/Louis\\_Buvelot](https://en.wikipedia.org/wiki/Louis_Buvelot)



[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393038i10.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393038i10.jpg)

**A seção transversal do Aqueduto se mantém a mesma ao longo de todo o seu comprimento.**

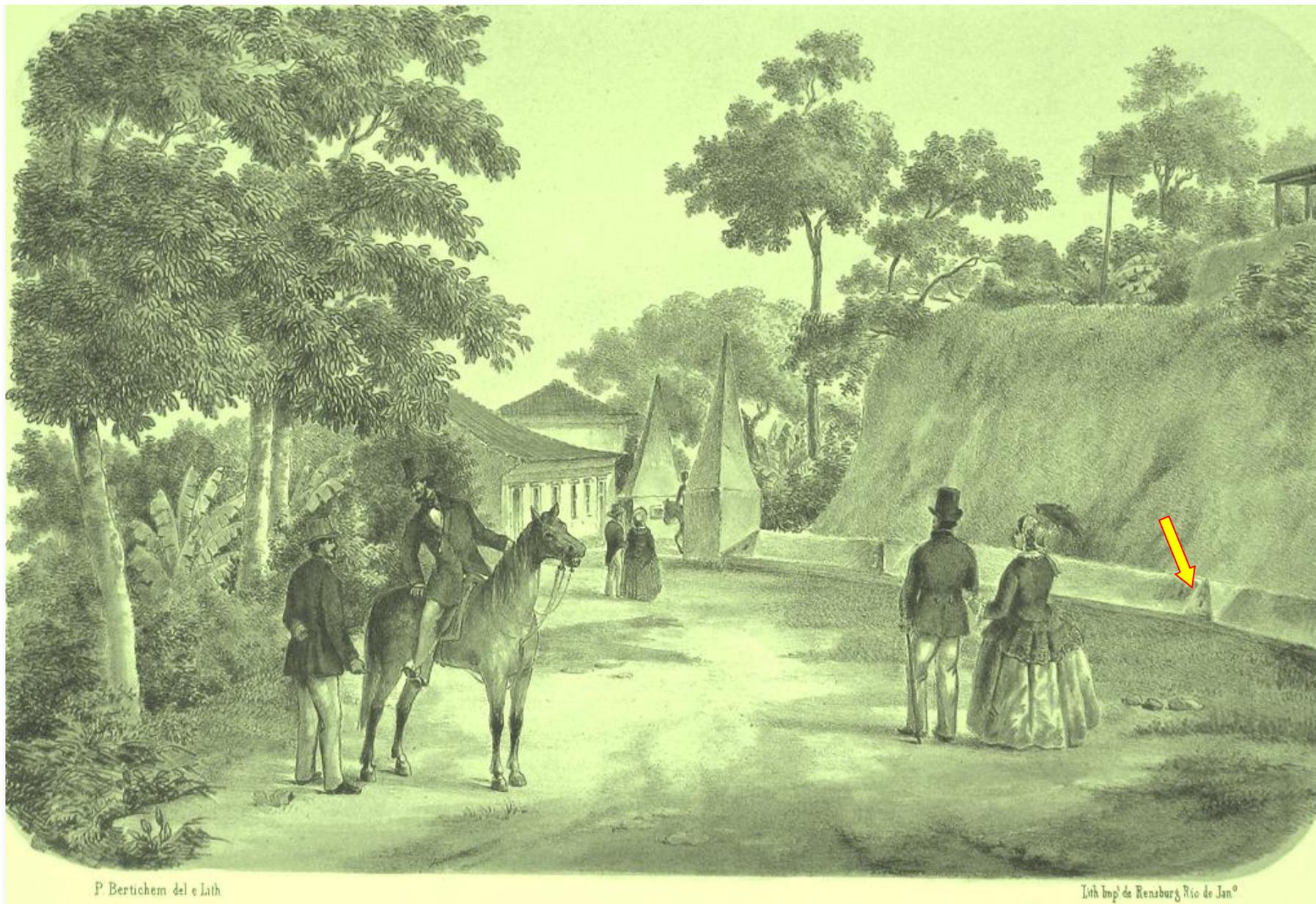


**A tampa é uma abóbada com a face inferior curva e com a face superior com dois planos inclinados. Para ventilação (?), existem janelas laterais triangulares regularmente espaçadas longitudinalmente.**

**1935 - INÍCIO DO AQUEDUTO PRÓXIMO AO CORCOVADO, JUNTO AOS "DOIS IRMÃOS"**



**1935 - INÍCIO DO AQUEDUTO PRÓXIMO AO CORCOVADO, JUNTO AOS "DOIS IRMÃOS"**



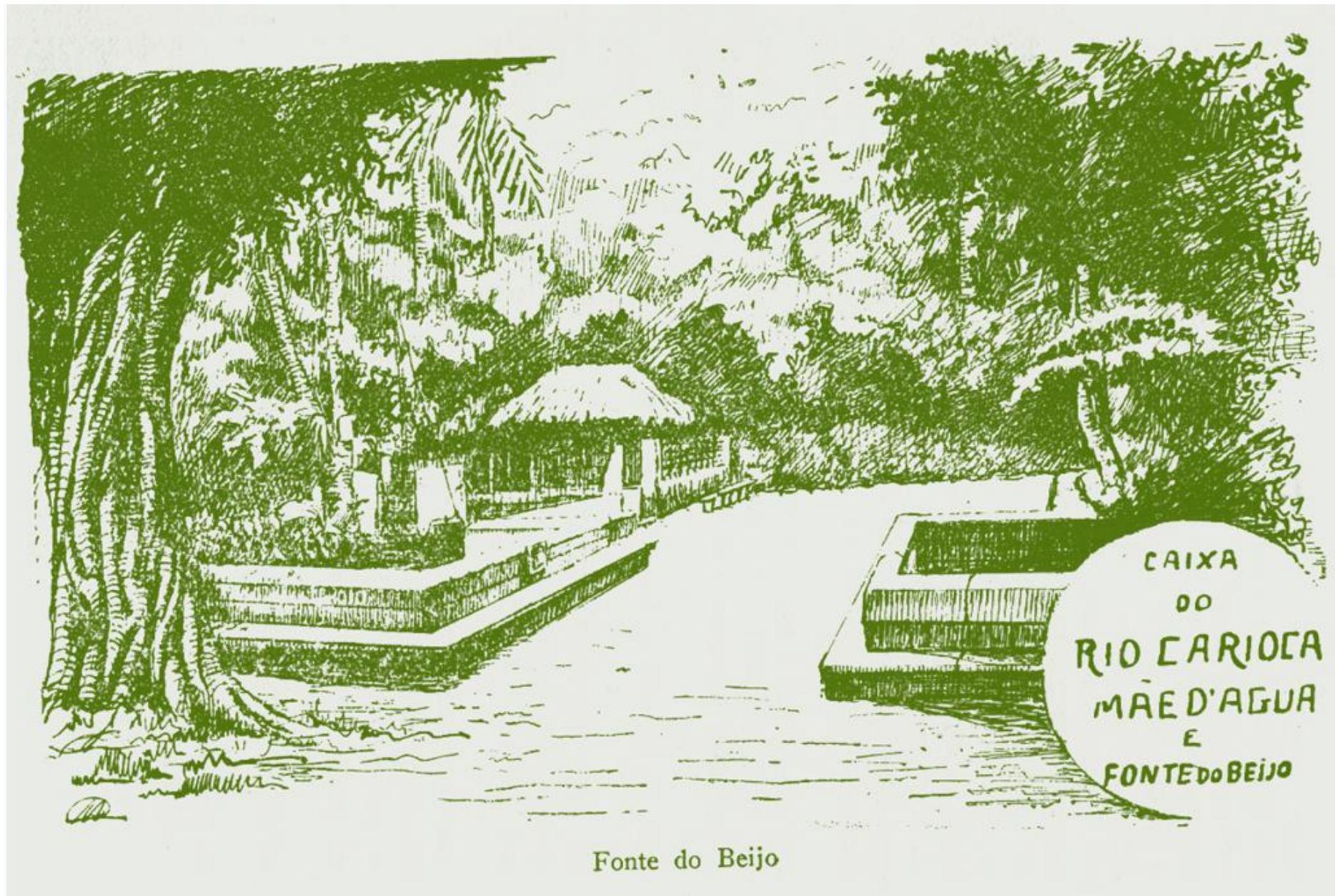
DOUS IRMAOS

*mono de S<sup>ta</sup> Theresxa*

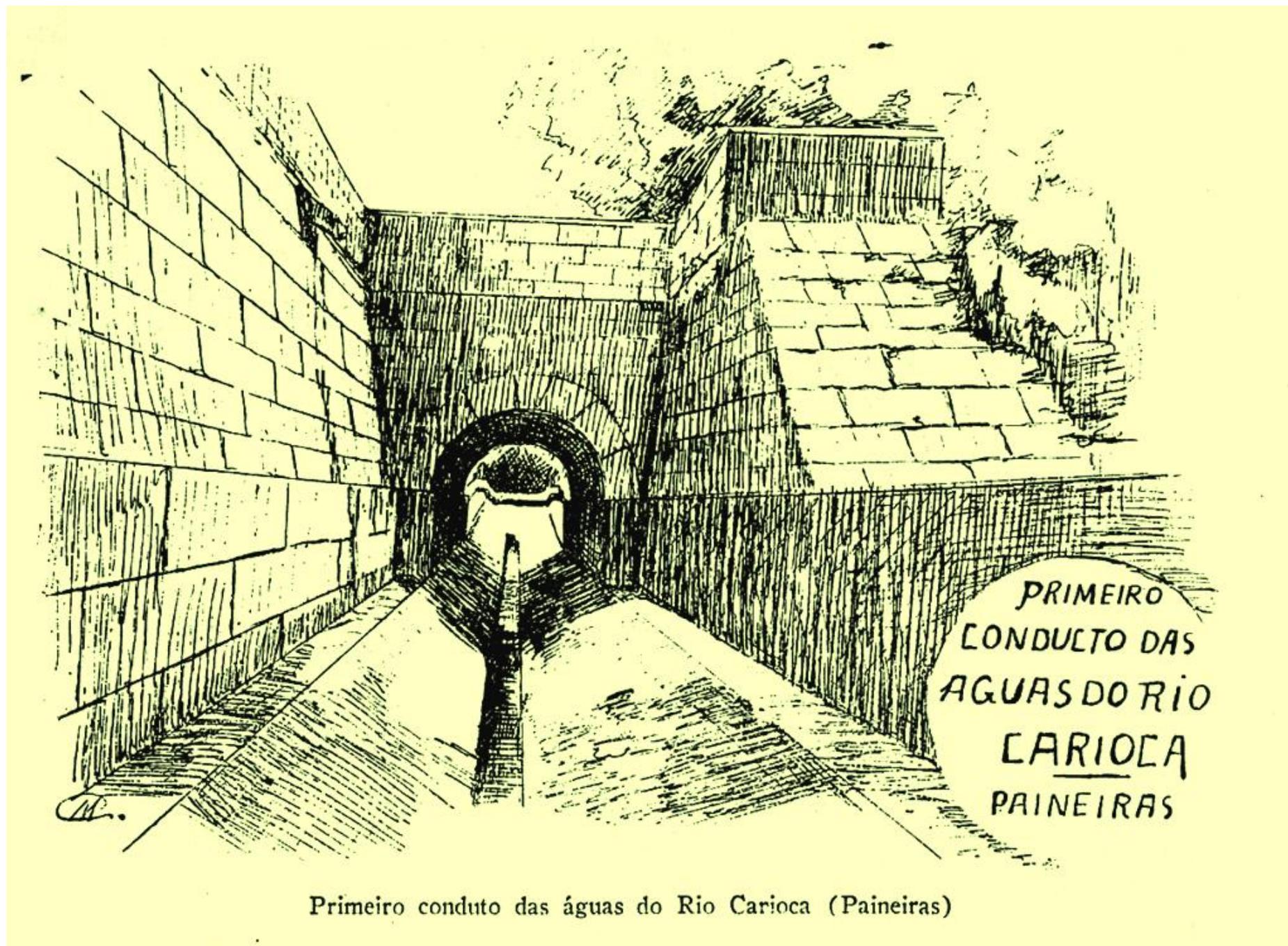
## Primeira Represa do Rio Carioca



## "MÃE D'ÁGUA" E FONTE DO BEIJO

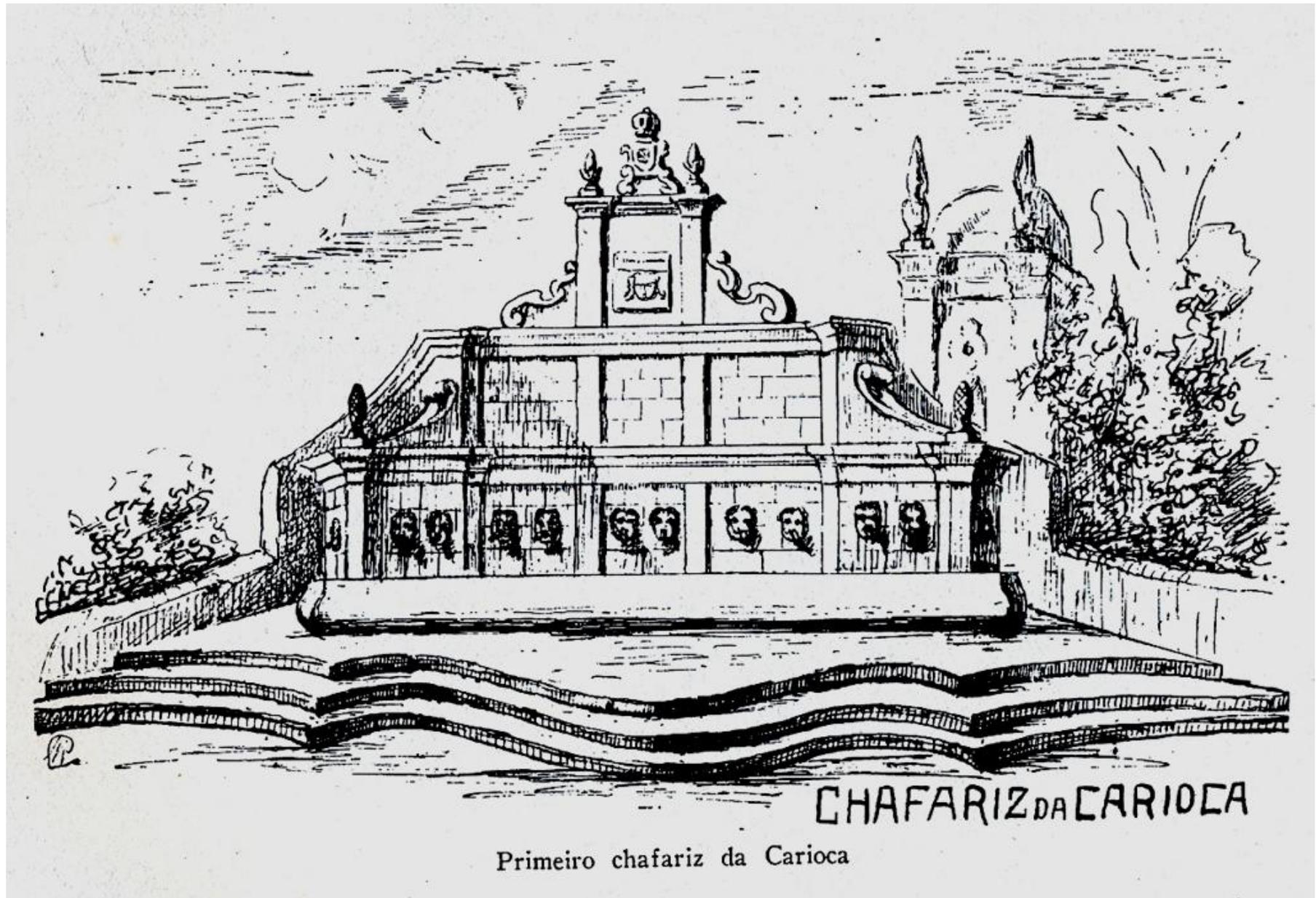


## Primeiro Conduto do Rio Carioca



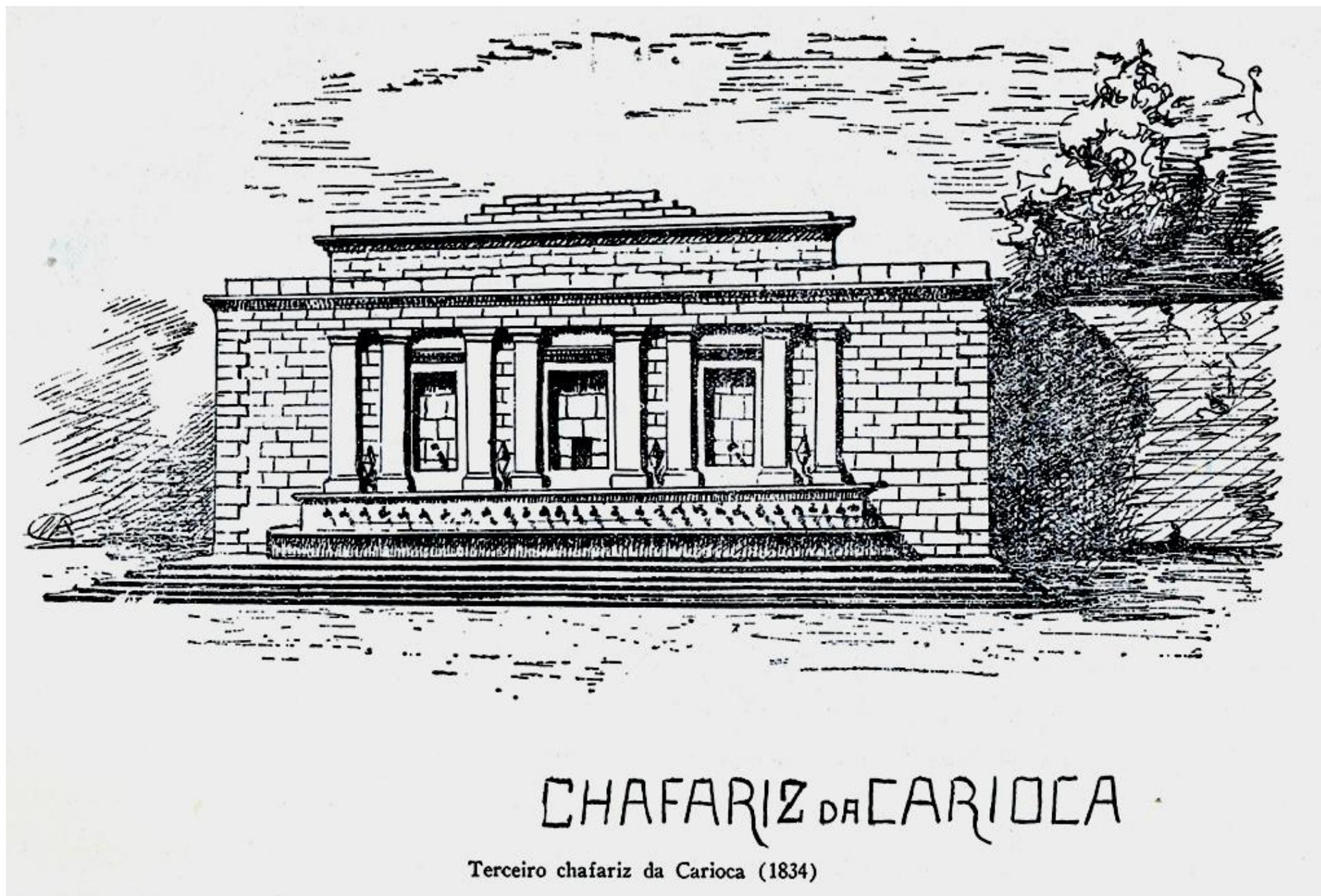
Primeiro conduto das águas do Rio Carioca (Paineiras)

**1º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1723, COM 16 BICAS. (10+2x1+2x2)**

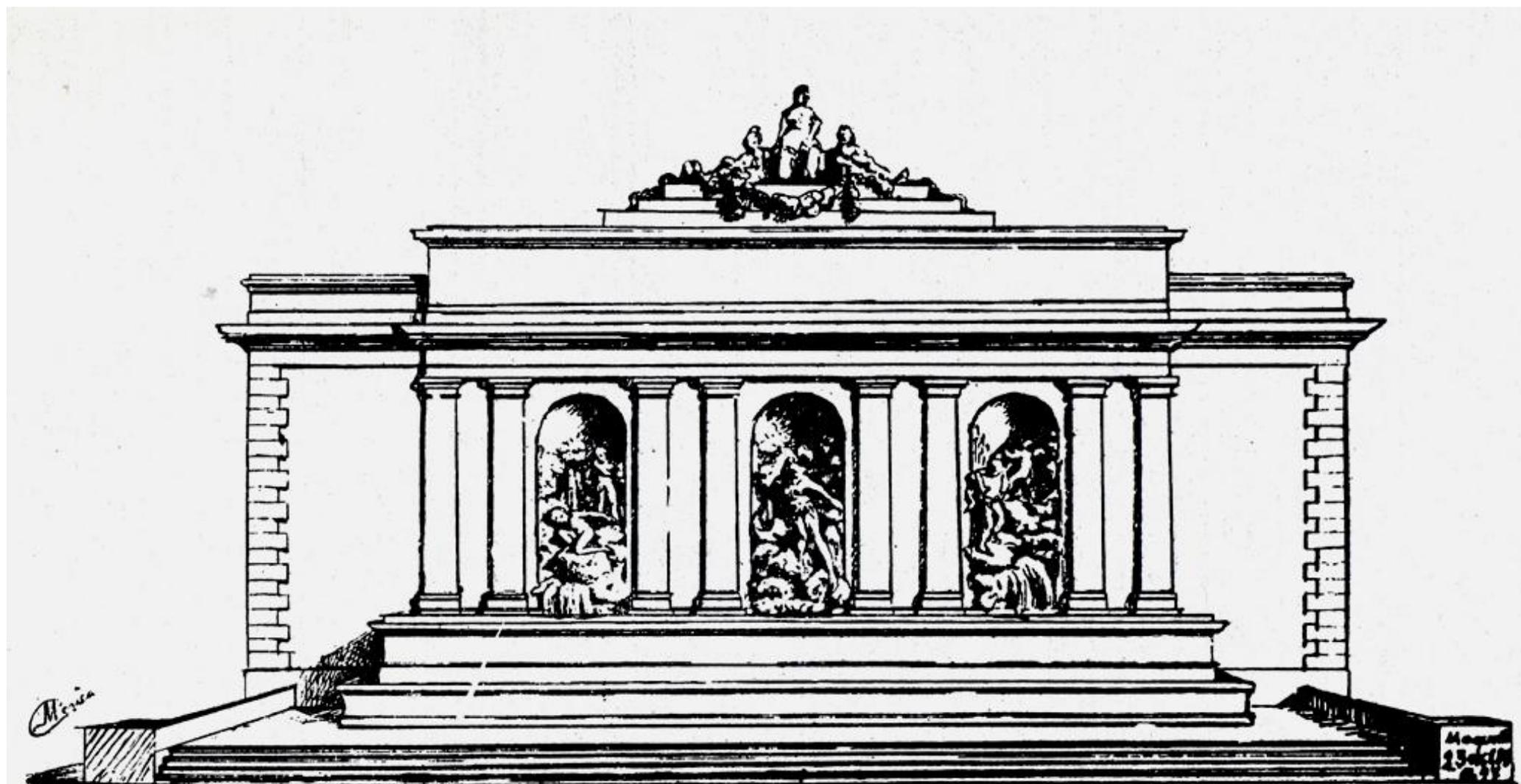


**Observação : O 2º chafariz era provisório, de madeira, Foi inaugurado em 1830. Tinha 40 torneiras. Pouco durou.**

**3º CHAFARIZ - CONSTRUÍDO EM 1833/1840, COM 35 BICAS, FOI DEMOLIDO EM 1925.**



## Projeto de CHAFARIZ - Não foi construído



Maquete do mestre Rodolpho Bernardelli (1852 —1931)

**1866 - RELATÓRIO MINISTERIAL**

## ANEXO 3 - RELATÓRIO MINISTERIAL DE 1866

BRASIL. MINISTÉRIO DO IMPÉRIO

MINISTRO ( JOSÉ JOAQUIM FERNANDES TORRES )

RELATORIO DO ANNO DE 1866 APRESENTADO A ASSEMBLEA

GERAL LEGISLATIVA NA 1ª SESSÃO DA 13ª LEGISLATURA.

( PUBLICADO EM 1867 )

" . . .

Pelo que respeita aos reservatorios, S. Ex. teria ainda razão, se não estivesse ali patente para provar a minha asserção o chafariz do largo da Carioca com as suas tres grandes caixas, das quaes em outro tempo as duas lateraes se conservavão sempre cheias para supprir as fallas que se dessem, sendo unicamente distribuida aos encanamentos a agua recebida na do centro; e as tres caixas do aqueducto da Carioca conhecidas com o nome de Mãi d'Agua, das quaes de ordinario duas conservão-se cheias, despejando a agua em excesso na chamada de distribuição, que é aquella que dá a agua directamente para os tubos de transporte.

Hoje pódo ser que este systema adoptado por muito tempo tenha findado; porém não vai longe a época, em que a agua apanhada no chafariz do largo da Carioca, que suppriria talvez um terço da população central da cidade, era inteiramente distincta da apanhada em chafarizes da mesma procedencia, notando-se que, emquanto esta era agradável, crystallina, e apresentava todos os caracteres de boa, aquella se não podia beber por ser gommosa, pesada, e de máo sabor, qualidades que é muito de suppror dependessem da decomposição das materias organicas contidas nos reservatorios de deposito, tanto mais quanto o facto não existia na de outros chafarizes em que se não dava esta condição. Portanto, ainda neste caso, não foi a esmo, mas com fundamento que eu disse que os reservatorios são inconvenientes á boa qualidade das nossas aguas; entretanto que do mesmo modo não opino ácerca das caixas de purificação, que desejaria ver em muito maior numero, não só para o melhoramento das qualidades da agua, como para que as faltas, que se dão actualmente, não existissem, ou não fossem tão sensiveis.

Cinco são hoje os mananciaes que abastecem d'agua esta cidade: o primeiro e mais importante é sem duvida alguma o chamado da Tijuca, constituido pelos rios Maracanã e S. João, o qual, segundo nos diz em sua memoria sobre o abastecimento das aguas do Rio de Janeiro o actual inspector das obras publicas o Sr. Dr. Bulhões Ribeiro, pódo fornecer em 24 horas um volume d'agua superior a 25.920.000 litros; o segundo é o do encanamento chamado da Carioca, dependente de varias fontes situadas nas vertentes do Corcovado, e constituido pelo rio Carioca e correjos Paineiras, Silvestre, Lagoinha e Bahia. O volume das aguas, que fornecem estas fontes em 24 horas, eleva-se a mais de 5.000.000 litros. O terceiro provém das aguas apanhadas nas abas da serra do Andarahy Grande, e é destinado a abastecer os importantes bairros do Engenho Novo, S. Christovão, parte do Engenho Velho, Penha, Cajú e Bemfica. O volume d'agua, que elle fornece em tempos ordinarios, é 4.600.000 litros em 24 horas. O quarto é constituido pelo rio Cabeça, o qual nasce das vertentes do Corcovado, sendo suas aguas destinadas ao abastecimento do Jardim Botânico, Botafogo, S. Clemente, Berquó, Praia Vermelha, etc. O volume de aguas, que elle fornece em 24 horas nos tempos seccos, excede pouco de 478.000 litros. O quinto é o do morro chamado do Inglez: este é destinado a abastecer o bairro das Lorangeiras e parte do Cattete; o volume de suas aguas orça em mais de 35.0000 litros em 24 horas.

Além destes ha ainda os mananciaes do hotel da Aurora, Corrego Secco, Rio Comprido e outros que são actualmente mal aproveitados em virtude dos desarranjos de canalisação, e cujo volume d'aguas fornecido em 24 horas orça em mais de 2.970.000 litros.

Temos, pois, segundo a opinião muito competente do actual inspector das obras publicas, que os diversos mananciaes encarregados de abastecer esta cidade de agua podem fornecer em 24 horas um volume superior a 36 milhões de litros; entretanto, que esta quantidade d'agua deixa de ser distribuida pela população em virtude dos defeitos das obras executadas para a sua recepção e condução, como vamos ver.

A primeira cousa que se nota, diz o illustrado inspector das obras publicas, em todas as fontes e corregos actualmente aproveitados para o abastecimento das aguas do Rio de Janeiro, é que os açudes de tomada e caixas de recepção são de tão exiguas dimensões que não podem conter as aguas fornecidas pelas nascentes, nem ao menos por 6 horas! Muitos destes reservatorios enchem-se em minutos, e exceptuando o da Carioca e alguns outros insignificantes, são os demais singelos, ou de um unico compartimento.

Daqui resulta, como mui bem diz o Sr. Oliveira Bulhões, que, além de se não aproveitar o volume maximo de aguas que fornecem os mananciaes que temos, as aguas turvas pela chuva não teem o tempo necessario para se clarificarem pelo repouso, e acarretão á caixa de distribuição toda a especie de detritos vegetaes e terrosos com grave prejuizo da população e da conservação dos encanamentos, os quaes, no pensar do mesmo senhor, devem ser substituidos por estarem obstruidos e incapazes de dar conveniente vasão ás aguas.

A caixa da Carioca, a mais consideravel de todas, é ainda o Sr. Bulhões quem falla, só pôde conter 675 mil litros ou menos da sexta parte do volume das aguas, que a ella affluem em 24 horas. A da Tijuca, que serve aos maiores mananciaes, torna-se notavel por sua pequenez: a ella affluem mais de 18.733.000 litros em 24 horas, e a caixa apenas pôde conter 43.480, isto é,  $\frac{1}{430}$  de fornecimento total; de modo que não tem as aguas mais do que tres minutos para se clarificarem.

Abaixo da Boa-Vista 134<sup>m</sup> existem volumosos trabalhos de alvenaria, muros e calhas de cantaria por tal modo dispostos, que se não pôde bem comprehender o fim para que servem na recepção das aguas. Todas as outras caixas e açudes de recepção estão em condições pouco favoraveis por falta de capacidade.

Por estas breves considerações extrahidas da memoria citada, vê-se que innumerados defeitos existem na construcção dos açudes de tomada e caixas de recepção, defeitos que, além de fazerem perder a maxima parte d'agua que afflue das fontes ou mananciaes que a fornecem, concorrem poderosamente para sua impureza em razão da falta de tempo para que ellas se purifiquem, por algum repouso nas caixas que as recebem. E' um profissional quem o diz, confirmando assim as idéas que emitti em meu relatório de 1864.

...

Pelas succintas considerações que acabo de fazer sobre a materia em questão, e com as quaes finaliso este relatório, conhecerá V. Ex. a influencia que sobre a saude da população pôde exercer o estado das aguas potaveis, e quanto devem interessar á administração superior do paiz quaesquer melhoramentos que se possão estabelecer neste ramo do serviço publico, pelas vantagens que dahi resultaráo aos habitantes desta capital e ao seu estado sanitario.

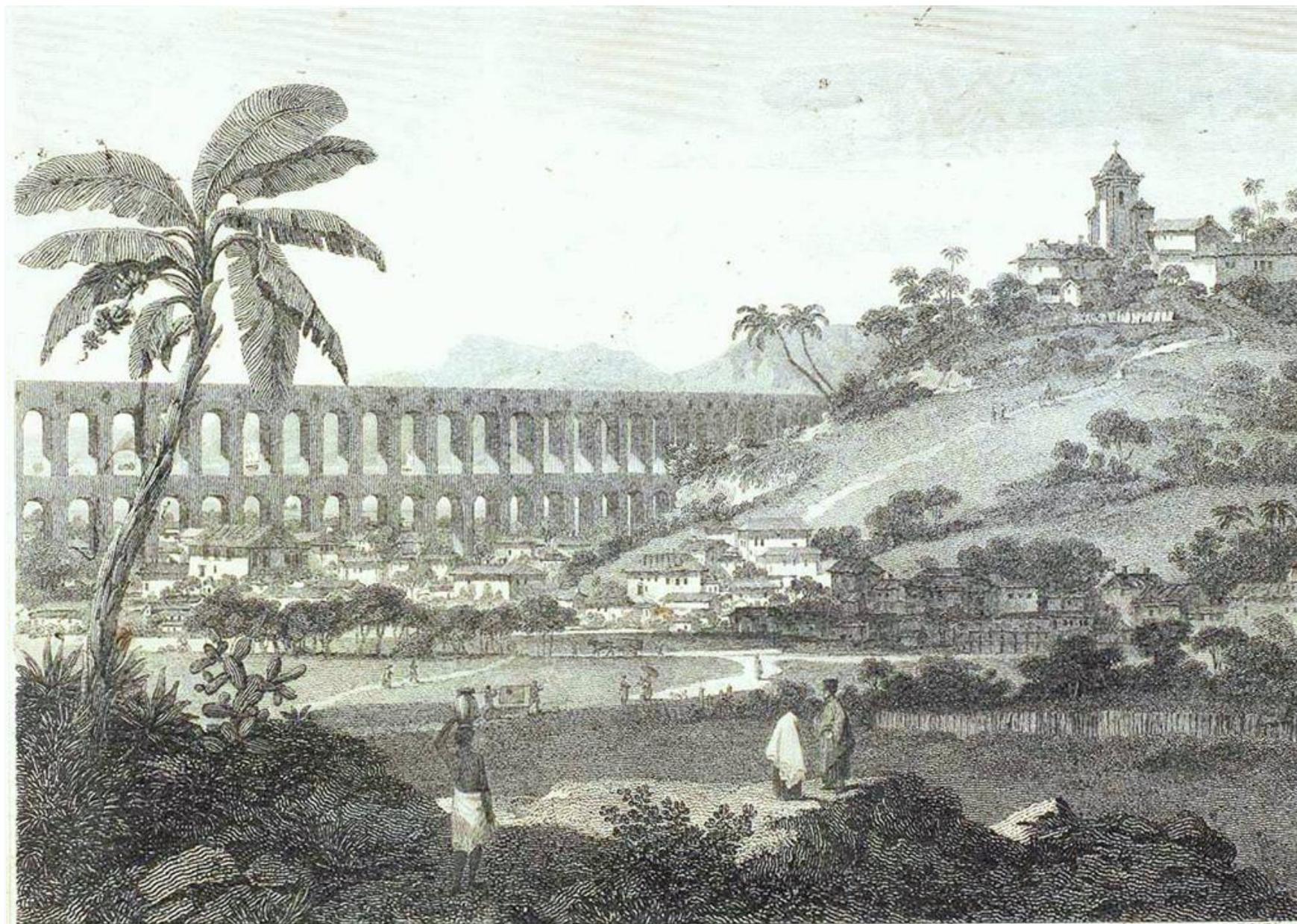
+++

**AQUARELAS**

**ANEXO 4 - 1792 - A segunda mais antiga gravura dos Arcos da Lapa**

B.N.Digital - Desenhado por William Alexander em 1792 - Gravado por George Cook em 1812

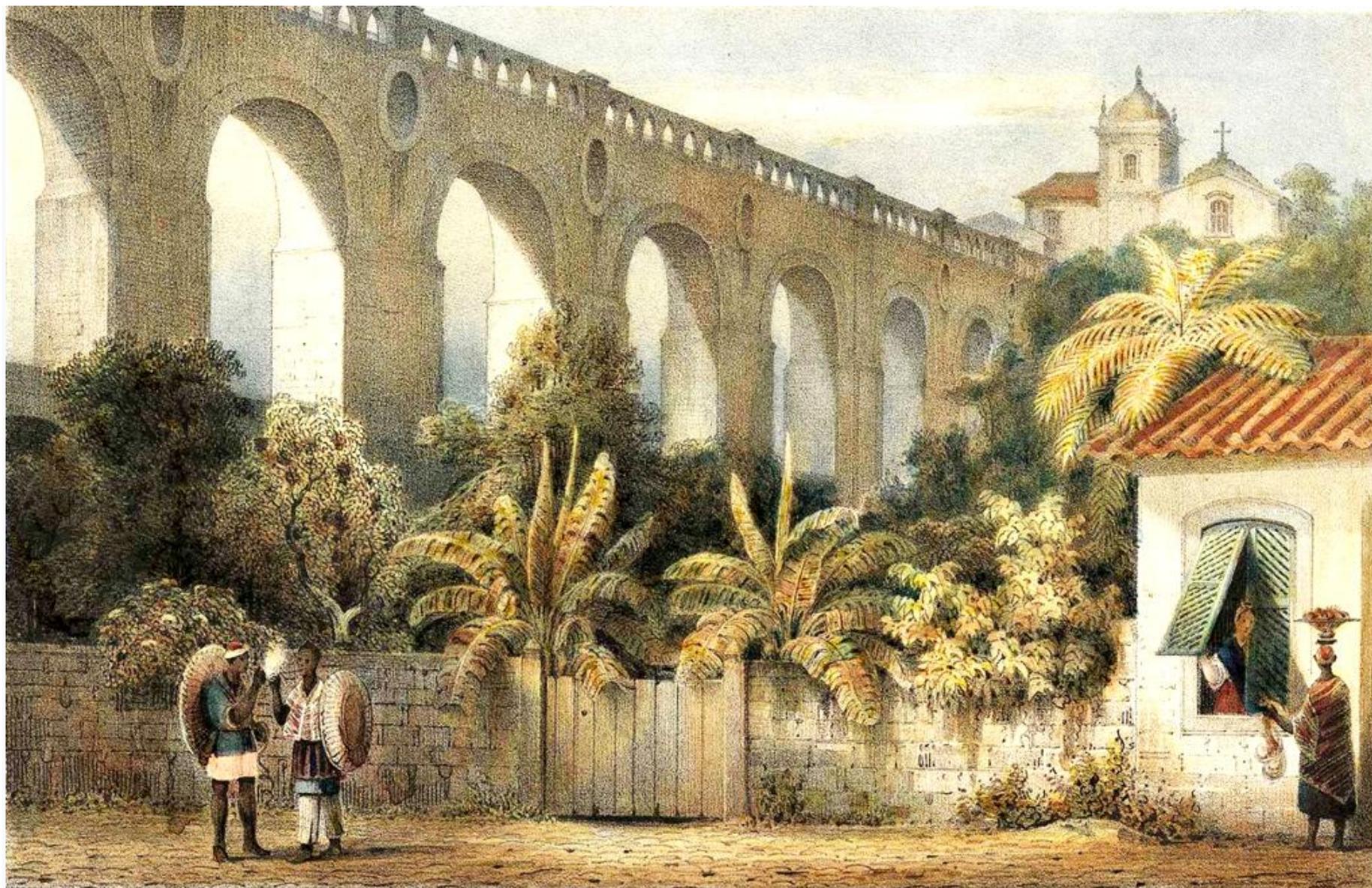
[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon334953.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon334953.jpg)



**1832 - O AQUEDUCTO DA RUA MATA CAVALLOS - ( ATUAL RUA DO RIACHUELO )**

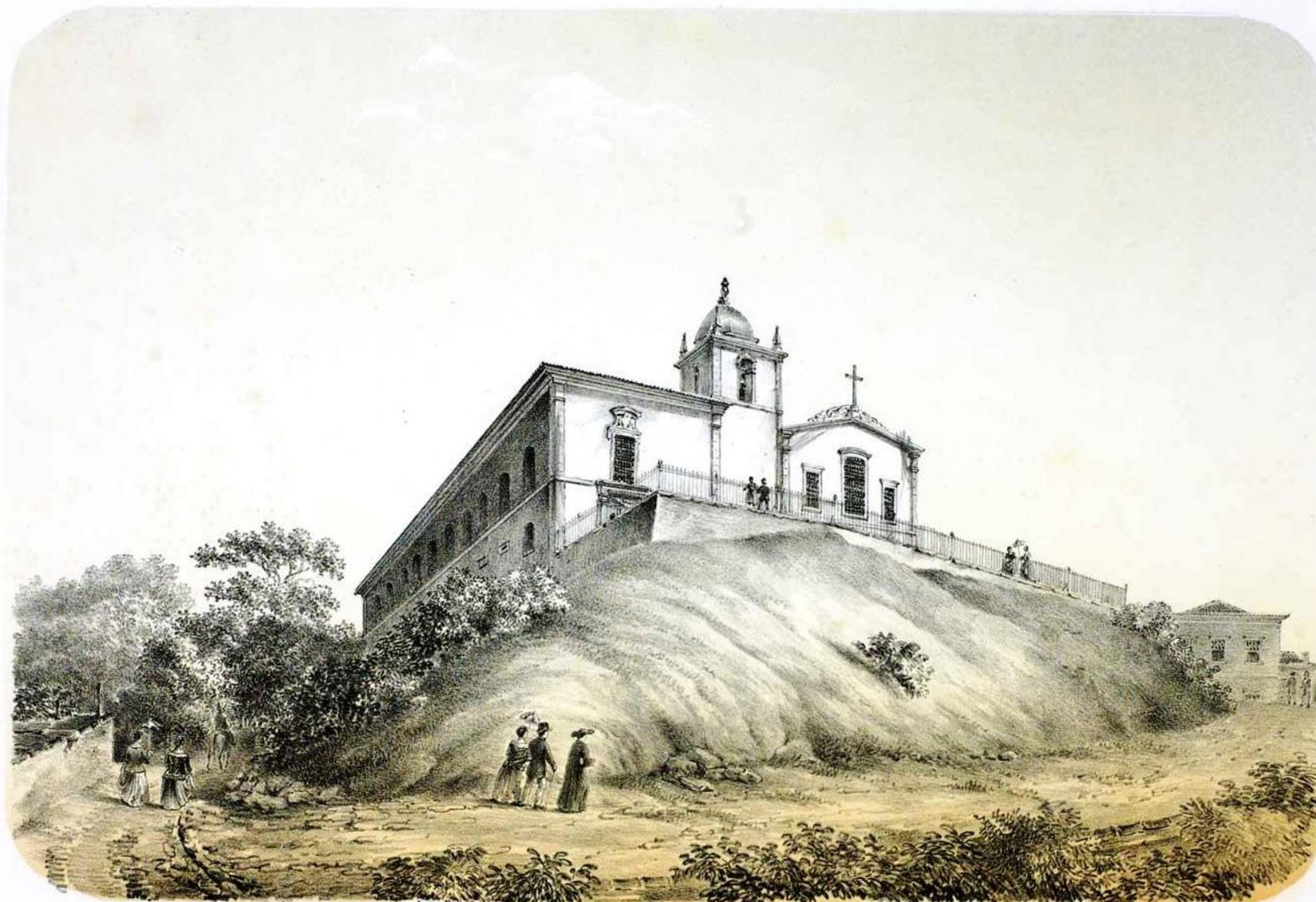
CONVENTO DE SANTA TERESA AO FUNDO, NO ALTO. - KARL WILHELM VON THEREMIN.

B.N.DIGITAL - [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393016/icon393016\\_05.jpg](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393016/icon393016_05.jpg)



**1856 - CONVENTO DE SANTA TERESA**  
**B.N.DIGITAL - Pieter Godfred Bertichem ( desenho )**

RIO DE JANEIRO



P. Bertichem del e Lith

Lith Imp<sup>o</sup> de Rensburg Rio de Jan<sup>o</sup>

CONVENTO DE S<sup>TA</sup> THEREZA

# 1856 - UMA DAS FONTES DA ÁGUA DO AQUEDUTO DA CARIOCA

PIETER GODFRED BERTICHEM ( DESENHO )

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_iconografia/icon393044/icon393044\\_38.jpg](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon393044/icon393044_38.jpg)



**" MÃE D'ÁGUA " ( morro de Santa Teresa )**

**JORNAIS E LINKS :**

**O AQUEDUTO AO LONGO DE SANTA TERESA.  
A ANTIGA " RUA DO AQUEDUCTO " É A ATUAL  
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO**

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES -- Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA -- Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II -- N. 65

DOMINGO, 11 DE AGOSTO 1901

Numero: 300 réis

## CHRONICA

Eu, francamente, prefiro o parlamentarismo. Mas não viço agora os leitores da *Revista da Semana* supprer que tambem fui consultado sobre o Balanço Politico do sr. dr. Alberto Salles. Livro, que nessa não cahia eu. Os leitores era possível que me perdoassem. E as leitoras? Essas nunca me absolueriam e sem a sua atenção benevola que resta ao pobre chronista? O ministerio da justiça, o logar de chefe de policia ou o suicidio. Um horror!

Nada receiem, senhoras e senhores. Eu sou dos que pegam na politica com um papel ou uma folha de couve, para me não sujar. Não ha luva branca, fichú Maria Antoinette, foulard japonéz ou alma limpa que resistam a esse contacto. Entra-se para lá virginal e sahe-se vinho virgem. E tremendo!

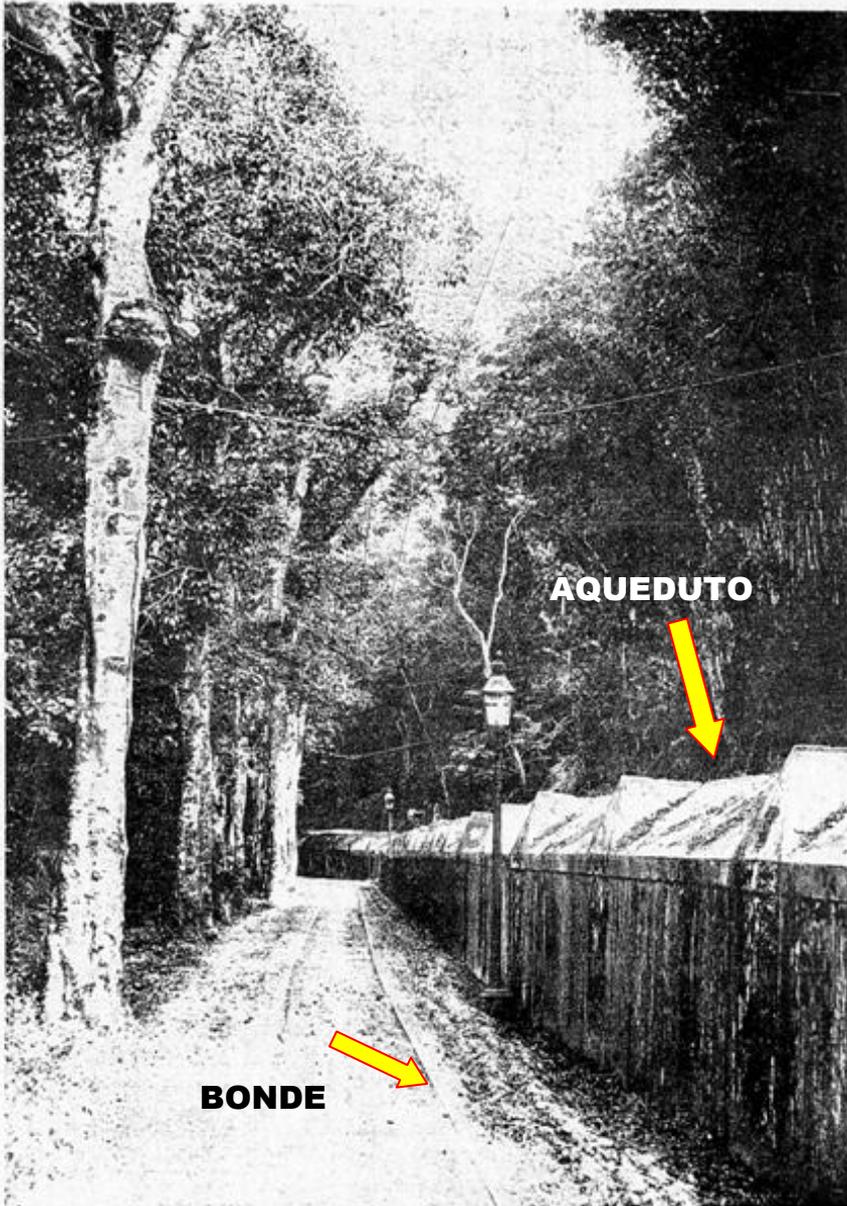
Não ha porém remedio senão atural-a, enquanto as sociedades fôrem o que são. E nessa emergencia fatal, deante dessa necessidade cruel, do mal o menos: voto pelo parlamentarismo.

E volo porque, apesar dos pezares, ao abrigo da sua ramada, tão velhinha mas ainda tão frondosa, altas e nobres cousas se têm feito no vasto mundo das idéas. Elle nos trouxe a liberdade, elle noi-a conservou atravez de todas as tentativas de regressão á tyrannia. E a liberdade é tudo, a liberdade é a vida. Se não fóra ella, nem vós, leitora, precisariéis saber ler nem eu teria este regalo, muito grato ao espirito, de comvosco conversar.

Gosto delle, sobretudo, porque é mais artistico e consequentemente mais selecto. Não é grande parlamentar quem quer e muito menos quem os outros querem que seja. Ha, é claro, nos parlamentos, a planície, onde coaxam as rãs, onde rastejam os vermes, onde gorgulham todos esses seres mal acabados, imperfeitos, semi-amorphos, corações de um só ventriculo, aortas defeituosas, circulações incompletas. Mas ha tambem a montanha, ha a tribuna que pela sua altura e pela sua pompa attrahe o genio e repelle ou apavora o mediocre. Dahi a differença!

Desde já comprehende a minha querida leitora, com a sua percepção natural da belleza e da harmonia, quantas qualidades não serão precisas para em tal regimen exercer influencia real na sociedade do nosso tempo, tão intelligente, tão culta, tão rebelde e tão iconoclasta para os falsos deuses. Um ambicioso vulgar, no parlamentarismo, só excepcionalmente poderá alcançar essas posições tão invejadas de onde os homens governam os outros homens e se, por um acaso feliz, obtiver uma dellas na loteria do destino, não poderá sustental-a e a fortuna, cansada, lhe voltará as costas.

E é assim que, máo grado seus erros e precalços, seus defeitos e seus vicios, elle tem sido o palladio de todas as nobres conquistas da humanidade na ancia constante de mais justiça, de mais tolerancia, de mais bondade, de mais esthetica em todas as relações da vida politica e social. Foi elle que tornou os costumes mais brandos, a punição menos atroz, mais intima a solidariedade, mais aborrecida a guerra, mais escutada a piedade. Foi elle que nos deu Mirabeau e Fox, Vergniaud e Pitt, Sheridan e Berryer, Lally Tollendal e Royer Collard, Lamartine e Cascellar, Benjamin Constant e Passos Manuel, José Bonifacio e Cotegipe, Lafayette e Alfonso Celso, Antonio Candido e Ferreira Vianna e tantos, e tantos, que encheriam volumes.



RIO DE JANEIRO -- Aqueducto e floresta do Sylvestre.

E que nos deu até hoje o presidencialismo? Washington, a mais pura tradição da liberdade constitucional e parlamentar inglesa; -- e Marshall, um juiz que passou a existencia a obrigar os homens politicos do seu paiz a não esquecer que o segredo da virilidade da sua raça eslava no seu respeito á Constituição.

Agora reparo que não querendo occupar-me de politica só della me occupel. Pois fiquem sabendo que muito de proposito o fiz. Tenho uma varinha de condão que me diz que todas as leitoras da *Revista* são parlamentaristas.

Jacques Bonhomme.

## O POEMA DOS FILHOS

A NOITE

«Sou feliz! Meu filho ri!»  
Certo essas phrases, que parecem uma canção de luz, descobrem-nos as jubilosas claridades de um espirito illuminado por um sol novo de contentamento ma-

tinal, encantadora visão de alegria que nos convida a viver.

É que o filho derrama por todo o lar a dourada pedraria do prazer que fulgura expansiva na alma, como o capitulo vinho espumejante em seu transparente ninho de crystal.

Mas essa manhã de encantos tem sua noite de horas inquietas e de silencias longos: sombras daquella luz, tão intensas, tão radiante é a claridade de que emanam; espectros da dor, que cobrem de luto a nossa alma.

E a criança não a quer abandonar, receiosa de que na escuridão a levem os fantasmas lividos que subitamente surgem ao pé de seu berço.

É que assim como os filhos com o simples contacto de suas mãosinhas fazem gyrrar o sol da alegria nos espaços do céu, assim tambem, tão debéis, tão moribidos, tão brancos, pedaços de vida que adormecem, quando chegam as horas tristes torcem e maltratam, como se dispuzessem de garras de titans, os corações fortes, os corações velhos e os corações frivols: omnipotentes na dor, como invenciveis na alegria.

Uns olhos que se entristecem, uma cabeceinha que se abaixa, um movimento extranho nos labios em que só devem brincar ingenios sorrisos, são outros tantos crepusculos que espalham apprehensões pela casa, invalidando-a de sombras agoureiras.

Então na primeira revolta contra o soffrimento que se aproxima despotico e brutal, os espiritos por elle ameaçados, contorcendo-se ao peso da angustia procuram as exprobrações como desabafó.

— Está claro!... A criança sahio desagasalhada esta manhã... são descuidados que se pagam caros...

— Mas tu mesmo já o achaste hontem abatido e com tosse...

— E' o mesmo; é a con sequencia de não se fechar essa porta logo que se passa...

— Foste tu quem a deixou aberta...

— Eu?! Pois ainda não tens desculpa porque deixaste a criança na corrente de ar...

— Está claro, sou eu sempre quem tem a culpa...

— E não hei de chorar!... Um descuido... Emfim veremos o que diz o medico.

É a impressão do primeiro momento que torna injustos e aggressivos os que vão soffrer!...

Logo, porém, domina a angustia communa, restabelece-se a calma, e os amigos, unidos, dirigem-se para o fantasma da morte, segundo a graphica expressão de Salvador Farina.

Esse fantasma surge e desaparece rapidamente nas tristezas da noite, essas noites de enfermidade de um filhinho, todas eguaes e todas terriveis, que quando vão terminando opprimem e acabrunham o animo como uma sombria ameaça.

O quarto a meia luz, quasi escuro, num pesado silencio; a figura do medico que se retira sempre muito apressado como se o incommodasse a permanencia alli, e que, já na porta, dá como unica resposta ás interrogações insistentes dos olhares: -- Amanhã veremos; veremos amanhã; -- depois, o continuo monologo da lamparina que vela resignada, melancolica, evocando apenas a imagem da mãe, sentada junto ao berço observando fixamente o pequenino enfermo que jaz occulto entre as cobertas; de quando em quando algumas palavras que se perdem sem vibração, o reflexo



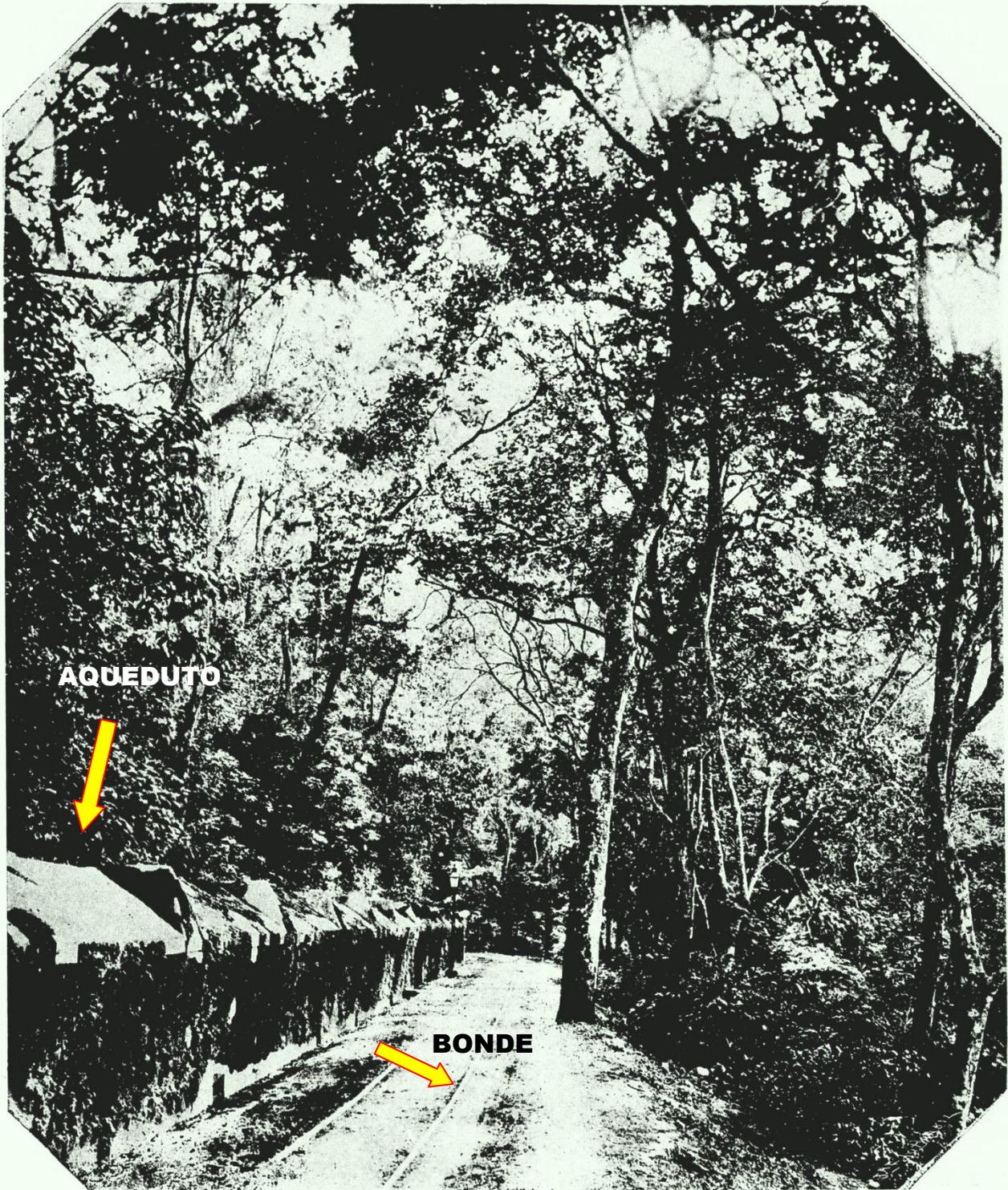
abemos de fonte limpa que não é exacto que o Sr. Fonseca Moreira queira processar o academico Sr. Dantas Barreto, accusando-o de ser a *Condessa Herminia*, deste, plagio da sua peça *Os filhos de Belzebuth*.

A principio, suppoz realmente o Sr. Moreira que houvesse plagio, mas depois verificou que havia apenas encontro de

idéas, coisa natural entre dramaturgos, mesmo porque *les beaux esprits se rencontrent*.

Ouvimos que o Dr. Pio deixará effectivamente o cargo de supplente para occupar o lugar de contra-mestre de uma alfaiataria d'aquellas do *Foi aqui que annunciou...*

Esse lugar foi-lhe offerecido á vista das disposições que o pudico mancebo manifestou para o *córté...*



Rio pittoresco — A encantadora estrada do Sylvestre

# 2006 - PATRIMÔNIO CULTURAL

[http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img//site/4\\_ficha\\_carioca.pdf](http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img//site/4_ficha_carioca.pdf)

[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjyqfqiPHVAhWEDZAKHVSSBVMQFqgrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4\\_ficha\\_carioca.pdf&usq=AFQJCNF1ox\\_CR1NYVc518QqWEXLOakI4XQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjyqfqiPHVAhWEDZAKHVSSBVMQFqgrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4_ficha_carioca.pdf&usq=AFQJCNF1ox_CR1NYVc518QqWEXLOakI4XQ)

Instituto Estadual do Patrimônio Cultural  
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



## Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE

Denominação: **Caixa da Mãe D'água e Reservatório Carioca ou Caixas do Carioca**

Localização: **Rua Almirante Alexandrino, 5440 Santa Teresa** Município: **Rio de Janeiro**

Época da construção / Inauguração:  
**1744 e 1865 respectivamente.**

Estado de conservação:  
**ruim**

Uso original:  
**reservatório**

Uso atual:  
**desativado**

Componentes do Sítio:  
**Caixas d'água, jardins, barragem, casas de encarregados e canalizações**

Proteção existente:  
**Tombamento Estadual provisório,  
Processo n°. E18/001.542/98**

Proteção proposta:  
**Tombamento Estadual definitivo.**



Imagem: maplink.com.br

Situação



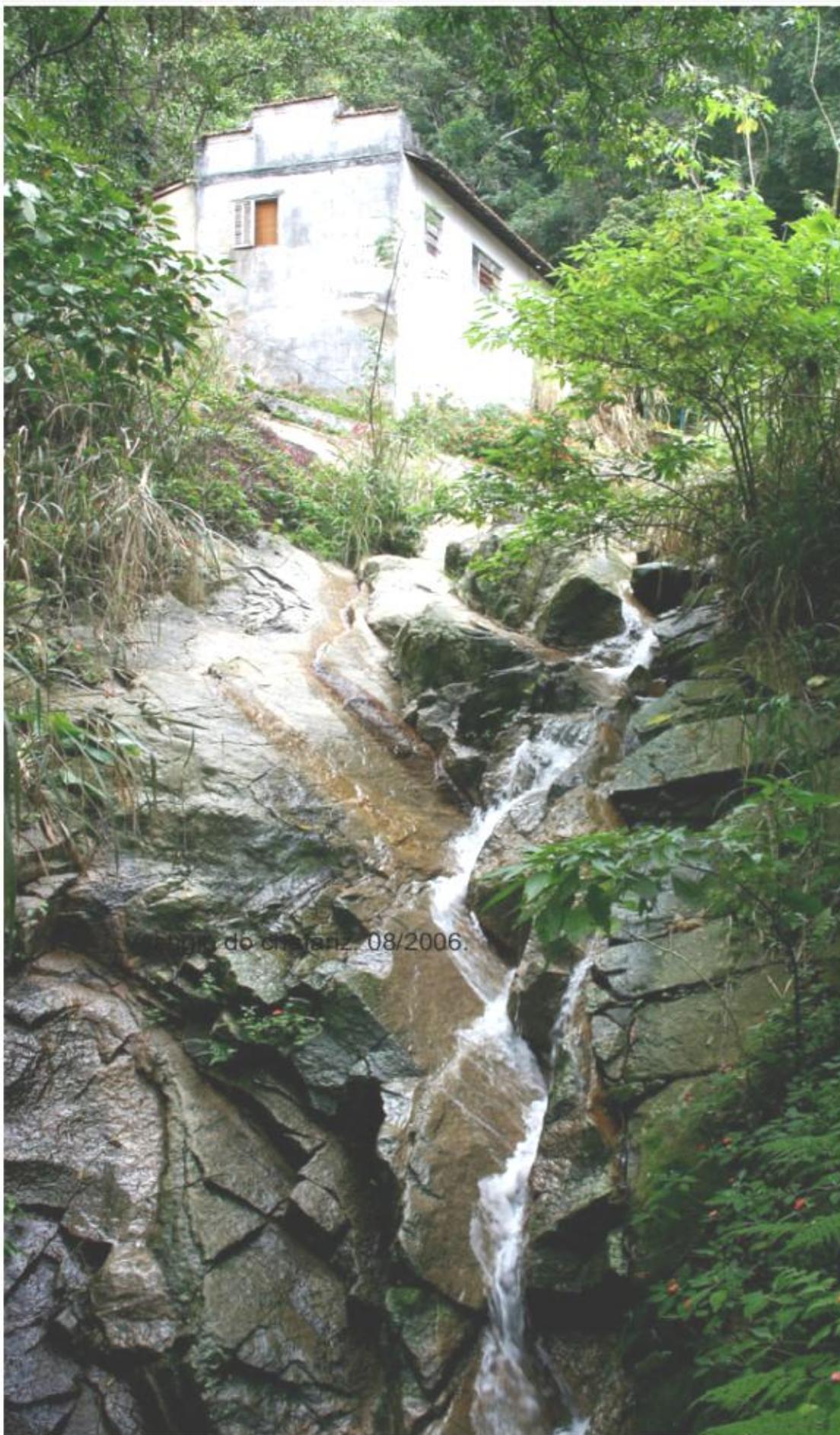
Caixa da Mãe D'água. 08/2006.



Caixas do Carioca. 08/2006.

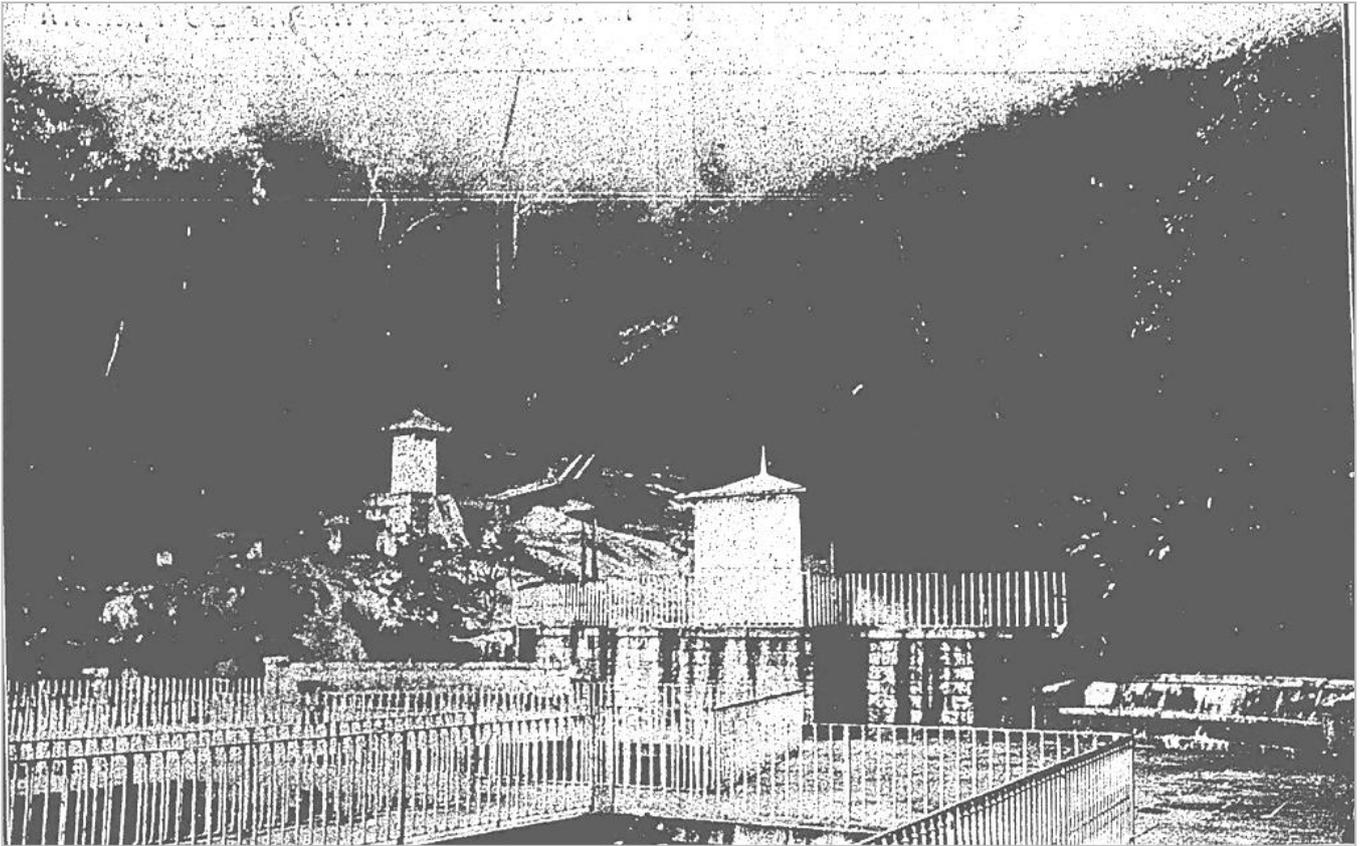
Levantado por: Iracema Franco Revisado por Roberto Anderson Magalhães Fotos: Cosme de Aquino Data: 04.08.2006

## **RIO CARIOCA - chegando na captação**



Rio Carioca com casa do encarregado do cloro. 08/2006.

**1914 - ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA**

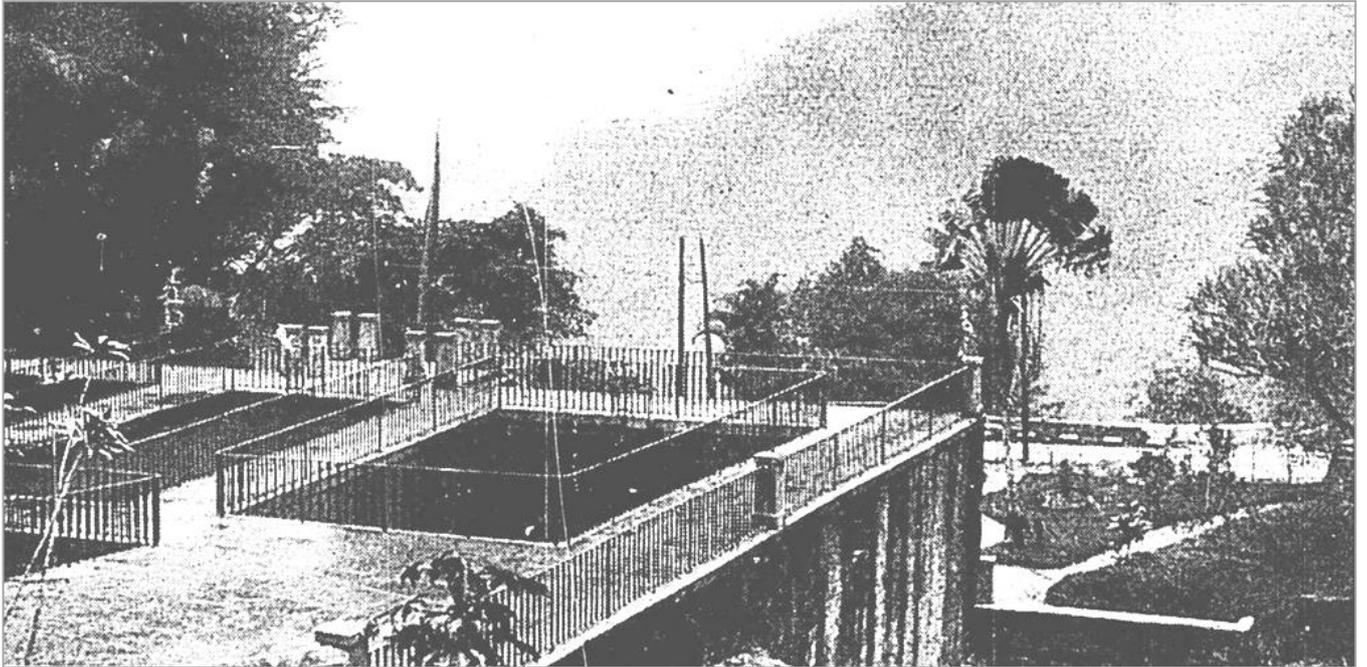


**CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO INÍCIO DO AQUEDUTO**



Caixas do Carioca. 08/2006.

**1922 - ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA**

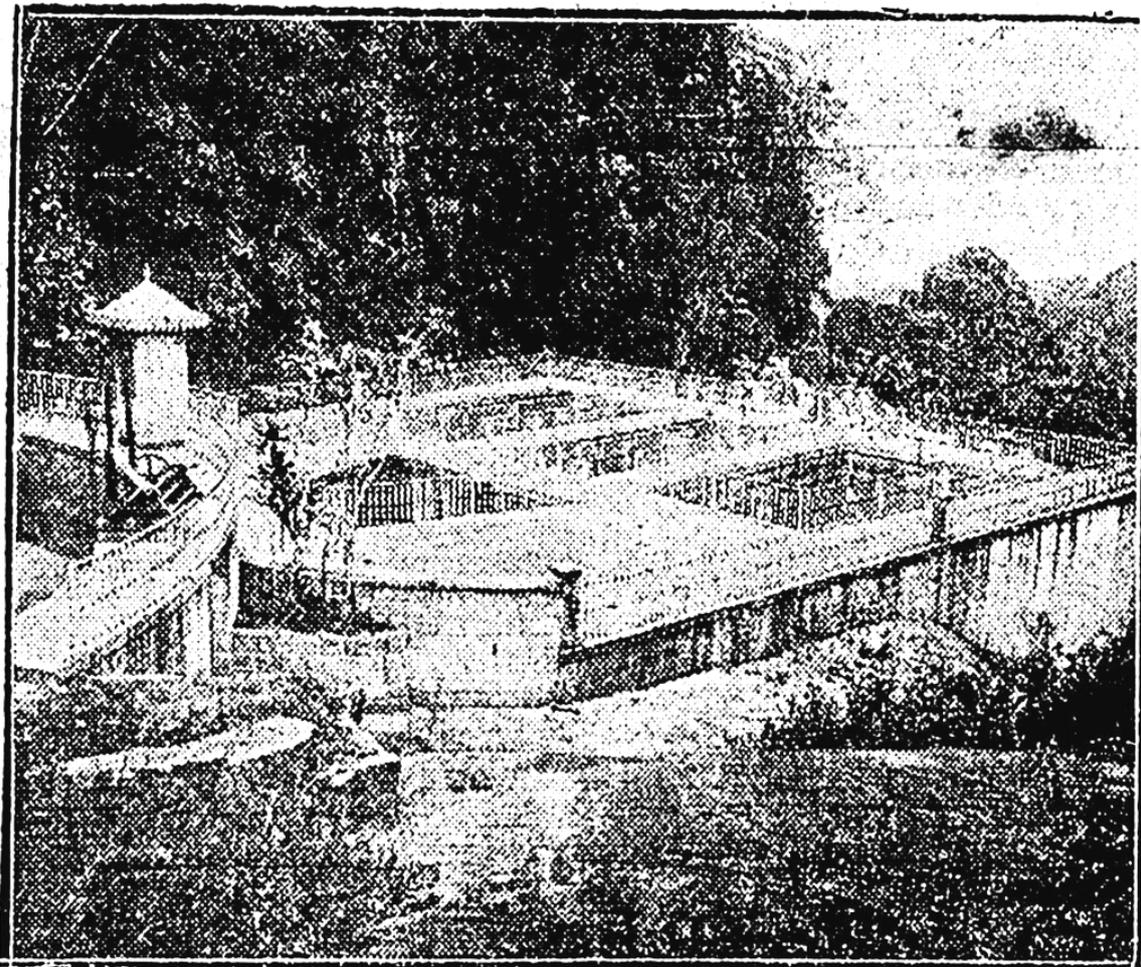


**CAIXA D'ÁGUA NO SYLVESTRE - INÍCIO DO AQUEDUTO**

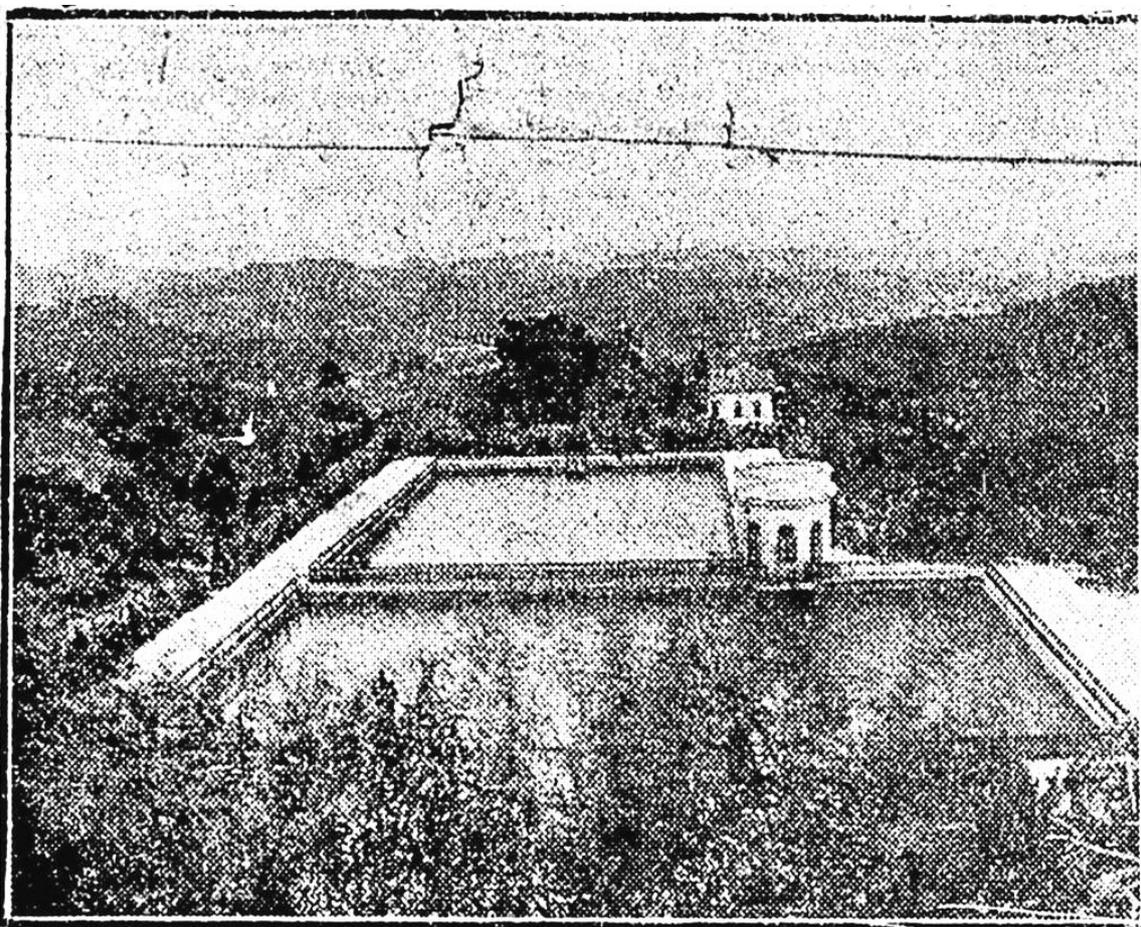


Caixas do Carioca e Decantador. 08/2006.

**Instituto Estadual do Patrimônio Cultural**



Caixa velha da Carioca



Caixa nova da Carioca

2006



Interior da caixa d'água. 08/2006.



Nicho e escadas laterais. 08/2006.

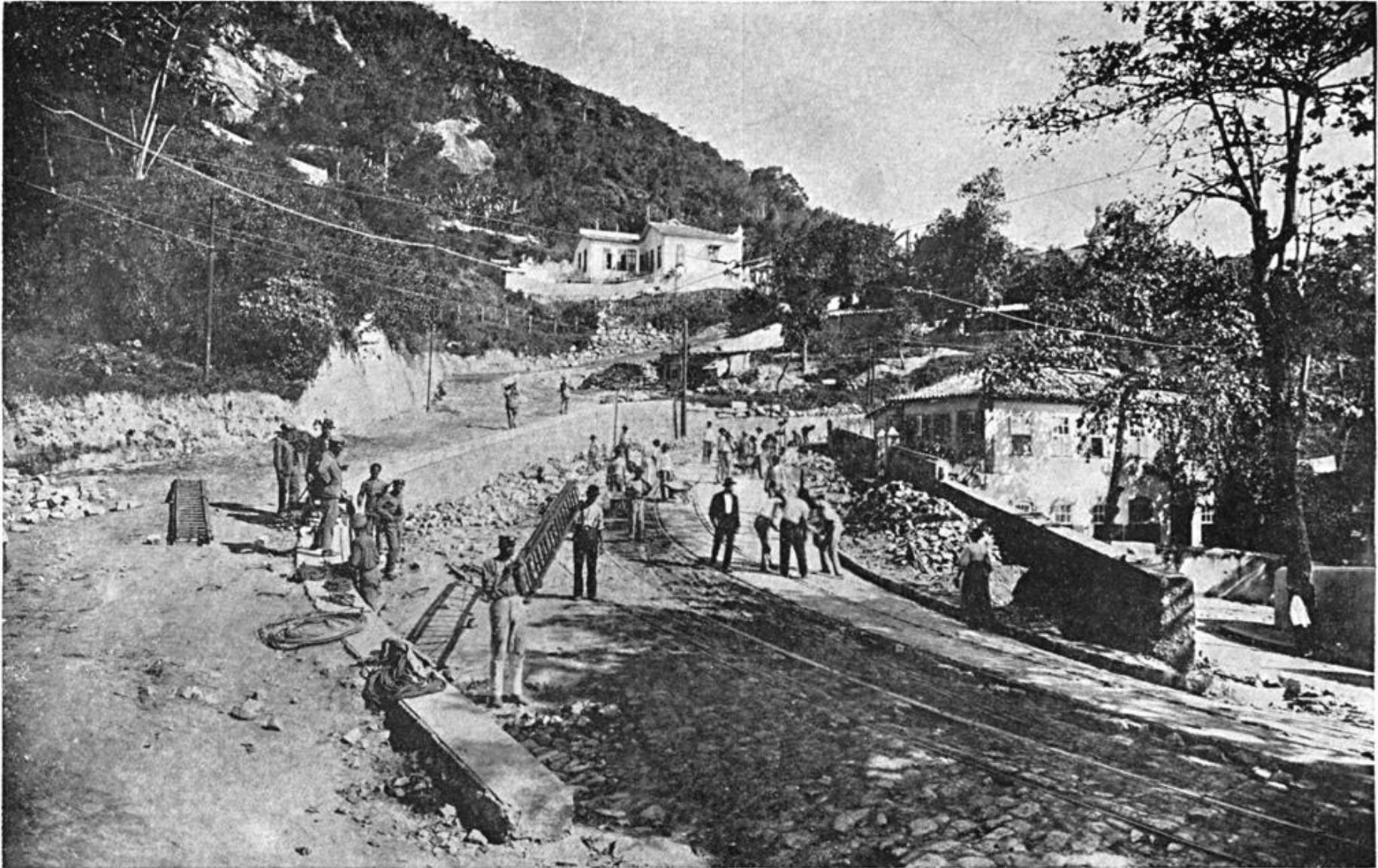
**Instituto Estadual do Patrimônio Cultural**

**1902 - REVISTA DA SEMANA - PONTO FINAL DO BONDE NO SYLVESTRE**



**RIO DE JANEIRO — Ponto terminal da linha de bonds do Sylvestre.**  
(Phot. da *Revista da Semana*).

## FON FON 1910



OS MELHORAMENTOS MUNICIPAES Pessoal das obras publicas da Prefeitura calçando a paralepipedos a rua do Aqueducto, (Sta. Thereza) esquina da de Barão de Loreto, e terminando a muralha substituindo o antigo aqueducto, trabalhos esses pertencendo á administração do actual Prefeito

### **MURALHA SUBSTITUINDO O AQUEDUTO**

## FON FON 1910

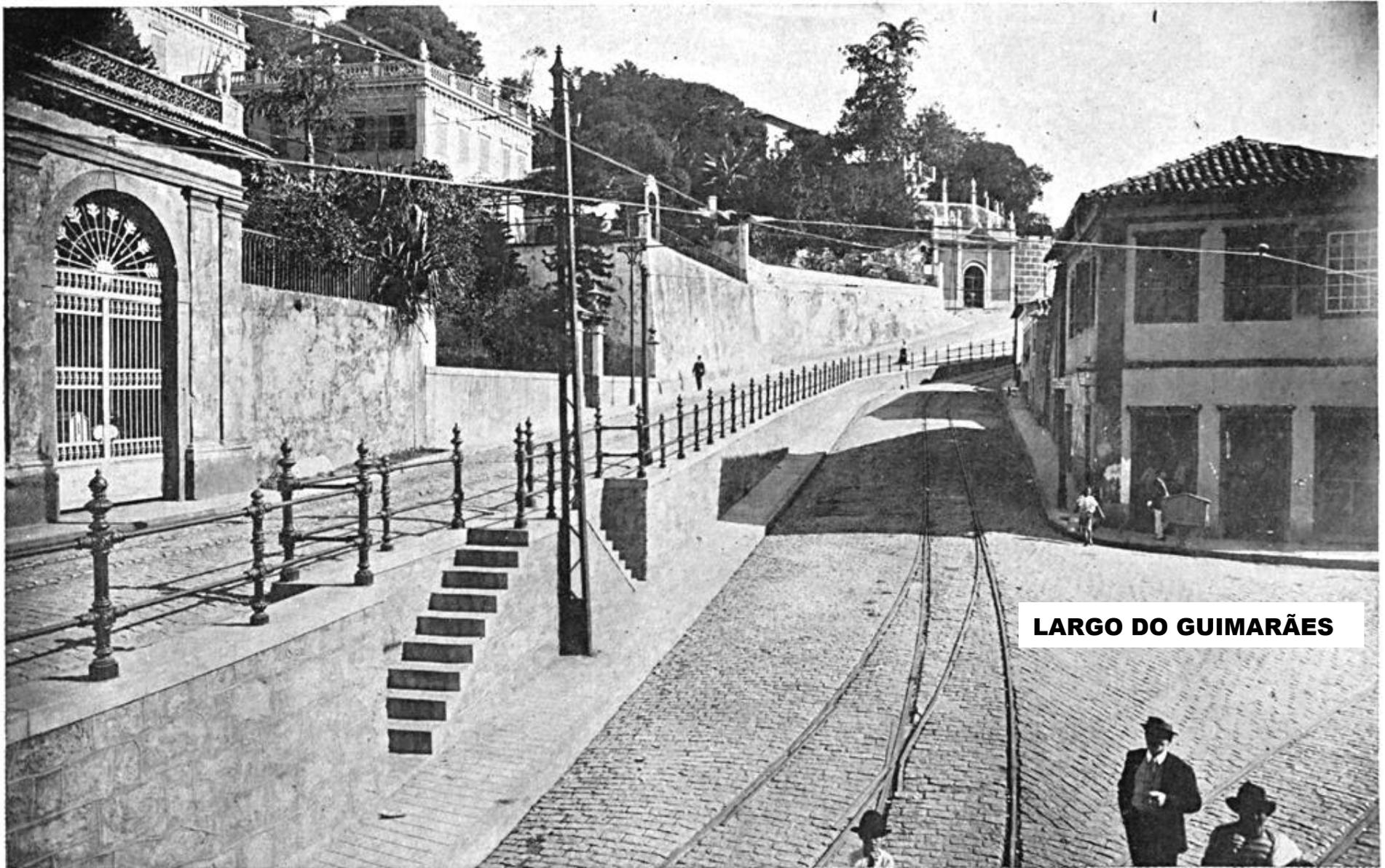


### OS MELHORAMENTOS MUNICIPAES

A nova muralha com balastrada substituindo o antigo aqueducto na rua do Aqueducto (Sta. Thereza) esquina da Ladeira de Sta. Christina. Novo calçamento a paralepipedos. Estas obras fazem parte dos melhoramentos realizados pelo actual Prefeito.

### MURALHA SUBSTITUINDO O AQUEDUTO

## FON FON 1910

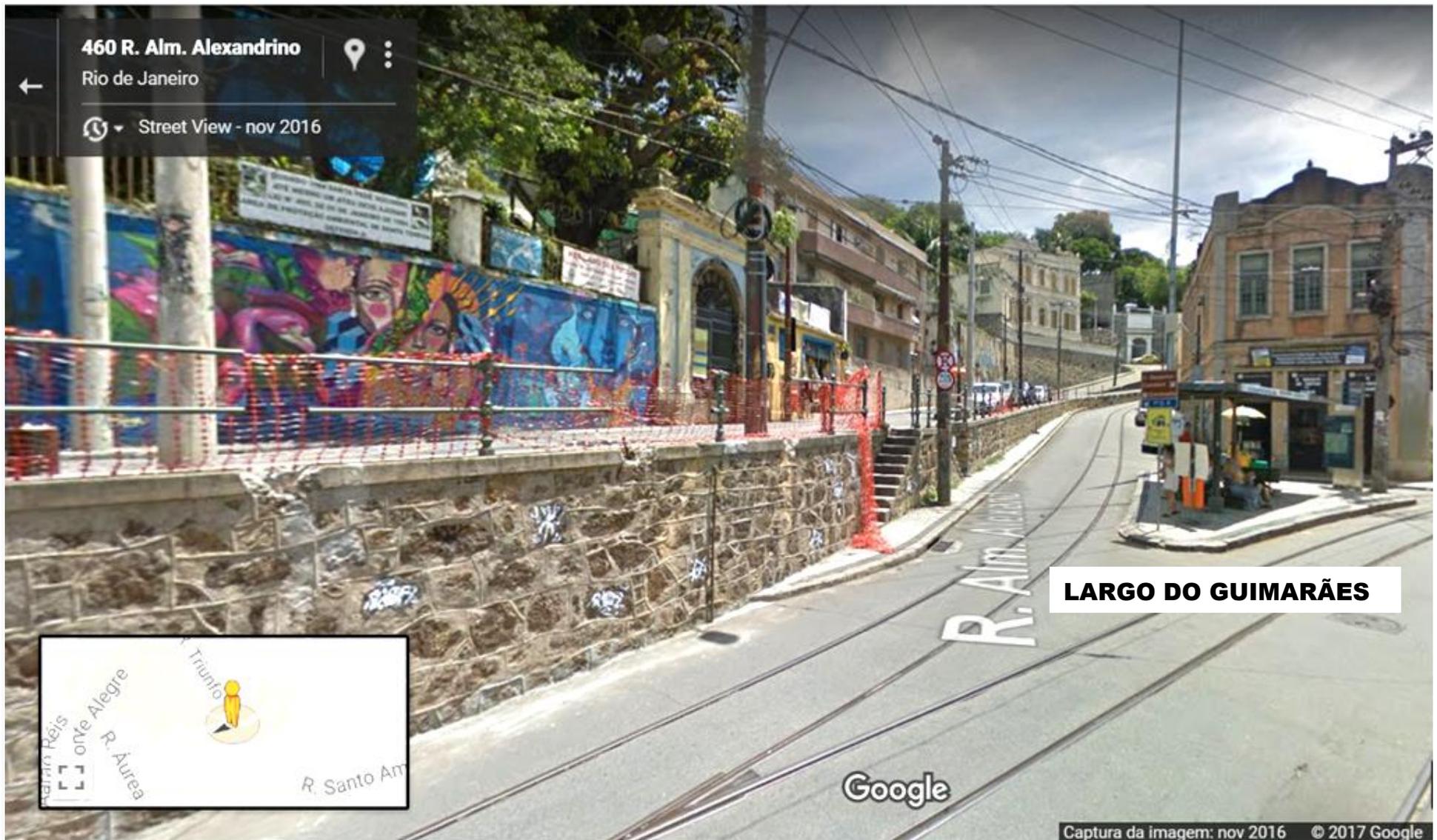


**LARGO DO GUIMARÃES**

**OS MELHORAMENTOS MUNICIPAES** Nova muralha com balastrada substituindo o antigo aqueducto na parte alta e baixa da rua do Aqueducto (Sta. Thereza) esquina do Largo do Guimarães. Essa rua foi calçada a paralepipedos. Estas obras fazem parte dos melhoramentos effectuados pelo Dr. Serzedello Corrêa.

### **MURALHA SUBSTITUINDO O AQUEDUTO**

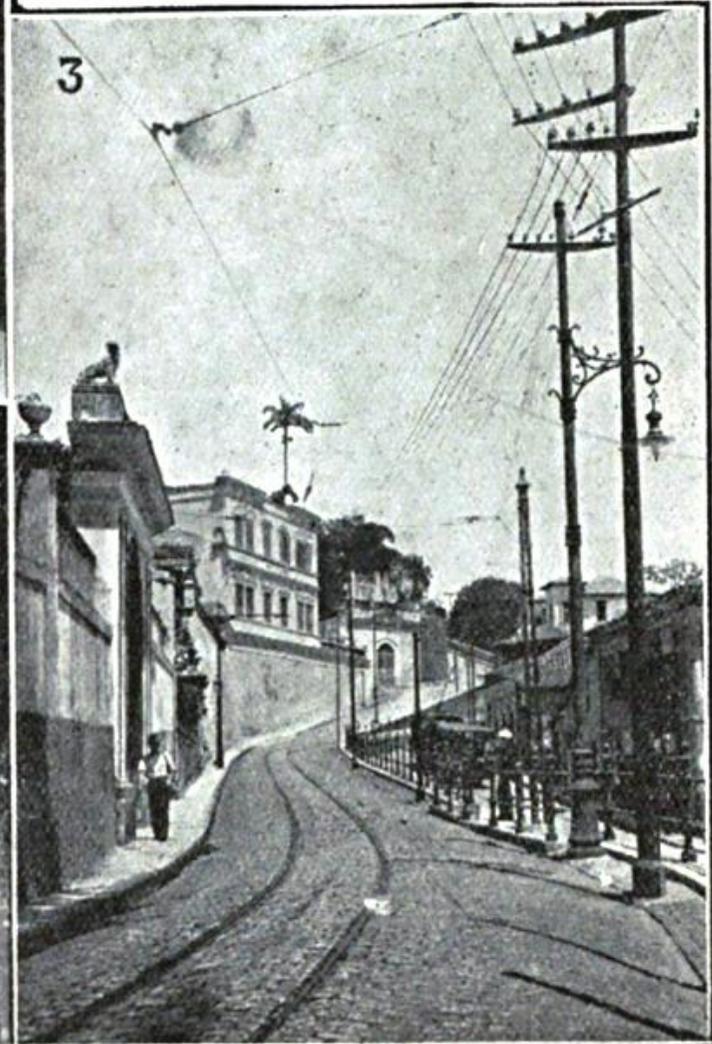
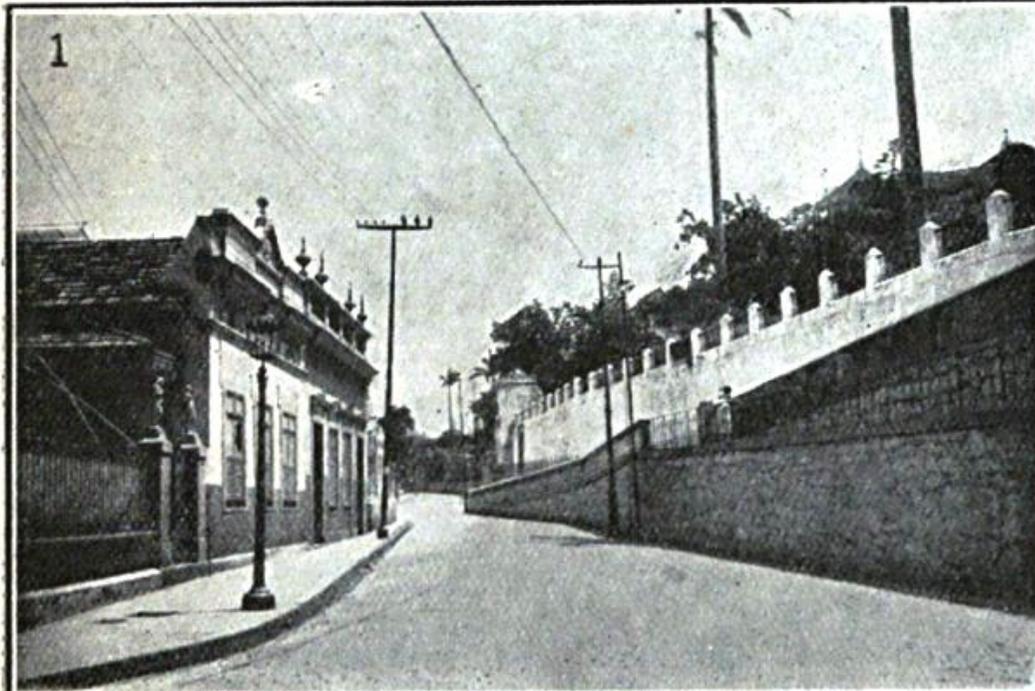
## 2016 - FOTO GOOGLE DO LARGO DO GUIMARÃES



# FON FON 1915

## OS NOSSOS BAIRROS — Santa Thereza

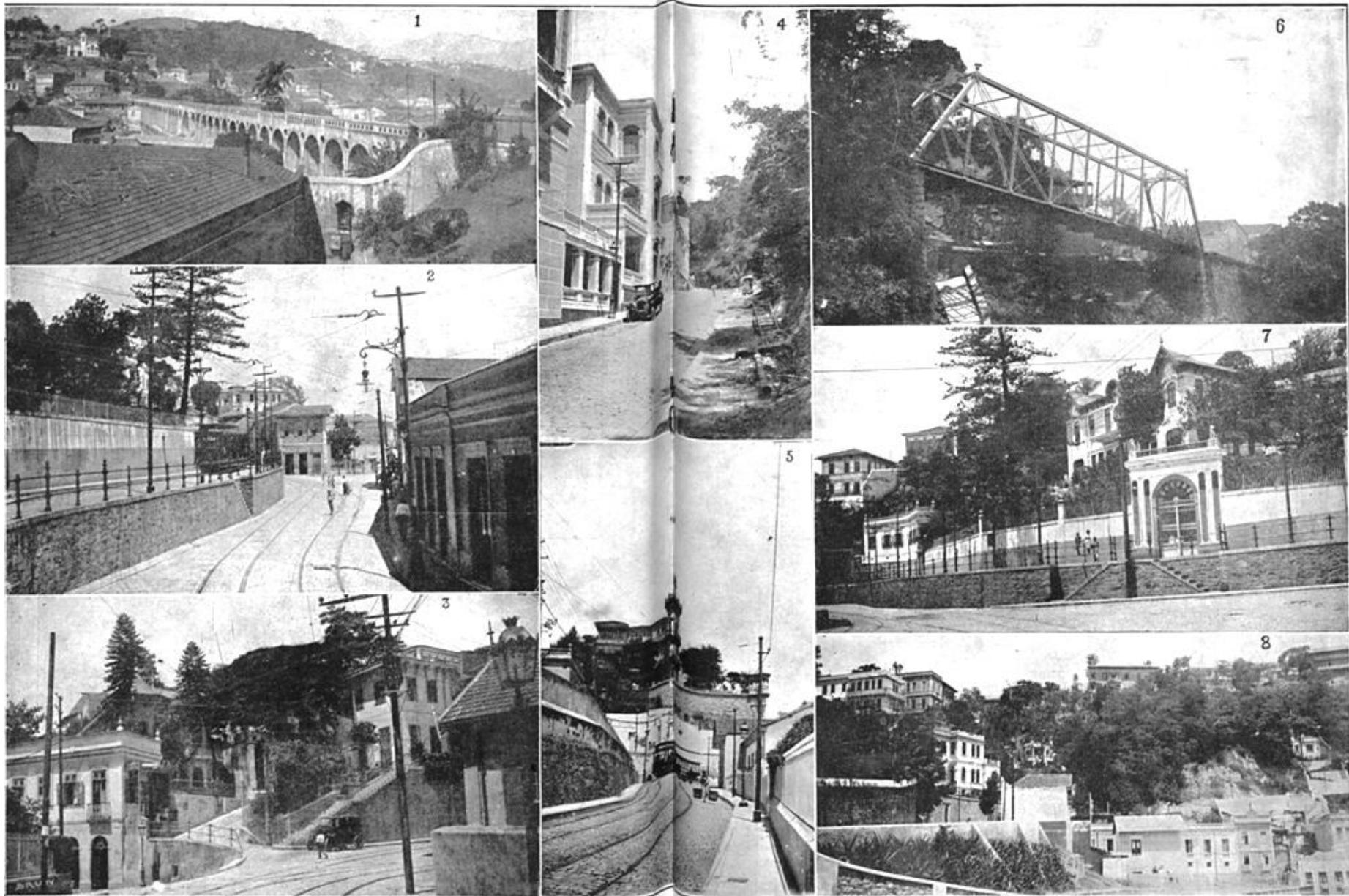
1 - Rua do Curvello. — 2 - Convento de Santa Thereza. — 3 - Rua do Aqueducto.



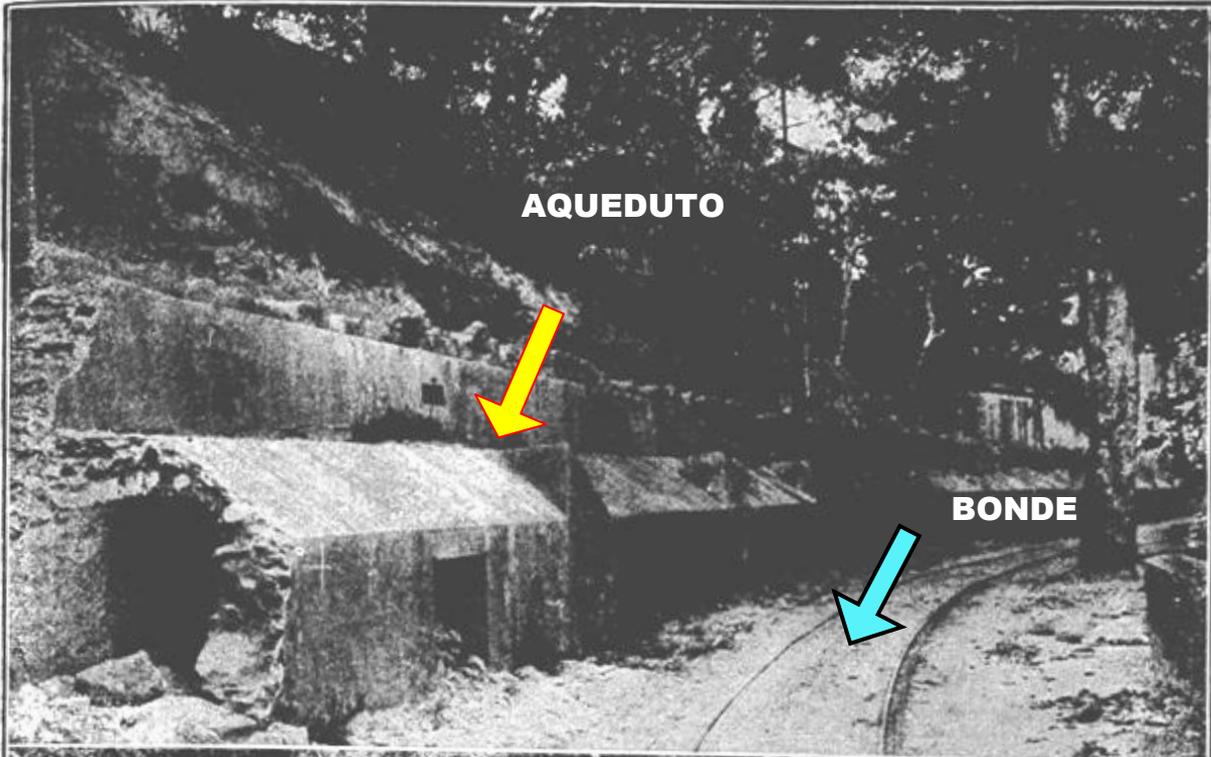
# FON FON 1915

## OS NOSSOS BAIRROS

## Santa Thereza

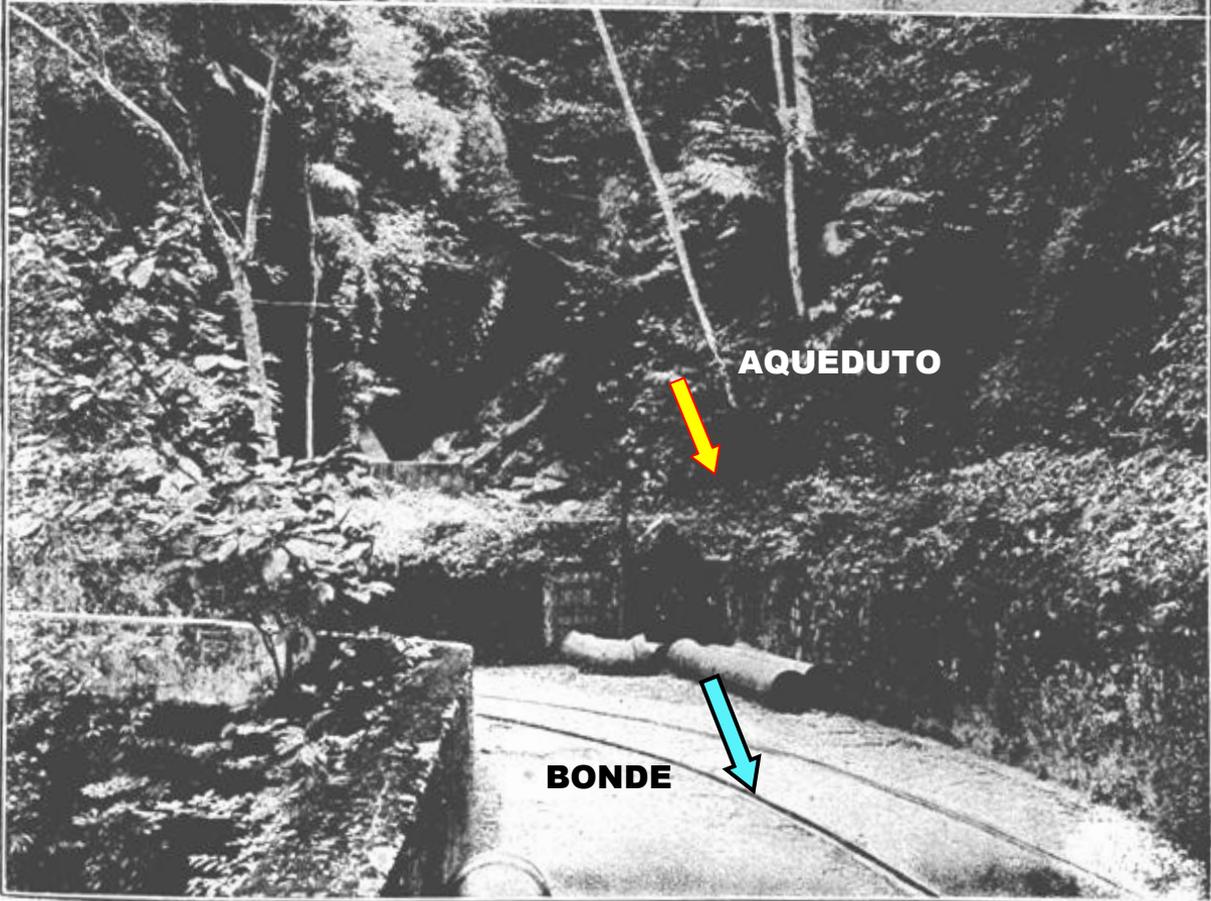


1 - Aspecto de Santa Thereza, vista dos Arcos. — 2 - Rua do Aqueducto, vendo-se ao fundo o Largo do Guimarães. — 3 - Ruas D. Christina e Correia de Sá. — 4 - Rua D. Luiza. — 5 - Rua do Aqueducto. — 6 - Ponte do Plano Inclinado. — 7 - Largo do Guimarães. — 8 - Aspecto de Santa Thereza.



AQUEDUTO

BONDE



AQUEDUTO

BONDE

31

Dois outros aspectos na floresta. O caminho a Fozessado pelo aqueducto de Santa Thereza. Ao alto, trecho do aqueducto já demolido. Em baixo, os canos que vão substituir o aqueducto.

*n'um obra mandada fazer por D. João V e executada por Gomes Freire de Andrade em 1750! Aliás a inscripção fôra pintada a oleo em 1882!*

*A restauração de monumentos historicos não é obra para qualquer. Demanda conhecimentos variados e artisticos e n'ella podem intervir artistas de varios generos, competencias de varias especies.*

*Enxertar atabalhoadamente o moderno no antigo é dar cabellos nigerrimos e pintados a rosto oelogenario, no qual o desbotar de côres, o engelhar de pelle, e pallidez do sorriso estejam a protestar contra a imposição da mocidade.*

ESCRAGNOLLE DOURA.

# O AQUEDUCTO DA CARIOCA

O aqueducto é um velho amigo na vida humana. Na historia antiga, no Egypto, na Assyria, na Persia na Grecia, em Roma, em todo o curso dos tempos, o aqueducto acompanhou o homem, serviu-o, satisfiz-lhe a imprescindível necessidade de matar a sede. Foi e é um inseparavel das grandes agglomerações, já a céu aberto, já subterraneo.

Por meio do aqueducto as aguas do Nilo empaparam as campinas egypcias e os rios da Assyria e da Persia banharam as terras. O aqueducto levava aguas ao choro das fontes athenienses. Na Sicilia os velustos aqueductos romanos ainda desdentam populações modernas.

Roma era a cidade dos aqueductos. Aqua Appia, Aqua Tepula, Aqua Claudia, Aqua Marcia, Aqua Julia, Aqua Virgo.

Não devia faltar agua a uma cidade onde tanto se comia e onde tanta gente se lavava, sendo comer e lavar-se quasi funcções publicas, tal a importancia que o romano ligava a esses reclamos corporaes.

Antes de qualquer referencia ao Brazil, até 1822, cumpre reportar-se a Portugal, o reiniculo

metros de extensão, quinze dos quaes em linha recta entoncedora, paricendo vencer caminho ás grandes pearnadas de cento e vinte e sete arcos.

No tempo colonial, crescendo a população do Rio de Janeiro, tratou a metropole de dar-lhe agua potavel, cada vez mais reclamada pelo augmento de almas. Apesar de almas precisavam beber.

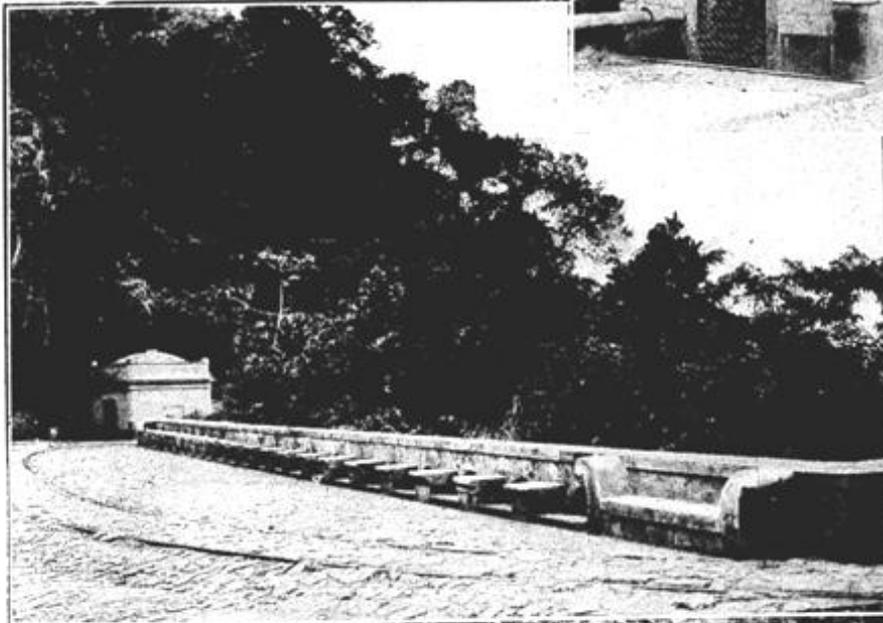
Para lhes acudir, o rio mais proximo, de melho-



Caixa d'agua no caminho do Sylvestre, conhecida pelo nome de «Mãi d'Agua»

res lymphas, era o Carioca. Canalisal-o foi obra de muitas sedes. Canos de lathas desceram pelas faldas do morro de Santo Theres e vieram sahir na actual rua Evaristo do Veiga.

O governador interino Thomé Corrêa de Alvarenga

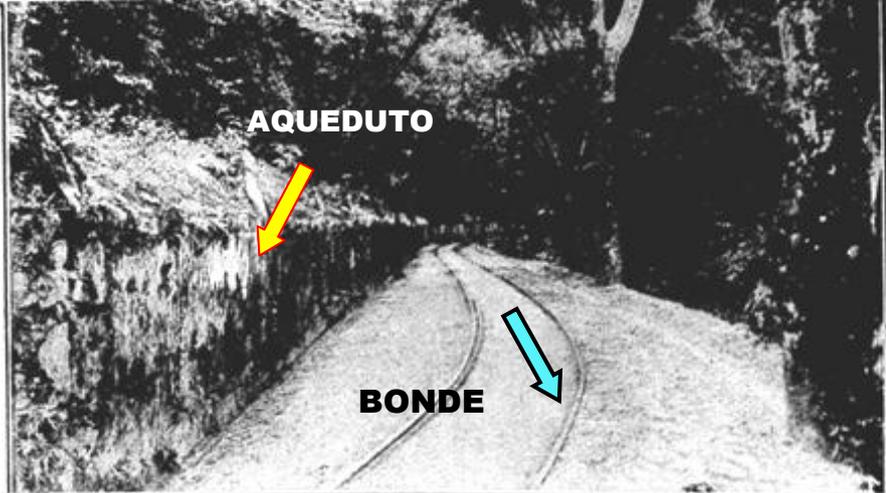


Explanada do caminho do Aqueducto, em frente à caixa d'agua.

do qual sempre fomos colonião.

Até hoje Lisboa orgulha-se com o Aqueducto das Aguas Livres, atravessando Campolide, ao fundo do valle da Senhora Sant' Anna. Obra ingente do reinado peruluario do sumptuoso D. João V, aquelle aqueducto levou vinte annos a ser construido, pelo brigadeiro Manoel da Maia, de 1729 a 1749.

No aqueducto precipitam-se varias correntes fluviaes, por vinte e cinco kilo-



Um pitoresco trecho do caminho do Aqueducto.

## 2006 - CASA DA MÃE D'ÁGUA



Entrada da Caixa da Mãe D'água. 08/2006.

**Instituto Estadual do Patrimônio Cultural**

**RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO 5440**



**GOOGLE - FOTO 2016**

arimou o trabalho e sem duvida bebeu com os outros.

Agnes de Albuquerque Saldanha veio governar-nos em 1719 e, continuando o esforço do antecessor Alvaranga, cuidou das telhas que tanto serviam, mesmo como primitivo encanamento.

As aguas da Carioca chegaram ao Campo de Santo Antonio, hoje largo da Carioca, e jorraram de um chafariz com gaudío geral da população e respectivas boças.

Gomes Freire de Andrade, o benemerito governador que os annos só fazem lembrado, promoveu a melhora do encanamento ao ar livre e com os inconvenientes de estar descoberto. Ordenou a construção do aqueducto de pedra e cal terminado em 1750. Ha mais de seculo e meio acompanhando a cidade e presta-lhe serviços.

Estendeu-se por cerca de duas leguas, sustentado por arcarias com dupla ordem de arcos, na parte superior com quarenta e dous arcos de monte a monte.

Eis o que dizem os sabedores que o tem estudado e admirado, porquanto lãodigno é de estudo quanto á admiração. O aqueducto em si representa obra de maior porte, mas como se lhe não bastasse a grandeza tambem quiz a formosura. O caminho pelo qual se desenvolve apresenta, em toda a extensão, um dos mais

bellos trechos da natureza brasileira na paisagem carioca. Sem fallar nas quatro pyramides, duas pequenas e duas grandes, tão populares sob o nome de Dous Irmãos — duas no Aqueducto e duas no Curvello — o caminho do Aqueducto é longo desfiar de encantosinhos e de susprezas.

«Em toda a extensão do encanamento, diz o observador consciencioso e selecto, vêem-se muitas obras de arte, que ás vezes passam despercebidas aos olhos do visitante, como pequenos depósitos d'agua, fontes quasi escondidas, paredes enormes, ora para sustentarem o aqueducto, ora para o elevarem a um certo nivel necessario ao descobrimento regular das aguas».

Não é possível esquecer entre os encantos d'aquelle sombreado caminho, digno da poesia inteira e de todos os poetas, a celebre caíza da Mãe d'Agua. Para ella deslisam, arrepiadas ou borbulhantes, conforme a estação, ondas do Carioca e d'ella se escapam para a bocca insaciavel do aqueducto, pelo qual se alongam até a cidade, acompanhadas na corrida pela inscripção lapidada da casinha junto da Mãe d'Agua:

«REYNANDO ELREY D. JOÃO V: N. S. E GOV. E CPM. GL. DESTAS CAPAS. E DA DAS MÃES GÆS. GOMES FRE. DE ANDRA. DO SEO DE CONS. SARG. MAYOR. RD. DOS SEOS IXERTOS. ANO 1744»

Esta inscripção, com menos maiúsculas e menos abreviaturas, exprime o seguinte, em lingua de nós todos:

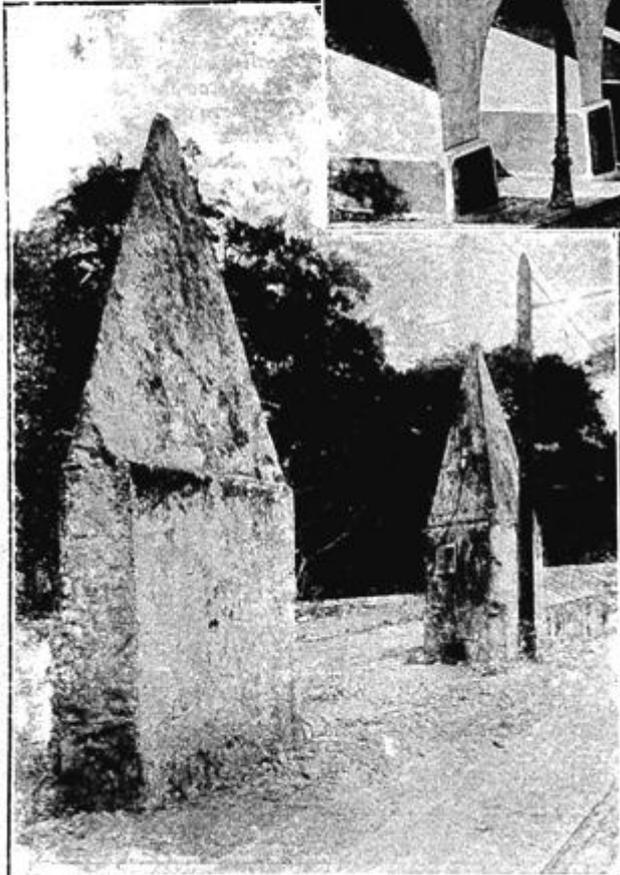
Trecho do aqueducto visto da rua Evaristo da Veiga.

«Reinando Elrey D. João V Nosso Senhor e sendo Governador e Capitão General destas capitánias e da das Minas Geraes Gomes Freire de Andrade do seu Conselho Sargento Mór de Balalha dos Seus Exercitos anno 1744».

O aqueducto é uma das preciosidades do Rio de Janeiro, em materia de velhice e de antiguidades distintas.

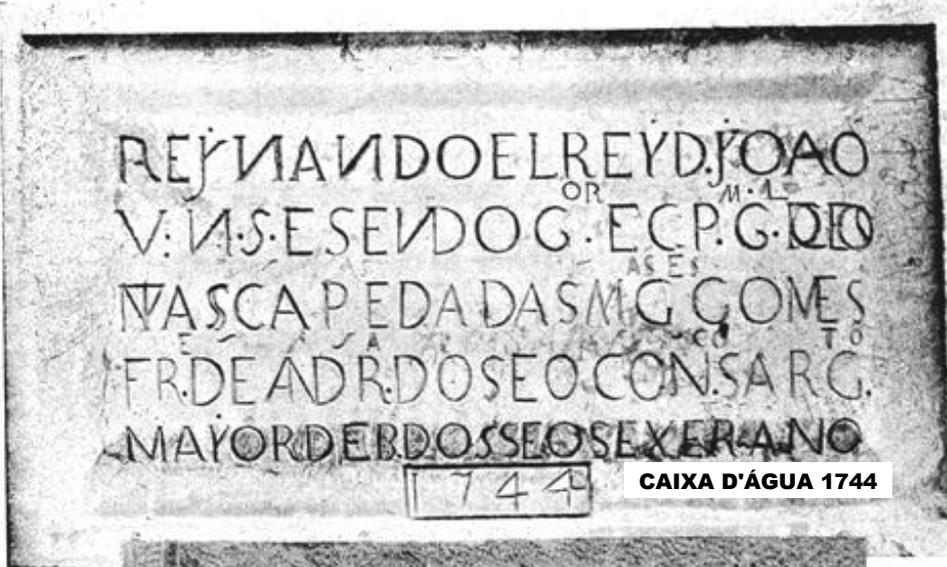
Muitas circumstancias o tornaram digno de respeito de todos e da protecção dos governos. Nada mais do que elle pede, reclama, exige o estabelecimento de um serviço official de resguardo aos monumentos historicos, serviço existente em todos os paizes civilizados, conforme já demonstrámos, com leis e factos, nos relatorios da directoria do Archivo Nacional, instituição talhada para executá-la.

Com que magua foi visto o concerto do Aqueducto, entre as ruas do Riachuelo e dos Arcos, restaurado o monumento a cimento armado, no meio do qual ficou a inscripção commemorativa da construção da obra! Perfeito caso de não dizer coisa com coisa, attestando a loucura dos homens. Cimento armado



Os primeiros "Dous Irmãos"

AS INSCRIÇÕES COMMEMORATIVAS DA OBRA



Ao alto, placa da Caixa d'Água.

Em baixo, placa dos Arcos no quartirão da Lapa do Desterro.



A crise do inquilinato não é privilegio nosso. Todas as grandes cidades da Europa estão supportando o mesmo mal. Uma noticia que encontramos num jornal sueco dá-nos d'isso amostra.

Condoídos com a situação miseravel das creanças allemãs, um grupo de negociantes de Stockholm organisou uma loteria em seu beneficio.

Sabem qual foi o primeiro premio nessa loteria? Nem automovel nem collar de brilhantes nem outra qualquer coisa d'esse genero, como é commum nas loterias de beneficencia. O primeiro premio foi o contracto do aluguer por cinco annos de uma casa com cinco quartos, electricidade e jardim numa das melhores ruas.

O INIMIGO DE NOSSAS NOITES

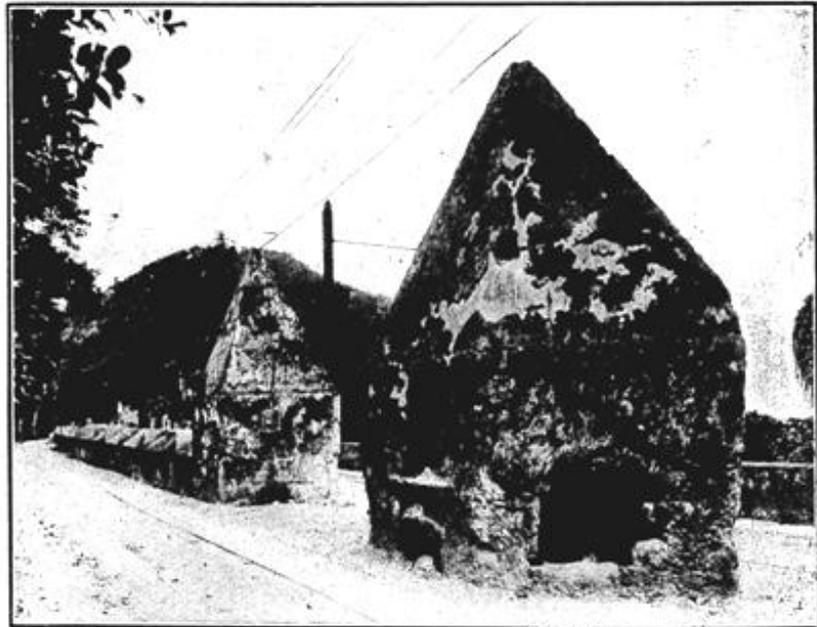
O mosquito, exasperante e zombeteiro, nunca foi assaz amaldiçoado. Alem de sugar nosso sangue e de irritar os nossos nervos com o seu violoncello tremoso, é transmissor de duas das mais perigosas e torturantes moléstias:—o impaludismo e a febre amarella.

Por isso os medicos declararam-lhe guerra implacavel e não se descuidam de estudar seus habitos para mais seguramente perseguil-o. Isso permittiu ultimamente a um illustre membro da Academia de Sciencias de Paris descobrir uma particularidade interessante do mosquito.

Emboa aprecie devidamente o sangue humano, esse insecto prefere francamente o do porco, a ponto de desprezar completamente o homem se tiver suínos a seu alcance. E o Dr. Roibeaud aconselha a gente do campo que é exactamente a mais exposta á mosquitaria, que tenha porcos junto de suas casas (com toda a limpeza possível, é claro). E poderá dormir socogada mesmo porque nem ao perigo sanitario estarão sujeitos porquanto o porco, mais feliz do que nós, é absolutamente refractario, quer á febre amarella, quer ao impaludismo.



A primeira victoria oblida pelo general Wellington, vencedor, com Blucher, de Napoleão I, na batalha de Waterloo, foi a de Assaz, batalha travada em 23 de Setembro de 1803.



OS SEGUNDOS «DOIS IRMÃOS»

Alexandre o Grande, em honra de um adversario muito valoroso, que havia vencido, consagrou seu elephante de batalha ao sol e deixou-o em liberdade, pondo-lhe uma inscripção nas costas.

Trezentos e cincoenta annos depois foi encontrado esse elephante ainda com a inscripção.



A mina de carvão em exploração mais profunda em todo o mundo é a de Ashton, na Inglaterra. Tem mil metros de profundidade.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Niemeyer, que começou trazendo ao conhecimento do Instituto que, por ocasião da demolição dos arcos arruinados do aqueducto da Carioca, na rua dos Arcos, achára um perfeito encanamento por tubos de barro, que corre sobre a arcaria inferior, immerso no massiço; d'onde suppõe que antigamente não existira mais que esta

única arcaria, e que as aguas eram trazidas por esse encanamento de manilhas, desde suas nascentes, atravessando primeiramente o morro de Santa Theresa, seguindo por esse aqueducto simples ou de uma só ordem, ganhando depois o morro de Santo Antonio, até despejarem-se no antigo chafariz da Carioca.

Essa arcaria foi sem duvida feita para evitar a grande pressão, a que não poderiam resistir as manilhas se entre os dous morros sobreditos atravessasse o encanamento pelo baixo solo do valle.

Declarou mais que a existencia dessas manilhas, formando um encanamento na dita arcaria; o encontro, devido a excavações fortuitas de outras do mesmo diametro e fórma, tanto no morro de Santa Theresa, pela fralda da montanha em direcção ao aqueducto, como no largo da Carioca, proximamente ao lugar em que existiu o antigo e destruido chafariz, eram para elle indícios vehementes que corroboravam essa sua supposição.

Escassez d'aguas em relação ao augmento de população, ou outras causas, por elle desconhecidas, determinaram mais tarde a construcção da arcaria superior.

Outro facto confirma esse seu juizo, e é o seguinte:

Reconheceu-se quando teve lugar a demolição dos

Reconheceu-se quando teve lugar a demolição dos arcos que sua espessura, quanto ao corte transversal, fôra augmentada, por isso que esse massiço divide-se em tres corpos distinctos, unidos sem travamento algum e por justa posição em sua totalidade, desde os alicerces, sendo o massiço central um pouco mais espesso que os dous lateraes, cujas dimensões são perfeitamente iguaes entre si.

Se esse massiço de alvenaria fosse feito de uma só vez e na mesma época, não poderia apresentar secções perfectas e distinctas. E', pois, evidente que os massiços lateraes que se distinguem foram construidos posteriormente á época em que se fizera o central, afim de lhe dar maior espessura e consistencia para receber a arcaria superior.

Mais uma prova da exactidão e justeza de seu juizo é a maneira por que se nota ter sido construida a arcaria superior, que não apresenta como a inferior, esses tres corpos distinctos, demonstrando que fôra feita de uma só vez com as dimensões actuaes.

Passa a fazer diversas considerações sobre as causas que deram origem a fendas nos rins dos arcos do aqueducto da Carioca, na mesma rua dos Arcos; dá sciencia ao Instituto dos meios preventivos que propuzera para prevenir ou diminuir quaesquer prejuizos que com a passagem dos esgotos da companhia City Improvements pudesse soffrer o mesmo aqueducto.

Sente que esses meios preventivos, por circumstancias alheias á sua vontade, não fossem postos em execução, e, portanto, que nada do que prevêra deixasse de realizar-se.

Tendo dado a hora, e achando-se bastante incommodado, pede para continuar na sessão seguinte. Levontou-se a sessão ás 8 1/4 horas.

**O RIO CARIOCA**

**O RIO CARIOCA NASCE NAS ENCOSTAS DO CORCOVADO PELA REUNIAO DAS ÁGUAS DE VÁRIAS NASCENTES. ATUALMENTE SÓ FICA APARENTE EM POUCOS TRECHOS DO SEU CURSO.**



**ONDE NASCE O RIO CARIOCA, SEGUNDO MAGALHÃES CORRÊA  
PAINEIRAS - PONTE DO INFERNO**



**PONTE DO INFERNO - PAINEIRAS - RIO DE JANEIRO**

**FOTO DA REVISTA KOSMOS / JUNHO 1904**

<http://bndigital.bn.br/acervo-digital/kosmos/146420>

[http://memoria.bn.br/pdf/146420/per146420\\_1904\\_00006.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/146420/per146420_1904_00006.pdf)

**Em 1817, para evitar danos às nascentes do Rio Carioca, foram tombadas por D. João VI as áreas ao redor das mesmas.**

Biblioteca Nacional Digital : mss1384290

[http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo\\_digital/div\\_manuscritos/mss1384290/mss1384290.pdf](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1384290/mss1384290.pdf)

" ...

*Tendo em consideração as representações que têm subido a Minha Real Presença*

...

*É vedado cortar madeira , lenha e mato em todos os terrenos no alto das Serras que rodeiam as nascentes das águas do Carioca, e ao longo do aqueduto desde a última nascente até o Morro de S. Teresa.*

*Fica igualmente tombado o espaço de três braças ( obs.  $\approx$  6,60metros ) de terreno de cada um dos lados do Aqueduto.*

*Os que continuarem cortando árvores , lenha , mato , ou fazendo carvão, ficarão incursos nas penas dos que cortam árvores em áreas do Patrimônio Real.*

...

...

*Palácio - D. João VI - 03 de agosto de 1817*

# ATUALMENTE, O RIO CARIOCA CANALIZADO SEGUE A RUA COSME VELHO E A RUA DAS LARANJEIRAS



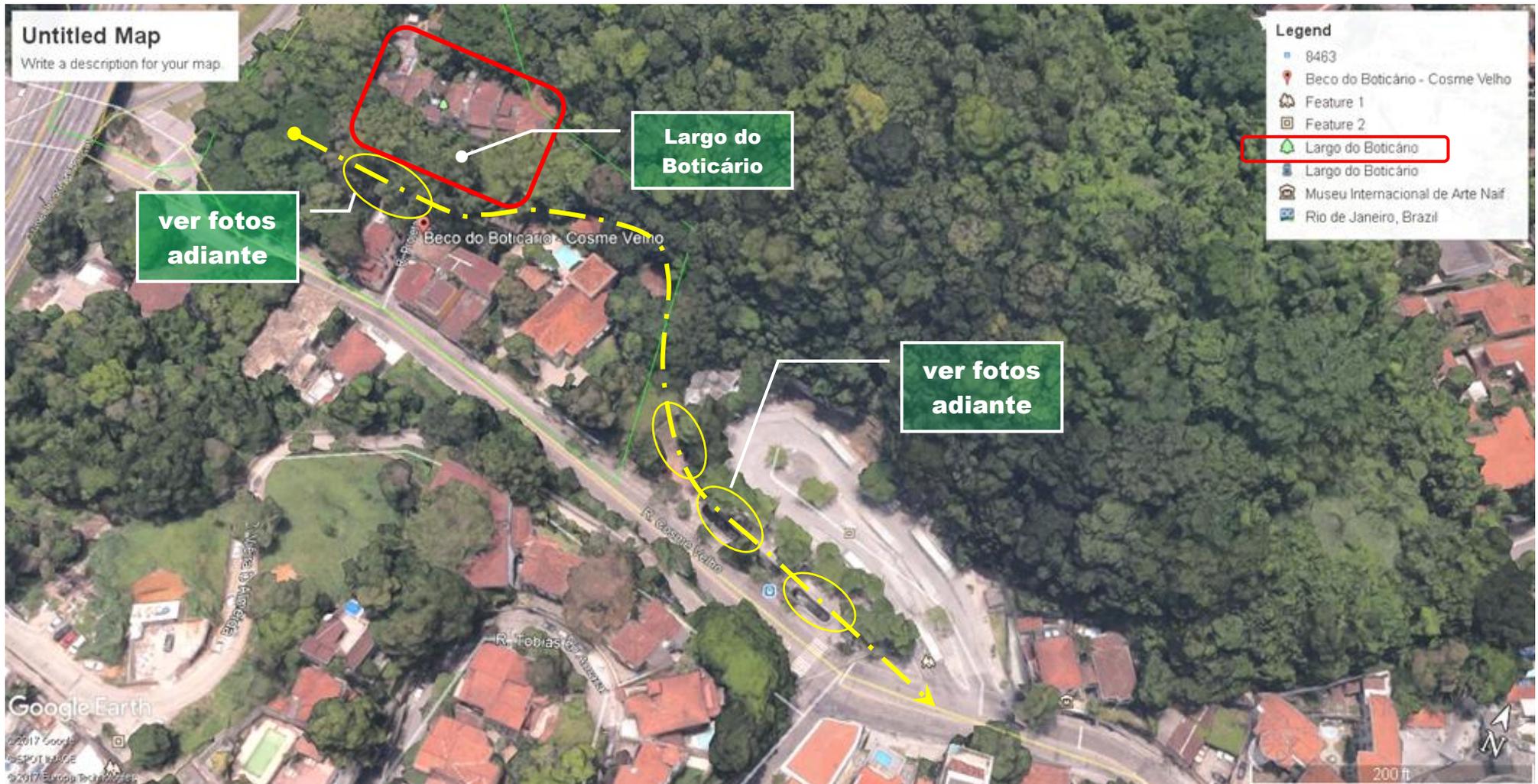
**O RIO CARIOCA NASCE NAS ENCOSTAS DO CORCOVADO PELA REUNIÃO DAS ÁGUAS DE VÁRIAS NASCENTES. ATUALMENTE SÓ FICA APARENTE EM POUCOS TRECHOS DO SEU CURSO.**



**Em épocas de estiagem, o atual Rio CARIOCA quase seca.**

<http://www.riosolidario.org/wp-content/uploads/2015/07/Mutir%C3%A3o-Rio-Carioca-031.jpg>

## 2017 - O RIO CARIOCA É VISÍVEL NO LARGO DO BOTICÁRIO - COSME VELHO - RJ



**LINK : PARQUE DO FLAMENGO**

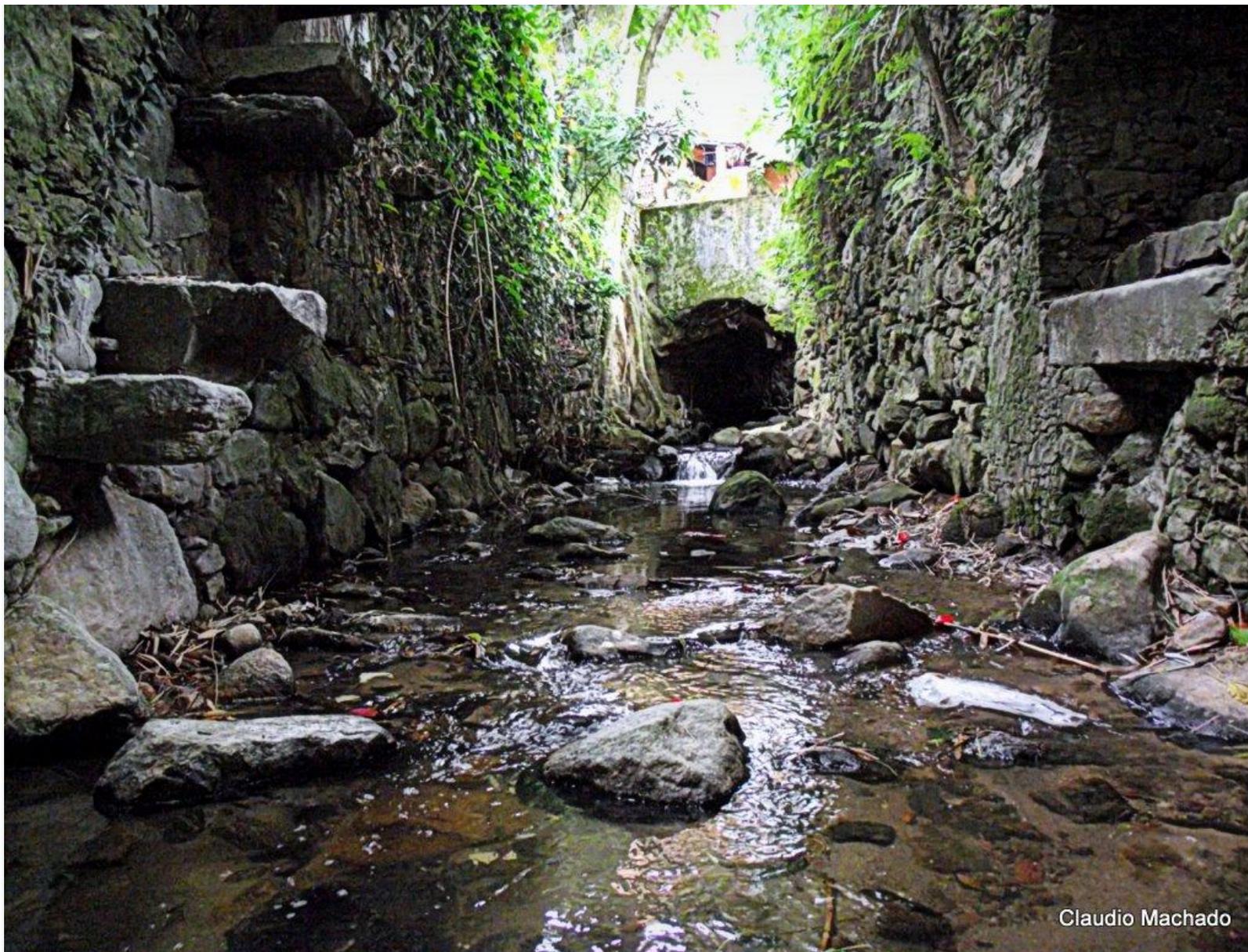
<http://www.parquedoflamengo.com.br/equipamentos/rio-carioca/>



Claudio Machado

**RIO CARIOCA PASSANDO JUNTO AO LARGO DO BOTICARIO NO BAIRRO DO COSME VELHO**

<http://www.parquedoflamengo.com.br/equipamentos/rio-carioca/>



Claudio Machado

**RIO CARIOCA PASSANDO JUNTO AO LARGO DO BOTICARIO NO BAIRRO DO COSME VELHO**

**RIO CARIOCA PASSANDO JUNTO AO LARGO DO BOTICARIO NO BAIRRO DO  
COSME VELHO**



**RIO CARIOCA PASSANDO JUNTO AO LARGO DO BOTICARIO,  
NO BAIRRO DO COSME VELHO**

<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/rio-carioca.html>

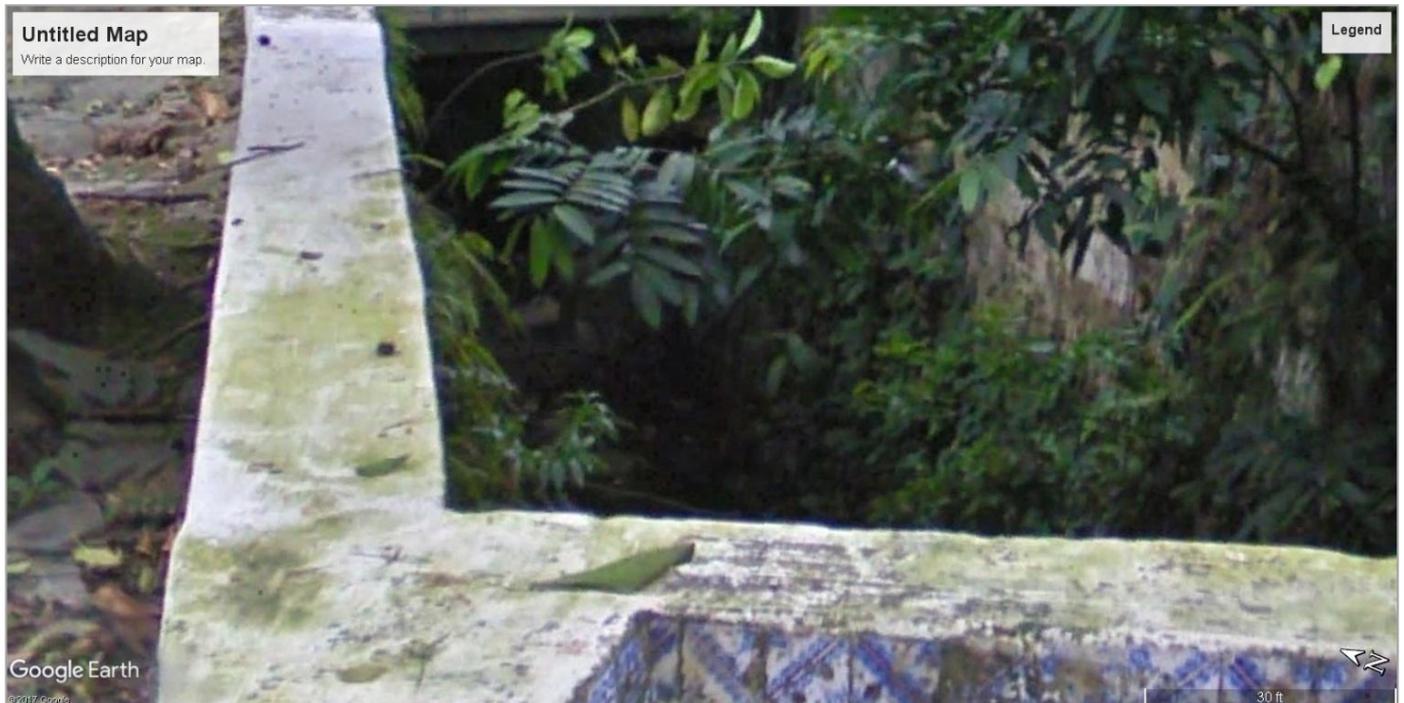


Foto JR | Jan. 2011 | [www.riodejaneiroaqui.com](http://www.riodejaneiroaqui.com)



Foto JR | Jan. 2011 | [www.riodejaneiroaqui.com](http://www.riodejaneiroaqui.com)

## 2017 - RIO NO LARGO DO BOTICÁRIO



Na altura do Cosme Velho, o Rio Carioca recebe dois pequenos afluentes, pelo lado direito o riacho Lagoínha e pela lado esquerdo o Silvestre, na altura de uma rua chamada ladeira do Ascurra.

<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/rio-carioca.html>



Foto JR | Jan. 2011 | [www.riodejaneiroaqui.com](http://www.riodejaneiroaqui.com)

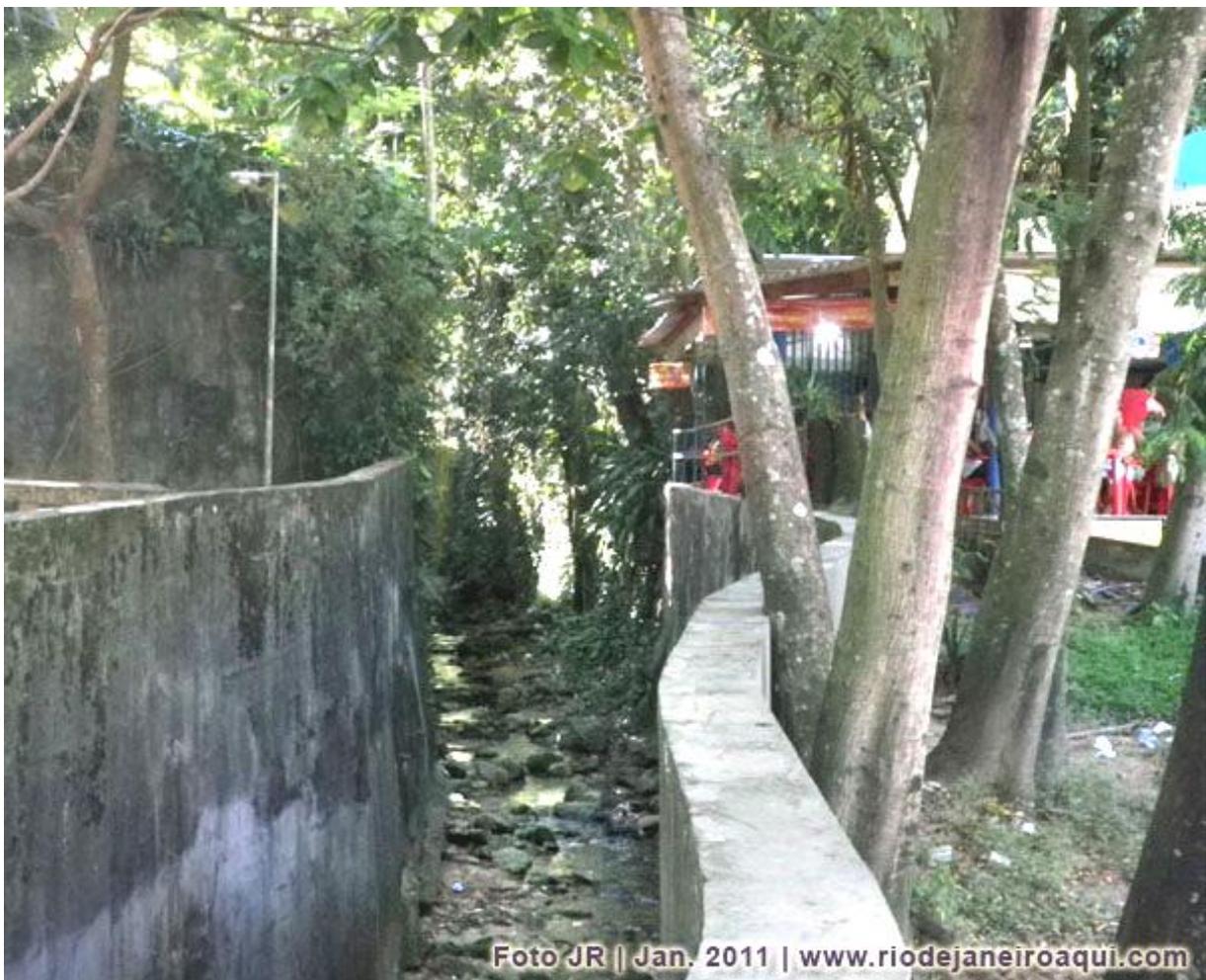
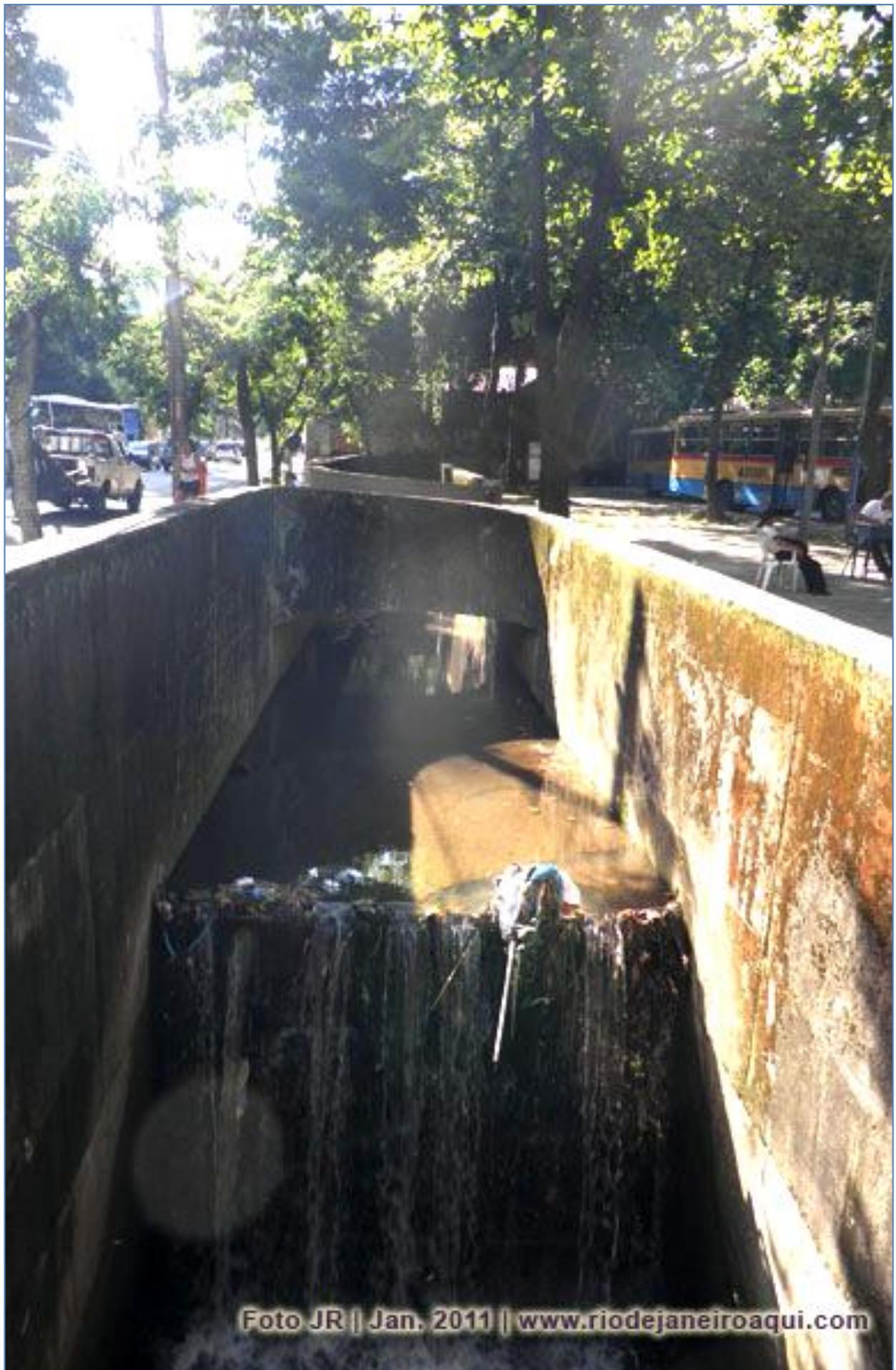


Foto JR | Jan. 2011 | [www.riodejaneiroaqui.com](http://www.riodejaneiroaqui.com)



Foto JR | Jan. 2011 | [www.riodejaneiroaqui.com](http://www.riodejaneiroaqui.com)

<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/rio-carioca.html>



**RUA CONDE DE BAEPENDI**

**" O RIO CARIOCA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL :  
DA SUA HISTÓRIA O QUE PRESERVAR ? "**

**ENG. ALEXANDRE PESSOA DIAS**

<http://www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/pessoa.pdf>



**RIO CARIOCA ATRAVÉS DA RUA CONDE DE BAEPENDI**

**Figura 9: Aspectos do rio Carioca em canal.**

*(Revista FEEMA, maio/junho 1995).*

*"Como demonstra a Figura 9, era possível reconhecê-lo mesmo canalizado e contemplar suas águas na rua Conde de Baependi. Posteriormente, em 1905, Pereira Passos, visando resolver problema das inundações, canalizou o Rio Carioca em galeria subterrânea, desde o mar até o Cosme Velho, na altura do Largo do Boticário"*

**1896 - APÓS A DESATIVAÇÃO DO AQUEDUTO DA CARIOCA , O RIO CARIOCA VOLTOU A RECEBER SUAS ÁGUAS NO LEITO ANTIGO.**

**EM 1905, NO GOVERNO DE PEREIRA PASSOS, FOI COBERTO COM ABÓBADAS DE TIJOLO, VER FOTOS ADIANTE.**

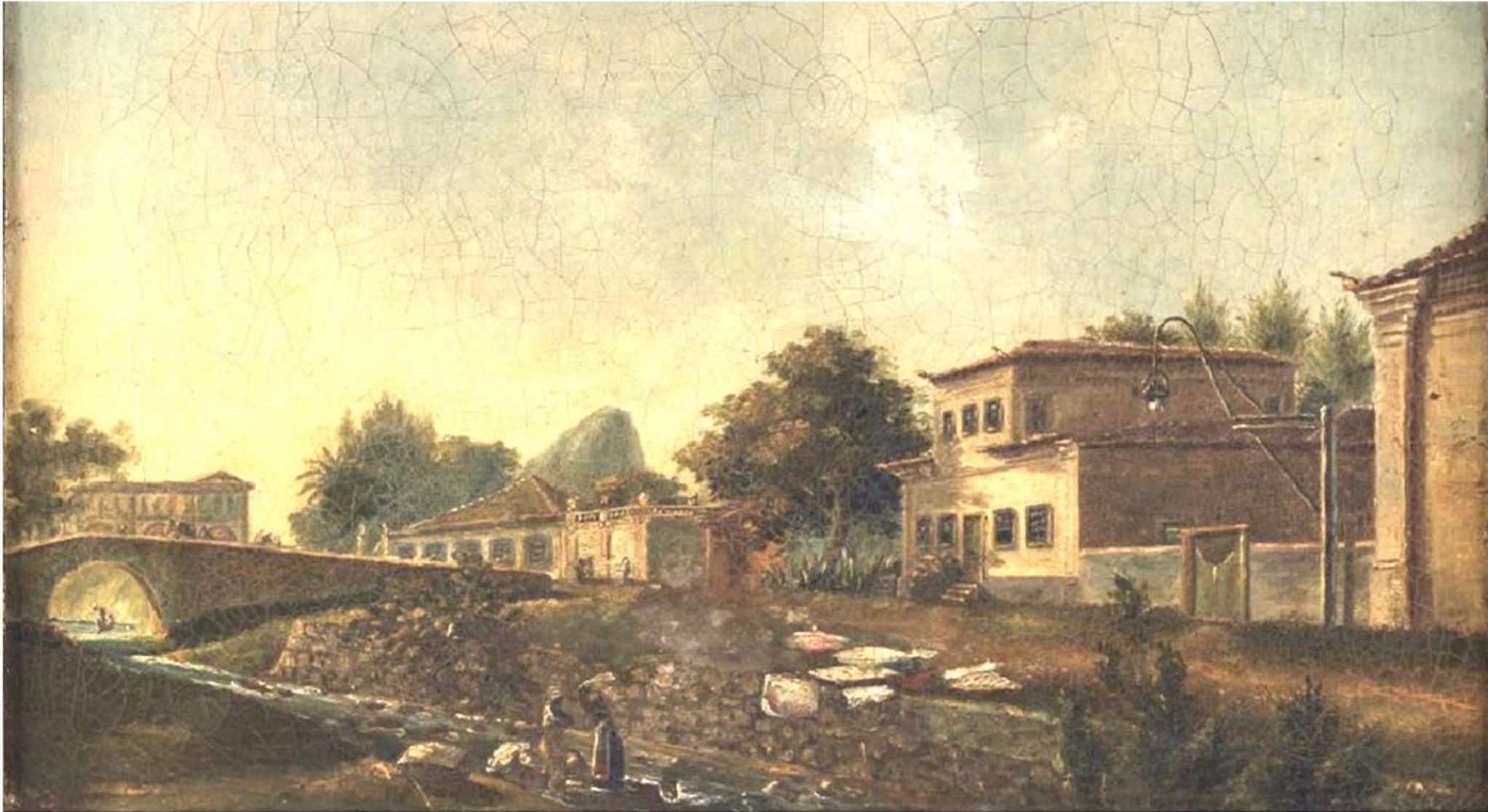
**PONTE DE PEDESTRES SOBRE O RIO CARIOCA ( ou RIO DAS CABOCLAS )**



**PONTE DO SALEMA NO CATETE - JOHANN MORITZ RUGENDAS -- ( 1802 -1958 )**

PONTE PARA CARROÇAS E ANIMAIS SOBRE O RIO CARIOCA NA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR.  
CONSTRUÍDA EM 1575, PELO GOVERNADOR ANTONIO SALEMA, FOI DEMOLIDA EM 1905 - COBROU-SE PEDÁGIO ATÉ 1866

<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/asset/a-ponte-do-salema-no-catete/lgFvULrHZ6mTaw?hl=pt-br>



**PÃO DE AÇUCAR AO FUNDO** - Rugendas esteve no BRASIL de 1822 a 1825,

Procedência: Casa Geyer/Museu Imperial/Ibram/Minc

≡ Google Arts & Culture - Óleo sobre tela - Dimensões físicas: w40 x h32,5 centimeters

**1823 - PONTE DO SALEMA NO CATETE - PINTOR JOHANN MORITZ RUGENDAS -- ( 1802 -1958 )**

**Hotel dos Estrangeiros**



**O Hotel dos Estrangeiros ficava na esquina da atual rua Senador Vergueiro com a atual rua Barão do Flamengo. A Ponte do Salema ficava em frente à rua Marques de Abrantes.**

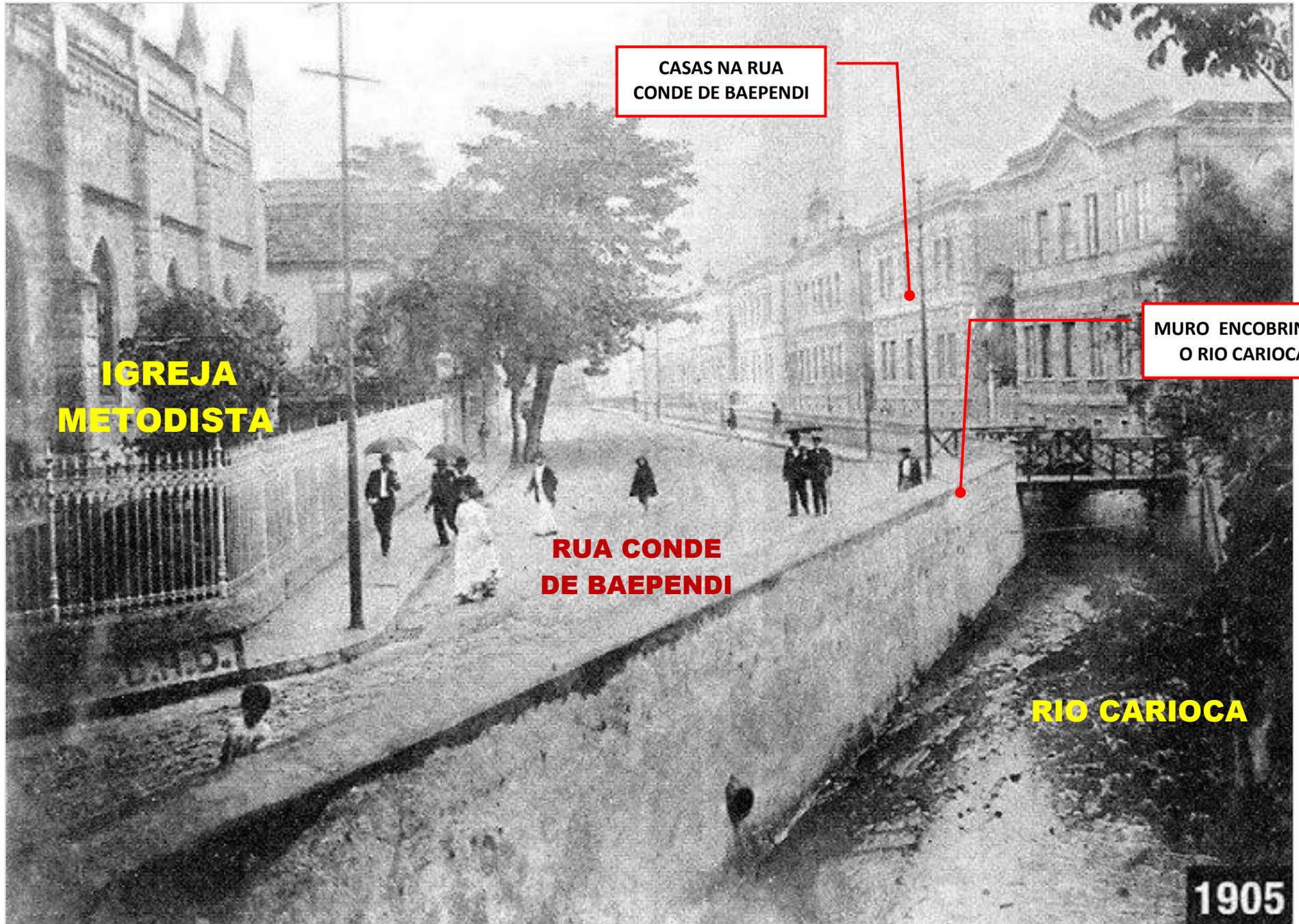
**PONTE DO SALEMA NO CATETE = PEDRA ARGAMASSADA = Pintor William Gore Ouseley (1832)**

<http://web.archive.org/web/20080522190139/www.ruascariocas.net/fla-bairro.html>



**Segundo Ouseley, em 1831, fora colocado um novo posto de pedágio, no início da Rua Marquês de Abrantes**

**1905 - RUA CONDE DE BAEPENDI, ANTES DO RIO CARIOCA SER COBERTO  
FOTO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 25/01/1953**



**IGREJA  
METODISTA**

CASAS NA RUA  
CONDE DE BAEPENDI

MURO ENCOBRINDO  
O RIO CARIOCA

**RUA CONDE  
DE BAEPENDI**

**RIO CARIOCA**

**1905**

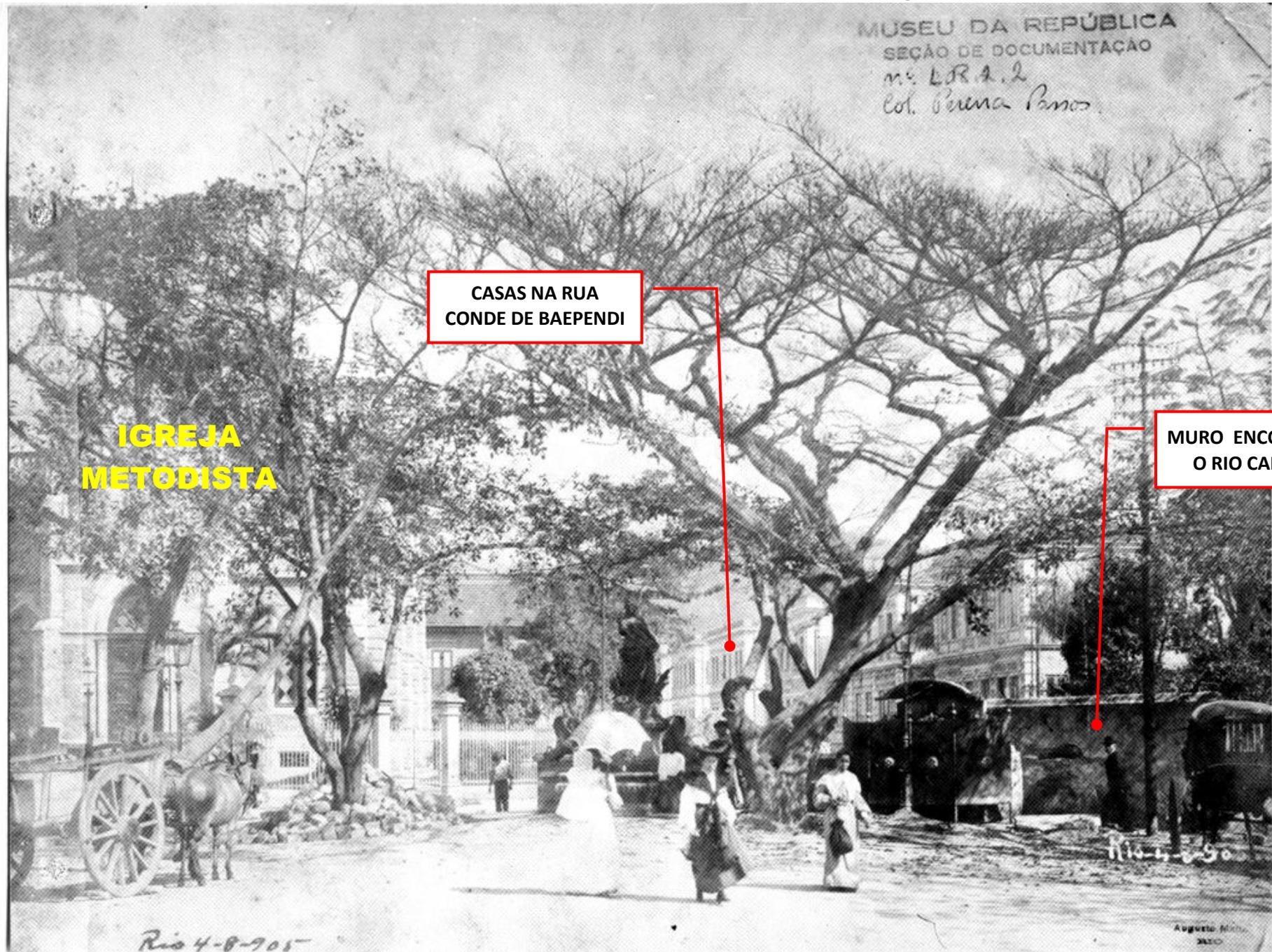
MUSEU DA REPÚBLICA  
SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO  
M. E. L. R. A. 2  
Col. Penina Passos

**IGREJA  
METODISTA**

Rio 4-8-905

Augusto M. de  
SILVA

**04/08/1905 - MUSEU DA REPÚBLICA - FOTO DE AUGUSTO MALTA - COLEÇÃO PEREIRA PASSOS  
RUA CONDE DE BAEPENDI NO INÍCIO DAS OBRAS DE CANALIZAÇÃO DO RIO CARIOCA**



**1905 - OBRAS - RUA CONDE DE BAEPENDI, COM BOA PARTE DA RUA OCUPADA PELO RIO CARIOCA .**



<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/5114>

FIRMA CONSTRUTORA DO ENG. EUGENIO DODSWORTH E DO ENG. EUGENIO GUDIN.  
VER DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 29/AGOSTO/1936 - ESPECIAL "CENTENÁRIO DE PEREIRA PASSOS"

**25 / 10 / 1906 - PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR APÓS A CANALIZAÇÃO DO RIO CARIOCA**

FOTO DE AUGUSTO MALTA - MUSEU DA REPÚBLICA - COLEÇÃO PEREIRA PASSOS

<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/5107>



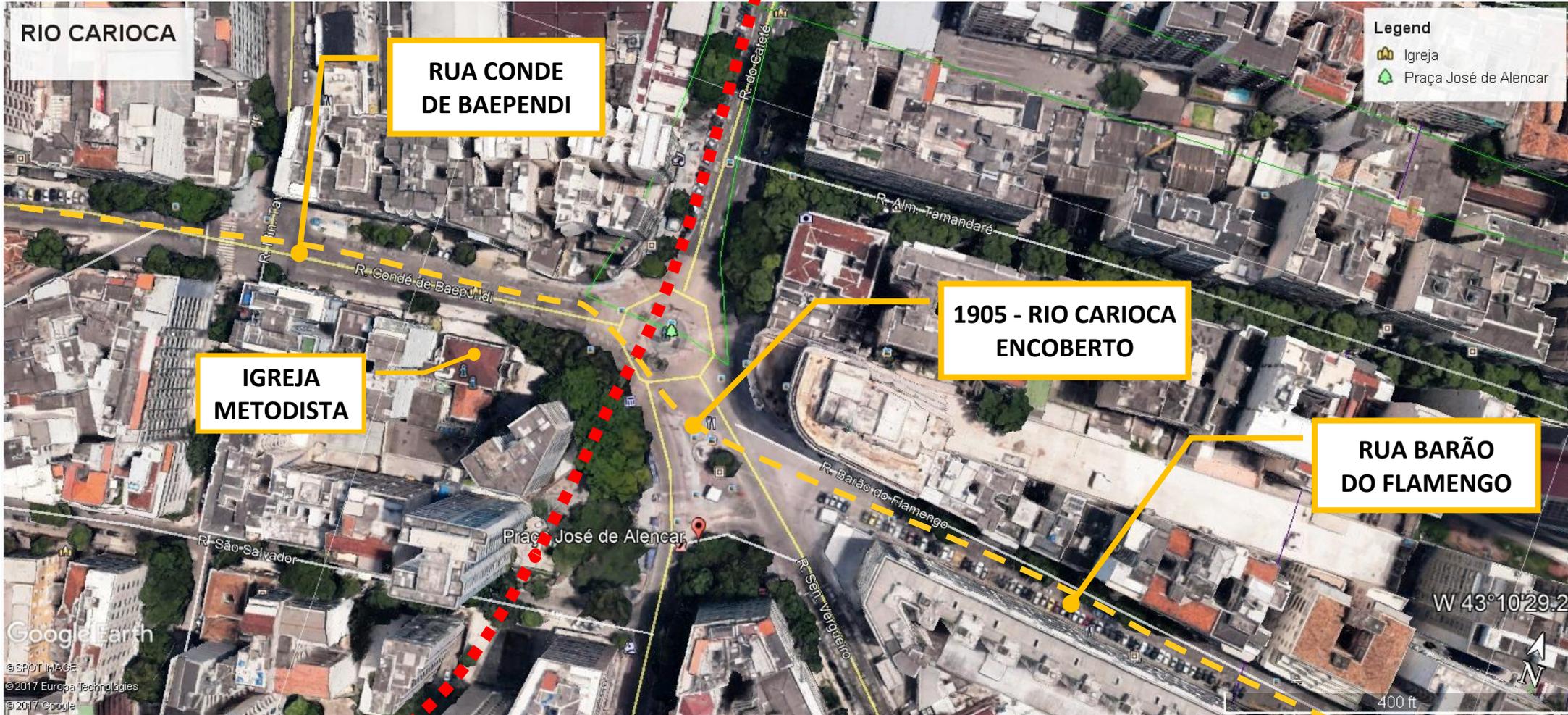
**IGREJA  
METODISTA**

**RUA CONDE  
DE BAEPENDI**

**RIO CARIOCA**

# 2017 - PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR + RIO CARIOCA + METRÔ

1977 - METRÔ



1977 - METRÔ

1905 - RIO CARIOCA ENCOBERTO

# 2017 - RUA CONDE DE BAEPENDI



CONDE DE BAEPENDI

Write a description for your map.

**IGREJA  
METODISTA**

Google Earth

© SPOT IMAGE  
© 2017 Google  
© 2017 Europa Technologies

**RUA CONDE  
DE BAEPENDI**

6.71 ft

**ONTEM E HOJE : 1906-2005 ; SUPERPOSIÇÃO DE IMAGENS ; IGREJA METODISTA = REFERÊNCIA ;  
1906 - FOTO ANTIGA = CASAS COM 3 PAVIMENTOS ; 2005 - FOTO RECENTE = EDIFÍCIOS ALTOS**

<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/handle/bras/5116>



**2005**

**IGREJA  
METODISTA**

**RUA CONDE  
DE BAEPENDI**

**1906 - FOTO AUGUSTO MALTA  
MUSEU DA REPÚBLICA  
COLEÇÃO PEREIRA PASSOS**

<https://riothern.files.wordpress.com/2014/07/prajosdealencar1906200.jpg>

<https://riothern.wordpress.com/2014/07/14/largo-do-catete/>

**1905 - OUTROS TRECHO DA RUA CONDE DE BAEPENDI  
FOTOS DO ARQUIVO DA REPÚBLICA**



<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/5112>



<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiana/handle/bras/5115>

FIRMA CONSTRUTORA DO ENG. EUGENIO DODSWORTH E DO ENG. EUGENIO GUDIN -  
VER DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 29/AGOSTO/1936 - ESPECIAL "CENTENÁRIO DE PEREIRA PASSOS"

**1905 - OUTROS TRECHO DA RUA CONDE DE BAEPENDI**



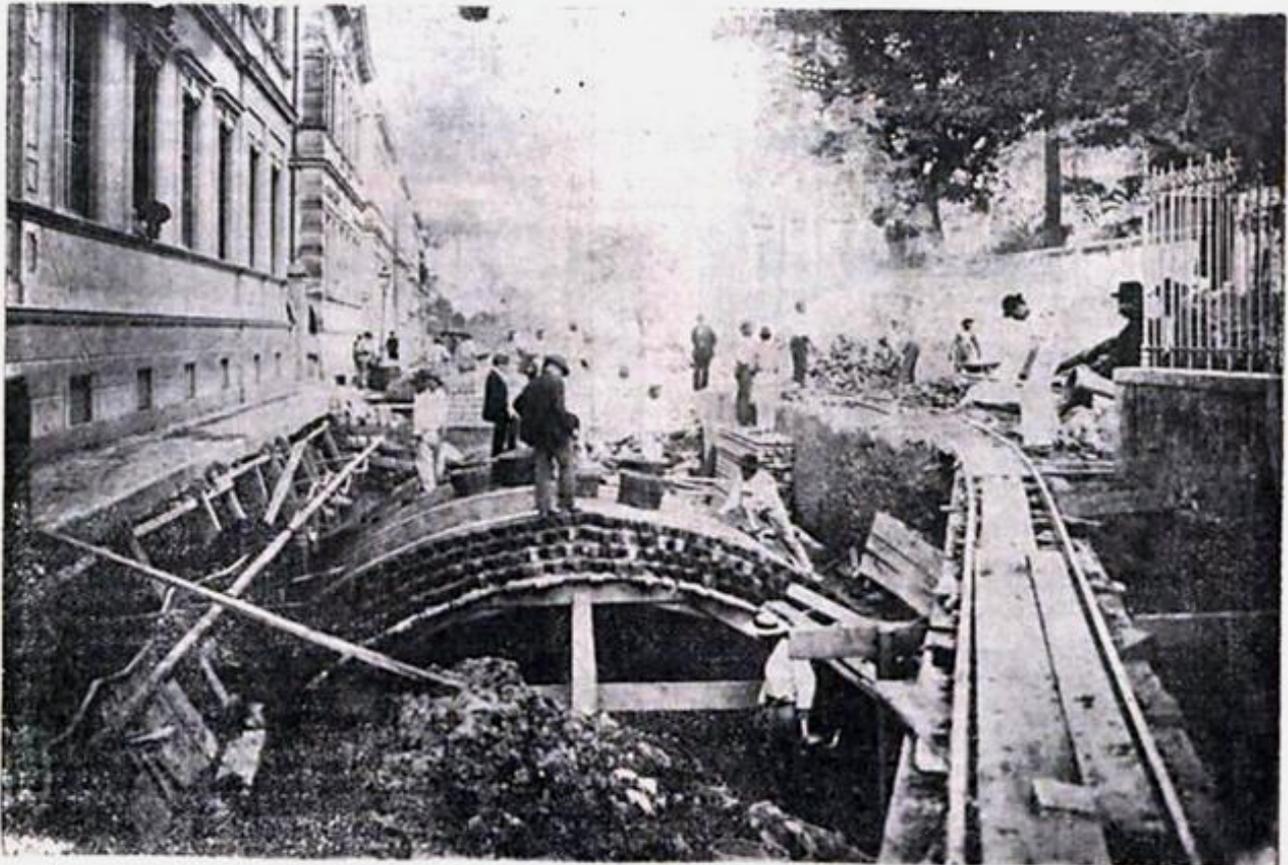
<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/handle/bras/5111>



<http://brasilianafotografica.bn.br/brasiliana/handle/bras/5113>



NO RIO DAS CABOCLAS, NAS LARANJEIRAS — AS OBRAS PARA A RECTIFICAÇÃO DO CANAL



A CONSTRUÇÃO DA ABOBADA, POR CIMA DA QUAL SE FAZ O CALÇAMENTO DA RUA

O rio das Caboclas, vindo das Aguas Ferreas, atravessa o bairro das Laranjeiras e vai desaguar na praia do Flamengo. Ha já bastantes annos fez-se a cobertura do rio, desde a rua do Cattete ao mar. Na quasi totalidade ficou, porém, descoberto, continuando os moradores a se servirem de pontes de madeira para o movimento diario de suas casas. Além desse inconveniente, a bella rua das Laranjeiras ficava privada de grande espaço, pelo curso aberto no seu flanco, e soffria muito a

sua salubridade graças ás exhalções mephticas, em virtude de lançarera cisco ao rio.

Todos esses males acabam de ser extinctos pela Prefeitura Passos, que resolveu cobrir o rio em toda a sua extensão. Publicamos aqui duas gravuras que mostram como esse importante trabalho foi feito. O leito do rio foi regularisado e empedrado, uma abobada foi construida a preceito, e por cima della continuou-se o calçamento da rua, de modo que esta ganhou em muitos pontos um aspecto de larga avenida.

# 1903 - RUA IPIRANGA - FOTO AUGUSTO MALTA

O RIO CARIOCA FOI CANALIZADO EM 1905, PASSANDO SOB ESSA RUA.

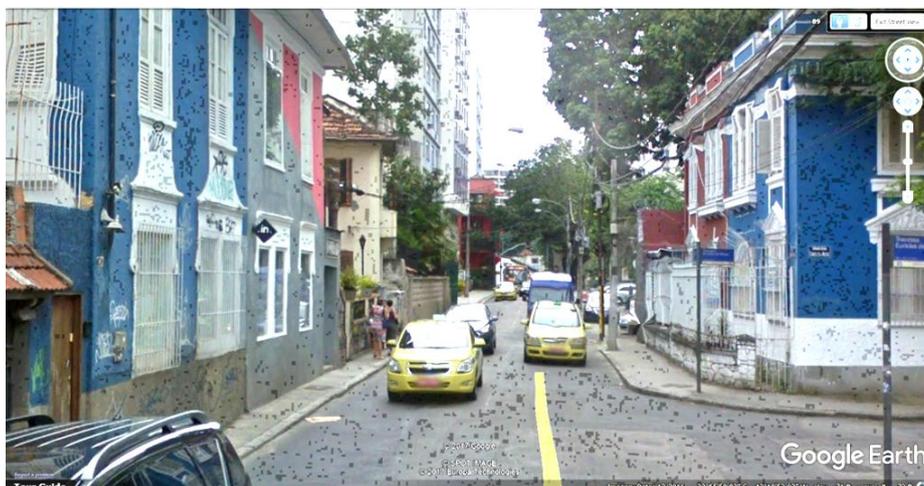


## 2017- RUA IPIRANGA - O RIO CARIOCA ESTÁ SOB A PISTA



O RIO CARIOCA, NA ESQUINA, ENTRA NA RUA CONDE DE BAEPENDI

## 2017 - RUA CONDE DE BAEPENDI - TRECHO ESTREITO



O RIO CARIOCA ESTÁ SOB A PISTA

## *Metrô redescobre o rio Carioca*

### **A abóbada**

Não é preciso ser muito observador para ver que a antiga abóbada, agora destruída pelas estações do metrô, é antiga e chega a ser bonita. Construída de tijolos, bastante avermelhados, é reforçada com uma espécie de rede de ferro, além de possuir uma base de pedra. As águas, se comparadas

### **Tensões na Abóboda de Tijolos Argamassados**

A partir das fotos da obra de execução das abóbodas do Rio Carioca, estimamos as dimensões dessas abóbodas.

A partir dessas dimensões aproximadas fizemos um cálculo das tensões atuantes nos tijolos maciços dessas abobodas.

Eis os resultados :

O peso próprio da abóboda e o peso do terreno sobre ela geram uma tensão de compressão no tijolo no topo da abóboda, de 0,9 Kgf/cm<sup>2</sup>

A carga de um caminhão atual de 45 ton ( 6 rodas de 7,5 ton ) passando na rua, com as rodas atuando sobre a abóboda, gera tensões de 2,3 kgf/cm<sup>2</sup> no tijolo da abóboda

A tensão total máxima de compressão no tijolo da abóboda é, portanto, atualmente, de 3,2 kgf/cm<sup>2</sup> = 0,32 MPa.

A observação das fotografias das abóbodas em fase de construção mostra execução cuidadosa e tijolos aparentemente de boa qualidade.

A argamassa também parece de boa qualidade e bem executada.

Isso faz supor uma resistência do tijolo maciço de  $\approx 10$  kgf/cm<sup>2</sup> e da argamassa de cerca de 8 kgf/cm<sup>2</sup>.

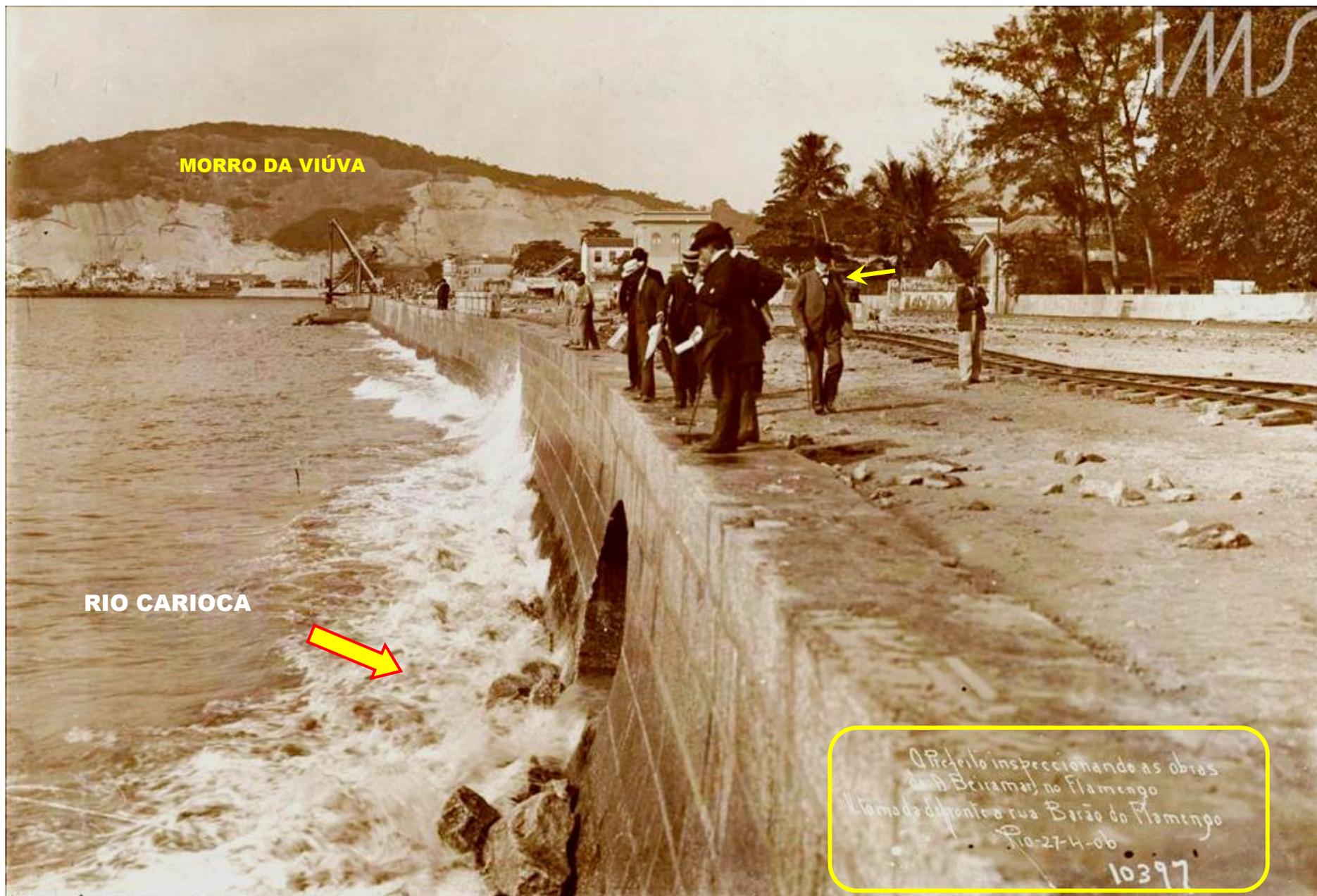
Teremos, desse modo um coeficiente de segurança global de :

$$V = ( 8\text{kgf/cm}^2 ) / ( 3,2\text{kgf/cm}^2 ) = 2,5$$

Valor aceitável e que explica o bom comportamento da abóboda de tijolos argamassados suportando o pesado tráfego atual.

**Depois de 1905**

**1906 - FOTO APÓS A DESATIVAÇÃO DO AQUEDUTO DA CARIOCA -- O PREFEITO PEREIRA PASSOS INSPECIONANDO AS OBRAS DA AVENIDA BEIRA-MAR, NO FLAMENGO, EM FRENTE À RUA BARÃO DO FLAMENGO PODE-SE VER O DESAGUE DO RIO CARIOCA**



**27/04/1906 - FOTO DE AUGUSTO MALTA - INSTITUTO MOREIRA SALLES**

**1917 - APÓS A DESATIVAÇÃO DO AQUEDUTO DO RIO CARIOCA**

<https://cidadespportiva.wordpress.com/?s=HOTEL+CENTRAL>

*" Na imagem abaixo podemos ter outra noção do espaço em frente ao Hotel Central. Vemos como era curta a faixa de areia. Além disso, vemos a desembocadura do mítico Rio Carioca. "*



**Banhistas em frente ao Hotel Central. 1917.**



**RIO CARIOCA CHEGANDO NA PRAIA DO FLAMENGO,  
EM FRENTE À RUA BARÃO DO FLAMENGO**

## 1959 - Durante a execução do ATERRO DO FLAMENGO



**1977 - CONSTRUÇÃO DO METRÔ = JORNAL DO BRASIL 31/05/1977**

*Metrô redescobre o rio Carioca*

*Praça José de Alencar, ontem. O concreto vai substituir a canalização de tijolos e pedras*



**RESTOS DA ABÓBADA DE TIJOLOS . O RIO CARIOCA ESCOANDO.**

**11/ 01 / 1990 - JORNAL DO BRASIL - CIDADE**

**QUANDO OCORREM CHUVAS MUITO INTENSAS, SEMPRE HÁ O RISCO DE ALGUMA RUPTURA NA CANALIZAÇÃO DO RIO CARIOCA**



**ROMPEU A CANALIZAÇÃO DO RIO CARIOCA QUE PASSA SOB A RUA DAS LARANJEIRAS, JUNTO DA RUA GENERAL GLICÉRIO**

**13 / 02 / 1995 - JORNAL DO BRASIL**

**" Rio Carioca deixará de ameaçar prédios"**



Um pequeno trecho não coberto do Rio Carioca

**O RIO CARIOCA VAI MUDAR DE CURSO**

*" Para evitar um desastre que atingiria pelo menos 40 prédios da Rua das Laranjeiras - construídos exatamente sobre o leito original do Rio Carioca - a Prefeitura vai desviar as águas do rio Carioca para novas galerias executadas sob o asfalto das ruas do bairro, inclusive o da rua das Laranjeiras. Além da ameaça constante de um rompimento na antiga tubulação do rio Carioca, os alicerces desses edifícios sofrem o desgaste provocado por vazamentos e por infiltrações. "*

2017

**DESAGUE NA BAIIA DE QUANABARA**

<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/rio-carioca.html>



# 2017 - GOOGLE

## DESAGUE NA BAIIA DE QUANABARA



## 2017 - GOOGLE - ATERRO DO FLAMENGO

### TRATAMENTO DAS ÁGUAS DO RIO CARIOCA ANTES DO DESAGUE NA BAIJA DE GUANABARA



APÓS O TRATAMENTO DAS AGUAS O RIO CARIOCA É CANALIZADO E COBERTO COM UMA GRELHA DE MADEIRA



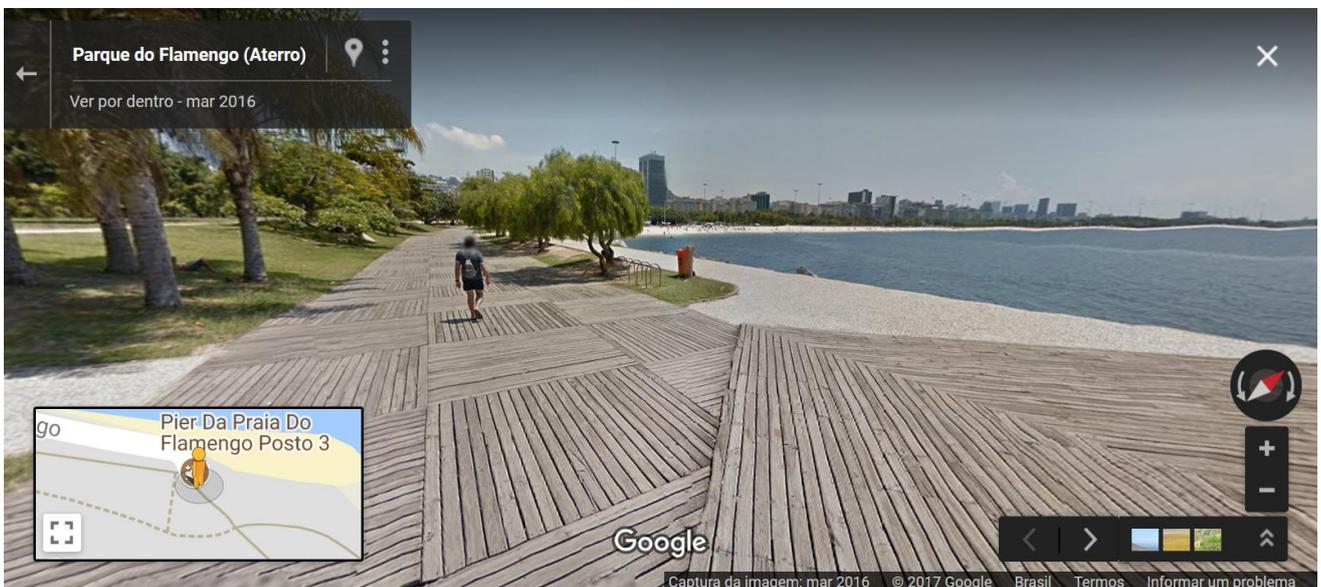
[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKewjyqfclPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrM AA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4\\_ficha\\_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox\\_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKewjyqfclPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrM AA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4_ficha_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ)

# 2017 - GOOGLE - ATERRO DO FLAMENGO

## RIO CARIOCA CANALIZADO E COBERTO COM UMA GRELHA DE MADEIRA



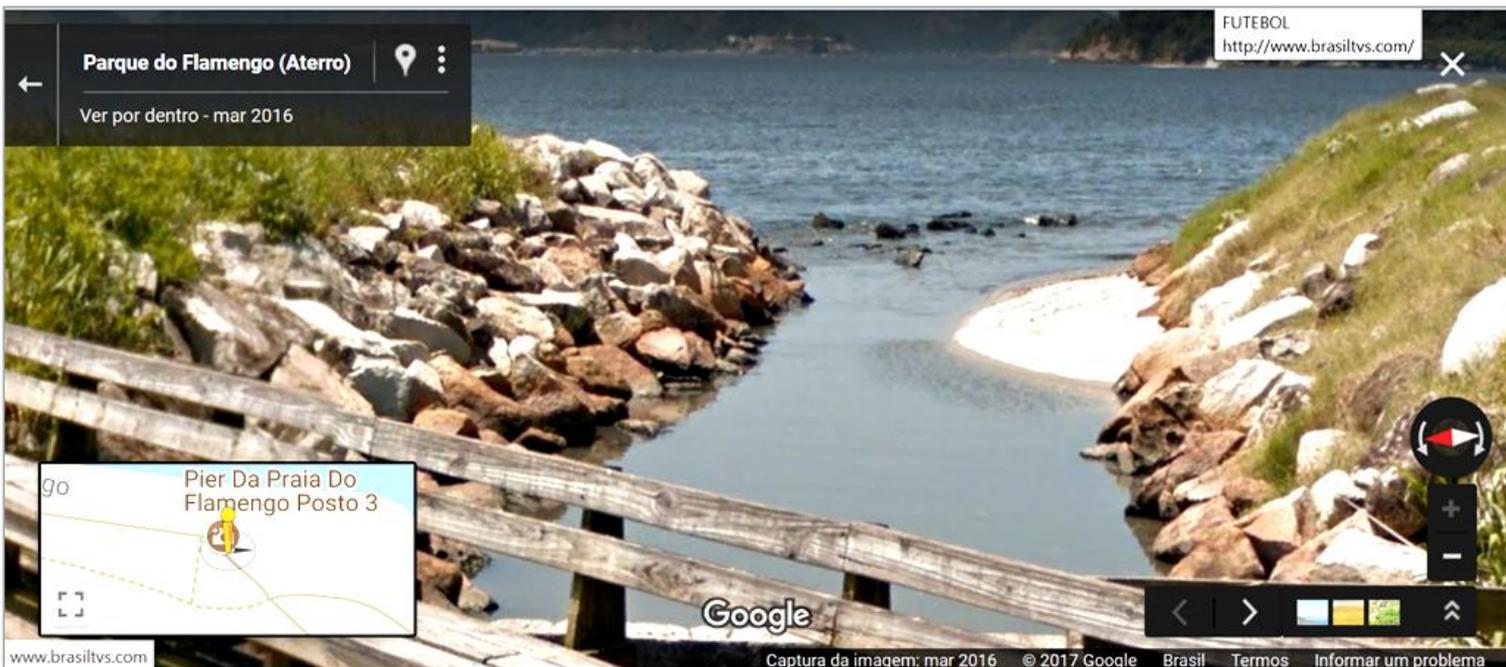
[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiyqfclPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4\\_ficha\\_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox\\_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiyqfclPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4_ficha_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ)



## 2017 - GOOGLE - FÓZ NA BAIÁ DE GUANABARA



O deck sobre o rio Carioca é uma cobertura de ripas de madeira com 2.700 m<sup>2</sup> que cobre toda a extensão do rio, desde a saída da Estação de Tratamento de Rio, ETR - Flamengo gerida pela Fundação Rio-Águas, até a sua foz na Praia do Flamengo.



## FOZ NA BAIIA DE GUANABARA



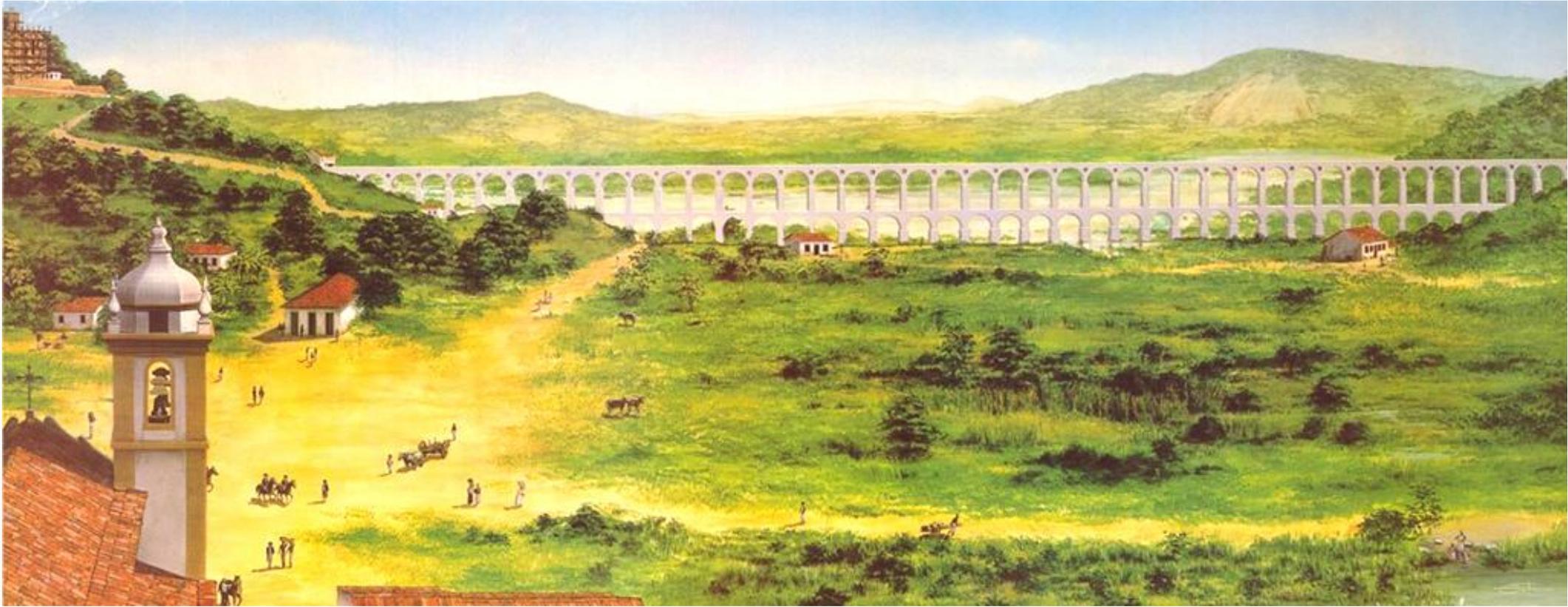
[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjyqfqcIPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4\\_ficha\\_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox\\_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjyqfqcIPHVAhWEDZAKHVSsBVMQFggrMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.inepac.rj.gov.br%2Fapplication%2Fassets%2Fimg%2F%2Fsite%2F4_ficha_carioca.pdf&usg=AFQjCNF1ox_CR1NYVc518QgWExLOakI4XQ)

**“ Arcos da Lapa 1755 a 1991- Um passeio no tempo ”**

**Instituto de Planejamento Municipal – 4ª edição - 1991**

**[http://portalgeo.rio.rj.gov.br/EOUrbana/ArcosDaLapa\\_txt.htm](http://portalgeo.rio.rj.gov.br/EOUrbana/ArcosDaLapa_txt.htm)**

## 1 - SÉCULO XVIII



**O que conhecemos hoje como Lapa estava fora dos muros da cidade em meados do século XVIII. A cidade propriamente dita era cercada por morros e alagadiços e sofria de um crônico problema de abastecimento de água potável.**

## 2 – SÉCULO XIX



**Os arrabaldes da cidade iam sendo progressivamente ocupados, especialmente após o desembarque da Família Real portuguesa em 1808, fugindo da guerra na Europa e trazendo uma grande burocracia governamental. Nas antigas chácaras e quintas da Lapa, foram surgindo novos e aristocráticos sobrados.**

### **3 - NA PASSAGEM DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX**



**O Rio de Janeiro passou por uma radical reforma urbana no início do século XX. A administração Pereira Passos construiu avenidas e um moderno porto na antiga cidade colonial. Depois de desativado o antigo aqueduto da Carioca, em 1896, os Arcos da Lapa passaram a ser utilizados como viaduto para uma linha de bondes para o bairro de Santa Teresa.**

## 4 - SÉCULO XX – PRIMEIRA METADE



**No primeiro terço do século, a Lapa era chamada de “ Montmartre Carioca ”, seus restaurantes e cabarés abrigavam a noite mais movimentada.**

## 5 - SÉCULO XX – O ADVENTO DA MODERNIDADE



**No pós-guerra teve início o arrasamento do morro de Santo Antônio, nos anos 50, com o objetivo de abrir espaços no centro da cidade para pessoas e veículos.**

**A Lapa, era vizinha dos canteiros de obras dos grandes edifícios que surgiam.**

## 6 - SÉCULO XXI – A MODERNIDADE



**Palco da obra mais ousada de seu tempo, os Arcos da Carioca chegam ao Século XXI cheios de vitalidade, transformando-se novamente em coração noturno do centro da cidade.**

*A publicação "Arcos da Lapa 1755 a 1991 - Um passeio no tempo" pode ser encontrada na livraria do Instituto Pereira Passos - Rua Gago Coutinho, nº 52 - Laranjeiras - Rio de Janeiro*